GRAMOPHONE A vida de um jovem artista, o barítono Benjamin Appl • Editor's choice: os melhores CDs

CONCERTO

▶ ABRIL 2017

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

PHILIPPE JAROUSSKY

Contratenor francês fala sobre o barroco, sua carreira e sobre os concertos que realiza neste mês no Brasil

JÚLIO MEDAGLIA
A história do rádio

JORGE COLI
A música é uma droga

JOÃO MARCOS COELHO
Shostakovich e o ruído do tempo

FERMATA
O tenor Atalla Ayan

PALCO
O pianista Amaral Vieira

R$ 16,90

ISSN 1413-2052 - ANO XXII - Nº 237

9 771413 205009 00237



FABIO MECHETTI
Maestro fala sobre a 10ª temporada da Filarmônica de Minas Gerais



QUATERNAGLIA
Quarteto de violões completa 25 anos com concertos e planos para o futuro

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

TEMPORADA 2017
SANTA MARCELINA CULTURA

Mais de 140 Concertos

Temporada Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim, temporada de 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri e 40 concertos da Série de Música de Câmara da Orquestra Jovem do Estado.

Intercâmbios com instituições internacionais:

Juilliard School - EUA
Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris - França
Instituto Adam Mickiewicz - Polônia

PROGRAMAÇÃO DE ABRIL

BANDA JOVEM DO ESTADO

RINCÓN, GALBRAITH e RIMSKY-KORSAKOV

Mônica Giardini | regente

Dia 1º | Teatro Municipal Lulu Benencase (Americana)
Dia 2 | Masp Auditório

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

RECEBE CONSERVATÓRIO NACIONAL SUPERIOR DE MÚSICA E DANÇA DE PARIS
RAVEL, DEBUSSY e BARTÓK

Bruno Mantovani | regente
Isabelle Moretti | harpa

Dia 8 | CEU Inácio Monteiro
Dia 9 | Sala São Paulo

MÚSICA DE CÂMARA SÃO PAULO/PARIS

RAVEL, DEBUSSY, NAÓN, VARÈSE e POULENC

Bolsistas da Orquestra Jovem e alunos da EMESP e do departamento de disciplinas instrumentais clássicas e contemporâneas do Conservatório de Paris

Dia 6 | CEU Cidade Dutra
Dia 7 | CEU Perus

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

VISITA SAMBA JAZZ EDISON MACHADO E SÉRGIO MENDES

Nelson Ayres e Tiago Costa | regentes
Sidmar Vieira | trompete
Jorginho Neto | trombone
Josué dos Santos | saxofone
Edu Ribeiro | bateria

Dia 21 | Masp Auditório

CORAL JUVENIL DO GURI

MÚSICA DO MUNDO
Criação e Improvisação Vocal

Mouthful | grupo convidado

Dia 22 | Masp Auditório
Dia 23 | CEU Vila Curuçá

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE:
WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR
*Programação sujeita a alterações *santamarcelinacultura*

Patrocínio Master

Lei de Incentivo à Cultura
Bank of America Merrill Lynch

Patrocínio Ouro

grupo Verzani & Sandrini
sabesp

Patrocínio Bronze

Machado Meyer Advogados

Apoio Cultural

BNY MELLON
MetLife

Parceria Internacional

Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris
Institut Français Brasil
Liberté • Égalité • Fraternité République Française Consulat Général de France à São Paulo

Realização

Rumo aos 10 Anos Santa Marcelina Organização Social de Cultura
Guri
Emesp Tom Jobim
Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura
Ministério da Cultura
Brasil Governo Federal

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ ABRIL 2017 nº 237











2 **Editorial**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

8 **Atrás da Pauta**
A história do rádio, por Júlio Medaglia

10 **Notas Soltas**
A música é uma droga, por Jorge Coli

12 **Palco**
O pianista Amaral Vieira faz apresentações no Theatro Municipal de São Paulo

14 **Em Conversa**
O maestro Fabio Mechetti e o novo ano da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

16 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre romance de Julian Barnes a respeito de Shostakovich

18 **Brasil Musical**
Quaternaglia, 25 anos de música e amizade, por Camila Frésca

20 **Capa**
Philippe Jaroussky e o barroco como forma de expressão, por João Luiz Sampaio

25 **Abertura Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

26 **Roteiro Musical São Paulo**

35 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

38 **Roteiro Musical Brasil**

46 **Lançamentos de CDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

47 **Outros Eventos**

47 **Classificados**

48 **Fermata**
O tenor paraense Atalla Ayan estreia no Metropolitan Opera House de Nova York

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

22 **Perfil**
Benjamin Appl, a vida de um jovem artista em canção

45 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Prezado leitor,

Esta é a edição de abril nº 237 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo o que se passa no mundo musical, da programação clássica das principais cidades do país aos lançamentos de CDs e DVDs.

Apresenta-se neste mês, em concertos no Rio de Janeiro e em São Paulo, um dos mais brilhantes cantores da atualidade, o francês Philippe Jaroussky. Além de ter uma musicalidade singular, Jaroussky se diferencia pelo registro vocal de contratenor, no qual, por meio de técnica rara, a voz masculina abrange a tessitura da voz feminina. O editor executivo da Revista CONCERTO, João Luiz Sampaio, conversou com Philippe Jaroussky para escrever a matéria de capa desta edição.

O quarteto de violões Quaternaglia comemora neste mês 25 anos de atividades ininterruptas em apresentação no Auditório Ibirapuera. A jornalista Camila Frésca encontrou o grupo e relata a trajetória deles, que inclui turnês internacionais e gravações de CDs e DVD, além de vários prêmios nacionais e internacionais.

O maestro Fabio Mechetti é o entrevistado desta edição da Revista CONCERTO. Um dos mais destacados músicos de sua geração, Mechetti fala da décima temporada da Filarmônica de Minas Gerais, da qual é diretor artístico, e reflete sobre a importância da cultura na sociedade.

Como todos os meses, a Revista CONCERTO publica a seção *Gramophone* com os melhores textos da prestigiosa revista inglesa. Nesta edição, a matéria principal apresenta o jovem barítono alemão Benjamin Appl (vencedor da categoria Artista Jovem do Gramophone Awards 2016). Na seção *Editor's Choice*, a *Gramophone* elenca os principais lançamentos de CDs e DVDs do mercado fonográfico internacional.

Após muitos anos, o pianista Amaral Vieira volta a se apresentar no Theatro Municipal de São Paulo, como solista da Orquestra Sinfônica Municipal e em recital solo. Na coluna *Palco* desta edição, Amaral Vieira fala do repertório de suas apresentações – em especial sobre a *Fantasia Wanderer*, de Schubert, com arranjo de Liszt para piano e orquestra –, bem como de suas atividades no Brasil e no exterior.

Leia ainda os artigos dos colunistas João Marcos Coelho (que escreve sobre o lançamento do livro *O ruído do tempo*, de Julian Barnes), Jorge Coli (sobre o poder viciante da música) e Júlio Medaglia (que, ao completar trinta anos de programações na Rádio Cultura FM de São Paulo, conta um pouco da história do rádio no Brasil), bem como a seção *Fermata* (sobre o tenor paraense Attala Ayan, que neste mês estreia no Metropolitan Opera House de Nova York).

Consulte ainda, nesta edição, o tradicional *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO, com as principais atrações clássicas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades do país. Tem ópera na capital carioca (*Jenufa* de Janácek), em Belo Horizonte (*Norma* de Bellini) e em São Paulo (*Fidelio* de Beethoven, em forma de concerto), tem orquestras, música de câmara, atrações internacionais e muitos outros eventos. Escolha seu programa e participe da temporada musical de sua cidade. Bom CONCERTO!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / SIMON FOWLER

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Projeto inédito dá sede à Osesp

A Estação Júlio Prestes, que fica no bairro dos Campos Elíseos, próxima à Estação da Luz, será reformada para se transformar "numa das três melhores salas de concerto do mundo", segundo promessas feitas por Russel Johnson, presidente da Artec Consultants, empresa norte-americana especializada em engenharia acústica contratada para realizar a obra.

Entrevista com o maestro Phillippe Herreweghe

"Em primeiro lugar, o método de interpretação não é realmente essencial. A força, a convicção e a emoção me parecem mais significativas. Prefiro ouvir Bach por Maurizio Pollini do que por algum ortodoxo qualquer da interpretação histórica. Não sou fetichista".

Roteiro Musical de abril de 1997

- Kiri Te Kanawa volta a São Paulo para três recitais pela Cultura Artística
- *Réquiem* de Verdi abre temporada da Associação Patronos do Theatro Municipal de São Paulo

O Minas Tênis Clube apresenta

CONCERTOS

Teatro Bradesco
BELO HORIZONTE

Temporada 2017

21 de março	DUO DESVIO, *percussão* e convidados DANIEL LEMOS, *percussão* WERNER SILVEIRA, *percussão* SÉRGIO ALUOTTO, *percussão*
2 de abril	KIM TRIO, *violino, cello e piano*
16 de maio	QUARTETO CARLOS GOMES, *cordas*
20 de junho	SIMONE LEITÃO, *piano*
29 de agosto	ANTÔNIO MENESES, *cello* CELINA SZRVINSK, *piano*
5 de setembro	ANNA MALIKOVA, *piano*
3 de outubro	QUARTETO COULL, *cordas* CLÉLIA IRUZUN, *piano*

Direção Artística: Celina Szrvinsk

Ingressos à venda na bilheteria do teatro (Rua da Bahia, 2244 - Lourdes Fone: 3516-1360)
e pelo www.compreingressos.com (inteira: R$20,00 e meia: R$10,00)

Apoio: SETTE CÂMARA & BRANDÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS · cert@ VIAGENS · MÚSICA UFMG

Patrocínio: ClubedaCultura · Bradesco · ONCOMED BELO HORIZONTE · dotz Sua moeda para a vida render mais · CULTURA INGLESA

Realização: CENTRO CULTURAL · minas tênis clube

Orquestra de Câmara do Mackenzie

Sou assinante da Revista CONCERTO e, naturalmente, assíduo frequentador de concertos na cidade de São Paulo. Assim, foi uma grata surpresa assistir ao concerto matinal na Sala São Paulo do dia 12 de março, com a Orquestra de Câmara do Mackenzie. Eu não conhecia essa orquestra e fiquei encantado com a performance dos músicos: foi um dos melhores "concertos matinais" a que já assisti. Fiquei também muito bem impressionado com as composições próprias do maestro Flavio Regis Cunha; não sou músico, nem estudioso do assunto, mas as composições agradaram muito ao meu gosto pessoal.
Lamento que esse concerto não tenha sido divulgado no site ou na agenda da Revista CONCERTO. Espero que em breve tenhamos novas apresentações dessa orquestra. Tenho certeza de que muitos outros leitores apreciarão a oportunidade de conhecer o trabalho.

Gilmar Antonio dos Santos, por e-mail

Nota da Redação: Não recebemos a informação da realização do concerto a tempo de incluir na Revista CONCERTO (só recebemos na semana que antecedeu à programação). Mas estaremos atentos e consultaremos a Fundação Osesp sobre as programações dos Concertos Matinais, para que o roteiro esteja sempre atualizado.

O valor da música

Comentário em relação ao artigo "O valor da música (e a responsabilidade do Estado)", de Nelson Rubens Kunze, CONCERTO 236, março, página 20: É muito triste ver mais uma vez a educação e a saúde serem sacrificadas por um controle monetário ineficaz, mal gerido e muito mal explicado. A cultura, então, nunca foi levada realmente a sério. Considerada elitista por boa parte da própria população, dificilmente escaparia ilesa dessa balbúrdia. A necessidade de se levar a sério um plano de longo prazo que envolva educação e cultura desde os primeiros anos de aprendizado é fundamental. O Brasil nunca irá sair desse marca passo se isso não acontecer. Há alguns anos parecia que íamos num bom caminho, mas infelizmente tudo foi uma miragem criada propositadamente para nos iludir. Mais uma vez! O caminho é lutar, lutar, lutar. Por um Brasil melhor para todos.

João M. P. Almeida, via Facebook

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

PROGRAMAÇÃO DE ABRIL DE 2017

PARA ALÉM DA MÚSICA: PONTES PARA A REFLEXÃO

Por Eduardo Seincman

O curso explora as relações da música com as artes plásticas, o cinema e a literatura.

■ **Terças-feiras**, dias 4, 11 e 18 de abril, das 14h às 17h

A ÓPERA COMO RETRATO DO MUNDO

Por João Luiz Sampaio

O curso recupera a relação das óperas com o contexto social e político em que surgiram.

■ **Quartas-feiras**, dias 12, 19 e 26 de abril, das 14h às 17h

COMO LUDWIG SE TORNOU BEETHOVEN?

Por Sidney Molina

O curso refaz o itinerário que conduz o jovem compositor às obras da maturidade

■ **Quartas-feiras**, dias 12, 19 e 26 de abril e 3 de maio, das 18h30 às 20h30

Preço do curso: R$ 420 (em até 3 vezes no cartão de crédito)

■ Consulte descontos especiais

Informações e inscrições

■ www.concerto.com.br/cursos ■ tel (11) 3539-0048

CLÁSSICOS LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

ABRIL 2017
Ano XXII – Número 237
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.



Tuca Vieira

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

MINUTO OSESP

/A música clássica
perto de você

Uma breve narrativa sobre obras
que a Orquestra interpreta na
semana, em canais de fácil acesso.

Confira o acervo completo
YouTube /videososesp

Transmissão de segunda a quinta
CBN 90,5FM · 780AM

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO

Lei de Incentivo à Cultura · Sala São Paulo · Itaú Personnalité · Organização Social de Cultura Fundação OSESP · Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura · Ministério da Cultura · Brasil Governo Federal



Ministério da Cultura e
Prefeitura de Curitiba apresentam

CAC
CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
TEMPORADA 2017

JOHANN SEBASTIAN BACH
Paixão Segundo São Mateus

14 ABR, 19h

Regência Abel Rocha (SP)
Santuário Nossa Senhora de Guadalupe

MISSA KEWERE
Marluí Miranda

28 ABR, 20h | 29 ABR, 18h30

Regência Leandro Carvalho (SP)
Capela Santa Maria Espaço Cultural

Fotos: divulgação

Lei de Incentivo à Cultura

apoio cultural
Compagas · EMBAP · Família Lerner · corredor cultural

realização
icac · Cultural Bom Jesus · Prefeitura de Curitiba · Ministério da Cultura · Brasil Governo Federal

www.cameratantiqua.org.br
www.icac.org.br

Heller-Lopes é o novo diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro


DIVULGAÇÃO

O diretor cênico e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro André Heller-Lopes assumiu em março a direção artística do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A nomeação ocorreu após um rearranjo político no teatro carioca. João Guilherme Ripper, que vinha realizando um excelente e reconhecido trabalho, foi exonerado da presidência da instituição. Com a recusa do cargo pelo ator Milton Gonçalves, o próprio secretário da cultura André Lazaroni assumiu e nomeou então Heller-Lopes como novo diretor artístico.

Em entrevista ao Site CONCERTO, André Heller-Lopes falou sobre seus planos, que têm o objetivo de "dar 'acesso' à música, à ópera, à dança e à arte em geral. [...] O primeiro passo será, como no Theatro Municipal de São Paulo, ouvir os artistas da casa que tenham interesse em solos, seguidos de todos os cantores brasileiros 'free-lancer' (e latino-americanos na sequência etc.). A programação, no meu mundo ideal, deveria partir do material que há – e muitas vezes é maravilhoso e está ao nosso alcance", afirmou o novo diretor (leia entrevista completa em http://www.concerto.com.br/contraponto.asp?id=3652).

A temporada 2017 será anunciada na estreia da ópera *Jenufa*, no dia 2 de abril. A ópera, que coincidentemente tem direção cênica de Heller-Lopes, estava prevista para novembro do ano passado, mas teve de ser adiada em razão da paralisação dos servidores do estado do Rio de Janeiro.

Orquestra Jovem interpreta a *Sinfonia Fantástica* no novo CD da série da Revista CONCERTO



A *Sinfonia Fantástica*, obra prima de Hector Berlioz (1803-1869), está no novo CD da coleção "Música de CONCERTO", série de álbuns distribuídos anualmente, como presente, aos assinantes da Revista CONCERTO. A interpretação é da Ojesp, Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, dirigida pelo maestro Cláudio Cruz. A promoção é resultado de parceria da Revista CONCERTO com a Santa Marcelina Cultura, entidade que dirige a Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, a qual a Ojesp está ligada.

"O CD é mais uma prova do alto nível artístico que a Ojesp alcançou nos últimos anos. Estamos muito contentes em oferecer aos nossos leitores um CD dessa categoria, com uma das obras mais bonitas e marcantes da história da música, que é a *Sinfonia Fantástica*", afirmou Nelson Rubens Kunze, diretor-editor da Revista CONCERTO.

Este é o 18º álbum da série Música de CONCERTO, que já lançou gravações de Nelson Freire, Antonio Menezes, Anna Stella Schic, Cristian Budu, Felicja Blumental, Fabio Zanon e Arnaldo Cohen, entre muitos outros destacados artistas brasileiros.

Série do Teatro Bradesco de Belo Horizonte apresenta sete atrações

Com direção artística da pianista e professora Celina Szrvinsk, o Teatro Bradesco de Belo Horizonte apresenta ao longo do ano uma série de música de câmara com sete atrações.

A abertura aconteceu em março, com um concerto dedicado à percussão capitaneado pelo Duo Desvio. Este mês, o destaque é o Kim Trio, conjunto formado por musicistas da Coreia do Sul (leia mais na página 43).

Em maio, apresenta-se o Quarteto Carlos Gomes, grupo liderado pelo violinista e maestro Cláudio Cruz. O programa tem dois importantes autores brasileiros, Alexandre Levy e Glauco Velásquez, além do *Quarteto americano* do tcheco Antonin Dvorák.

A pianista Simone Leitão, diretora da Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, faz recital em junho, com obras de Bach, Ravel e Ginastera. Já em agosto, a própria Celina Szrvinsk sobe ao palco, reeditando o duo com o violoncelista Antonio Meneses, artista que completa 60 anos em 2017. O piano volta a ser atração em setembro com Anna Malikova, do Uzbequistão, e um programa inteiramente dedicado à música de Chopin. E, em outubro, Celina se une aos músicos do Quarteto Coull, da Inglaterra, para interpretar os sete *Quadros amazônicos*, de Francisco Mignone, na versão do próprio autor para piano e quarteto de cordas.


DIVULGAÇÃO
Celina Szrvinsk

Tucca lança programação de concertos internacionais

A Tucca terá seis grandes atrações em sua série de assinaturas de 2017. A abertura é este mês, no dia 19, com o Duo Amal, formado pelos pianistas Yaron Kohlberg e Bishara Haroni (leia mais na página 30).

Em maio, a atração é o quinteto do bandoneonista argentino Daniel Binelli, que faz uma homenagem ao compositor Astor Piazzolla, em apresentação que conta ainda com a participação dos dançarinos Claudio Hoffman e Pilar Álvarez.

O pianista e compositor Cesar Camargo Mariano apresenta-se no dia 5 de julho, com seu novo projeto, *Joined*. Nele, o músico atua ao lado de instrumentistas como o violinista Rüdiger Liebermann e o clarinetista Walter Seyfarth, da Orquestra Filarmônica de Berlim, em releituras do universo da Bossa Nova e da música popular brasileira.

As duas atrações seguintes giram em torno do jazz. A primeira é a cantora Jane Monheit, no dia 26 de setembro. Nome de destaque do cenário, ela já recebeu diversos prêmios e reconhece em sua trajetória uma importante influência da música brasileira. Já no dia 18 de outubro, o pianista Chick Corea, lenda viva do jazz e um dos mais versáteis artistas da atualidade, apresenta-se com a Steve Gadd Band.

O encerramento do ano se volta à música clássica, com a presença da violoncelista britânica Natalia Clein. Musicista do ano da BBC, em 1994, ela se formou em Viena, com Heinrich Schiff, e tem desenvolvido carreira tanto como solista quanto como camerista. Em São Paulo, ela estará acompanhada dos Solistas de Câmara de Salzburg.

Todas as apresentações serão realizadas na Sala São Paulo e a renda arrecadada é revertida para os tratamentos pelo Hospital Santa Marcelina em parceria com a Tucca. Mais informações sobre assinaturas e vendas de ingressos podem ser obtidas no site www.tucca.org.br/musica-pela-cura/.

Sorocaba terá série Schaeffler Música

O projeto Schaffler Música anunciou a realização de sete concertos na série Temporada de Música Clássica de Sorocaba, que entra em sua oitava edição, sempre com entrada franca. A abertura acontece este mês, com o pianista Joseph Maurice Weder, que se apresenta no dia 1º no Teatro Municipal de Sorocaba (leia mais sobre a apresentação na página 44).

Em maio, a atração é o duo formado por dois grandes nomes do cenário lírico brasileiro atual, a mezzo soprano Denise de Freitas e o pianista Rafael Andrade. A música nacional também é destaque em junho, na apresentação do quinteto de cordas Quintal Brasileiro, no Parque Chico Mendes. No mesmo espaço, em agosto, a pianista Karin Fernandes faz recital solo dedicado à música de Villa-Lobos.

As últimas três apresentações da série, por sua vez, voltam a ocupar o Teatro Municipal. Em setembro, a cravista Patricia Gatti se une às violas brasileiras de Ricardo Matsuda; em outubro, é a vez de recital do Duo Siqueira Lima, de violões; e, em novembro, toca o pianista Nahim Marun.

A programação inclui ainda a oficina "Como ouvir música clássica", com o professor Sergio Molina; e uma palestra, "Callas, comprometimento e arte", homenagem aos 40 anos de morte da soprano, que será feita pelo professor e baixo-barítono Eduardo Janho-Abumrad, em setembro.

Temporada da Ospa inclui *Don Giovanni*

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre terá novas séries e uma programação dedicada a grandes compositores brasileiros e internacionais ao longo da temporada 2017, idealizada pelo diretor artístico e regente titular Evandro Matté. Além dos concertos em Porto Alegre, o grupo fará uma série de apresentações pelo estado do Rio Grande do Sul.

Na série UFRGS, realizada no Salão dos Atos, serão dez programas distintos. Em maio, o maestro Roberto Tibiriçá comanda um Festival Villa-Lobos, com os *Choros nº 6* e *nº 9* e as *Bachianas brasileiras nº 4*. Já em junho, o mote é a obra de Scriabin, com a *Sinfonia nº 1* e o *Concerto para piano e orquestra*, com solos de Guigla Katsarava e regência de Manfredo Schmiedt. Em outubro, o tenor Martin Muehle e a soprano Claudia Riccitelli participam de um Festival Richard Wagner. Dois destaques em novembro: a *Sinfonia nº 4*, de Bruckner, com o maestro estoniano Risto Joost, e o *Concerto* de Schumann com o pianista Cristian Budu.

A série realizada no Theatro São Pedro conta com oito programas, com destaque para a ópera. Após realizar com sucesso *Don Pasquale*, de Donizetti, em 2016, Evandro Matté comanda agora uma nova produção de *Don Giovanni*, de Mozart, que terá direção cênica de Caetano Pimentel. Na série Araújo Vianna, serão quatro programas, com destaque para um dedicado à música para cinema. Em 2017, a orquestra inaugura também um novo projeto, a Caminhada Musical, com concertos pelo centro histórico de Porto Alegre.

Filarmônica faz rica programação em Goiás

A temporada 2017 da Orquestra Filarmônica de Goiás será guiada pelo tema Música que Transforma, com a ideia de oferecer "ao público momentos de leveza, esperança, reflexão e otimismo", possibilitando uma "ruptura" da vida cotidiana. A direção artística é do maestro inglês Neil Thomson. Entre as obras a serem executadas há peças como *A sagração da primavera* e *O pássaro de fogo*, de Stravinsky; as *Sinfonias nº 3, nº 4* e *nº 7* de Beethoven; os concertos para piano de Tchaikovsky; *Como uma ola de fuerza e luz*, de Luigi Nono; a estreia mundial de *Concerto para sixeen e orquestra*, de Michelle Agnes, de *Noturno*, de Luiz Gonçalves, e de *Música para orquestra nº 6*, de Estércio Marques Cunha; e a integral das *Suítes orquestrais* de Bach. Entre os brasileiros, estão os compositores Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, José Maurício Nunes Garcia, Villa-Lobos e Guerra-Peixe. O compromisso com a criação se traduz também em uma nova série, *Música impopular*, dedicada à música contemporânea em suas múltiplas vertentes.

O time de maestros e solistas convidados tem grandes nomes, como o maestro Isaac Karabtchevsky, o violonista Fabio Zanon, o violinista Emanuelle Baldini e os pianistas Nelson Freire, Cristian Budu e Fabio Martino.



DIVULGAÇÃO

Helder Parente (1944-2017)

O meio musical brasileiro perdeu, no início de março, o flautista e professor Helder Parente. Parente era professor da Uni-Rio e integrante do conjunto Quadro Cervantes. Formado na PUC do Rio de Janeiro, especializou-se na Universidade Mozarteum de Salzburg, onde também foi professor. Deu aulas ainda nos Estados Unidos, passando por instituições de Los Angeles, Illinois e Pittsburgh, além de realizar master classes em todo o Brasil.

"Nosso primeiro encontro aconteceu durante a Oficina de Curitiba, em 1974, onde ele, recém-chegado de sua especialização no Mozarteum, era professor e eu aluna", lembrou a cravista Rosana Lanzelotte. "Além de tocar flauta magistralmente e cantar como um menestrel, Helder coreografou as pavanas e galhardas que dançamos. Sua presença era magnética, carismática, um verdadeiro animal de palco – 'bête de scène' – como dizem os franceses", escreveu Lanzelotte em texto publicado no Site CONCERTO (leia o texto em www.concerto.com.br/textos).

Sinfônica do Espírito Santo aposta na diversidade de repertório

A Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo sobe ao palco este mês para apresentar três programas em Vitória. O primeiro, no dia 2, acontece no Parque Botânico da Vale; o segundo, nos dias 10, 11, 12 e 13, traz trilha de cinema; e o terceiro ocupa o palco do Teatro Carlos Gomes nos dias 26 e 27, com destaque para a *Sinfonia nº 5, Reforma*, de Mendelssohn; leia mais na pág. 44.

O cardápio serve como amostra da diversidade da programação que a orquestra, dirigida pelo maestro Helder Trefzger, montou para o primeiro semestre, contemplando o grande repertório sinfônico, mas se abrindo em outras direções e estéticas. Em maio, por exemplo, será apresentado o programa Rock Sinfônico, com clássicos do universo do rock em roupagem sinfônica. Em seguida, a orquestra toca obras de Haydn (*Concerto para trompete*, com solos de Vinícius Novais) e Schumann (*Sinfonia nº 3, Renana*), incluindo uma apresentação especial na série Concertos para a família.

Já o mês de junho começa com a Sinfônica do Espírito Santo fazendo uma série de concertos em escolas de Vitória e região, sob regência de Trefzger que, mais tarde, comanda um programa que tem como destaque a *Sinfonia nº 1*, de Brahms.

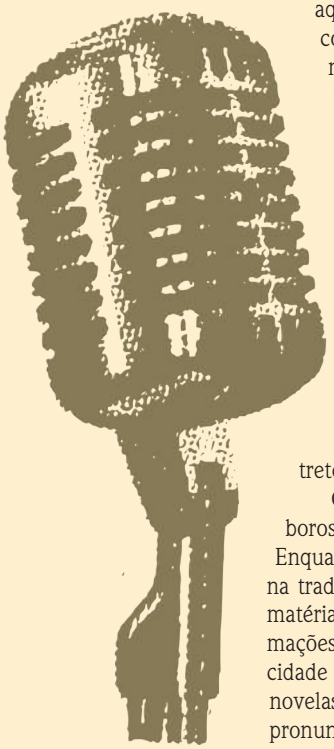
A história do rádio

Completo trinta anos de atividade ininterrupta na Rádio Cultura FM de São Paulo com a responsabilidade de difundir uma programação de qualidade

Daqui a cinco anos, o Brasil vai comemorar o bicentenário da Independência e, para a ocasião, já se iniciam, aqui e ali, alguns preparativos. Em 1922, organizou-se no Rio de Janeiro uma grande exposição com eventos de várias naturezas, muitos deles trazidos de fora do país. Um dos mais excitantes foi a exibição de um milagre eletrônico recém-descoberto que permitia a onipresença de um mesmo som – fala ou música – em toda a cidade: a radiofonia. A empresa norte-americana Westinghouse instalou no alto do Corcovado – ainda sem o Cristo Redentor – um equipamento de emissão de ondas eletromagnéticas, que foram captadas por receptores instalados em vários pontos no Rio de Janeiro e fora dele.

Roquette-Pinto, famoso médico legista, professor, escritor, etnólogo, antropólogo e membro da Academia Brasileira de Letras, ao intuir o potencial de comunicação daquele engenho, bradou por todos os cantos: "Eis o grande veículo para educar nosso povo". Incansavelmente, bateu em portas públicas e privadas até conseguir recursos para a aquisição daquele equipamento. No ano seguinte, era inaugurada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

Esse grande brasileiro imaginava uma substancial transformação educativa no país, já que, utilizando os recursos tecnológicos daquele equipamento, se poderia fazer chegar de graça a todos os lares a melhor cultura universal. Seria como se uma engenhoca milagrosa fizesse chegar gratuitamente à mesa dos brasileiros a comida do restaurante D.O.M. A rádio passou a transmitir óperas, concertos, poesias, informações culturais, e assim por diante.



Infelizmente, os resultados não foram aqueles que Roquette-Pinto imaginava. As coisas da alma não são trocadas com a mesma facilidade com que se substitui um prato de feijão com arroz por um *poisson en écailles de pommes de terre* do Bocuse. Ou seja, não se substitui com facilidade a prática de ouvir diariamente sambinhas de Noel Rosa por uma ópera de Verdi...

Em sua organização, o rádio brasileiro adotou o sistema norte-americano de patrocínios privados, diferentemente do europeu, que foi mantido por empresas paraestatais. Ele orientou o conteúdo da programação mais no sentido de uma cultura popular, já que tinha o compromisso de, não apenas entreter, mas também vender produtos.

Curiosamente, porém, ocorreu uma saborosa surpresa na evolução dessa radiofonia. Enquanto na Europa os radialistas buscavam na tradicional e rica cultura de alto repertório a matéria-prima para o conteúdo de suas programações, aqui o radialista foi brincar com a capacidade de provocar a imaginação do ouvinte. As novelas eram interpretadas por rádio-atores que pronunciavam os textos com vozes extremamente impostadas e com muita variedade de entonação, quase como se cantassem. Essa locução era emoldurada por uma rica sonoplastia de música clássica, que ia de Tchaikovsky a Debussy, de Villa-Lobos a Schönberg. As salas de contrarregra eram dotadas de centenas de aparelhinhos aqui mesmo inventados, que produziam sonoridades que imitavam à perfeição ruídos naturais, verdadeiras imagens do som. Ou seja, ingênuas novelinhas eram uma espécie excitante de ópera popular vocalizada.

A música popular contava com bons cantores, que interpretavam preciosas crônicas de costumes, acompanhados de orquestras, que executavam arranjos dos maiores autores de nossa música erudita. Pesquisando recentemente gravações dos anos de 1930 e 1940 de Orlando Silva e Carlos Galhardo, tive a impressão de ouvir cameristas como Fischer-Dieskau cantando melodias de nosso cancioneiro.

O advento da televisão e o massacre do vultoso aparato mercadológico montado para comercializar gravações musicais afastou toda essa rica e autêntica cultura popular radiofônica de milhares de estações de rádio. Hoje, ele transmite um lixo sonoro de doer, traindo e deixando de lado uma das maiores riquezas deste país: o talento musical brasileiro. O "rádio de broadcast", como se dizia no jargão do meio, ou o chamado "rádio-teatro" de efeito quase psicodélico de então, desapareceu, dando lugar a locutores parlapatões que vivem de anúncios de produtos duvidosos ou "pastores" evangélicos que arrecadam fortunas vendendo "terrenos" no céu e processos de cura na terra.

O rádio pelo qual me apaixonei no passado não existe mais. Hoje só resta para o ouvinte minimamente inteligente sintonizar emissoras públicas, nas quais ainda é possível ouvir uma programação digna e de qualidade.

Por essa razão, há exatos trinta anos, aceitei o convite que me foi feito pelo diretor da Rádio Cultura FM de São Paulo na época, Jair Brito, para fazer um programa diário. Nesse período, tenho me esforçado para oferecer aos ouvintes uma programação musical de qualidade precedida de pequenos comentários, objetivando despertar curiosidade e interesse pela audição, além de transmitir informações úteis sobre o contexto cultural da obra. Durante algum tempo desses trinta anos diários e ininterruptos, realizei também entrevistas com figuras importantes de nossa sociedade. Os depoimentos fazem parte, hoje, de um precioso acervo de ideias e opiniões nos arquivos da emissora.

Neste triste momento de nossa história, considerando que o buraco em que fomos metidos por governos corruptos e incompetentes está levando instituições públicas a cortar verbas de fomento à cultura e, como consequência, acarretando o triste fechamento de orquestras e entidades culturais, nossa responsabilidade, como membros de um organismo de comunicação diária, torna-se ainda maior. Enquanto a internet não engolir completamente a prática da audição sonora e enquanto existir o hábito de apertar um botão duma caixa radiofônica para ouvir boa música, lá estarei nos fins de tarde – antes que as "duplas sertanejas", os falsos pagodes, as gritarias do baladismo pop-rock internacional ou os pancadões dos punks, funks, raps ou hip-hops ensurdeçam ou imbecilizem por completo a população... ◀

Ministério da Cultura

apresenta

SCHAEFFLER MÚSICA

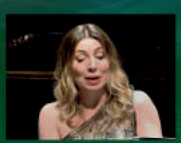
8ª Temporada de Música Clássica de Sorocaba 2017





01 Abr 2017
Sábado, 20h30
Teatro Municipal de Sorocaba

JOSEPH MAURICE WEDER
Recital de piano
Concerto Internacional



19 Mai 2017
Sexta-feira, 20h30
Teatro Municipal de Sorocaba

DENISE DE FREITAS
mezzo soprano
RAFAEL ANDRADE
piano
"De uma margem a outra"



10 Jun 2017
Sábado, 15h00
Parque Chico Mendes

QUINTAL BRASILEIRO
Quinteto de cordas.
Ciclo Ecológico



12 Ago 2017
Sábado, 15h00
Parque Chico Mendes

KARIN FERNANDES
Recital de piano
Comemoração aos 130 anos de nascimento de Villa-Lobos
Ciclo Ecológico



15 Set 2017
Sexta-feira, 20h30
Teatro Municipal de Sorocaba

O CRAVO E A ROSA
PATRICIA GATTI, cravo
RICARDO MATSUDA
violas brasileiras



06 Out 2017
Sexta-feira, 20h30
Teatro Municipal de Sorocaba

GUITAR DUO SIQUEIRA LIMA



17 Nov 2017
Sexta-feira, 20h30
Teatro Municipal de Sorocaba

NAHIM MARUN
Recital de piano

Parque Natural Chico Mendes
Av. Três de Março, 1025
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP
Teatro Municipal de Sorocaba - Teotônio Vilela
Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, s/nº
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP

ENTRADA GRATUITA

Retirada dos ingressos no dia da apresentação uma hora antes do início.

A entrada após o início do concerto será proibida.
EM CASO DE CHUVA, AS APRESENTAÇÕES DO CICLO ECOLÓGICO SERÃO REALIZADAS NO **JARDIM BOTÂNICO DE SOROCABA.**
Rua Miguel Montoro Lozano, 340
Jardim Dois Corações - Sorocaba/SP



Oficinas

"Como ouvir Música Clássica" com o Prof. Dr. Sergio Molina

LOCAL: Conservatório Musical Rogério Koury
Rua Pernambuco, 154 - Centro - Sorocaba/SP - 15 3221.1516
INSCRIÇÕES GRATUITAS
Informações: MdA / 15 3211.1360 / www.mdainternational.com.br

16 Set 2017
"CALLAS, COMPROMETIMENTO E ARTE"
Palestra especial em homenagem aos 40 anos da morte de Maria Callas.
Com o Baixo Barítono Prof. Eduardo Janho-Abumrad

DIREÇÃO ARTÍSTICA: MARCO DE ALMEIDA
/MdAInternational /schaefflermusica
@mdainternationalmda

MdA / 15 3211.1360
www.mdainternational.com.br

Patrocínio

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
SCHAEFFLER

Realização

MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL GOVERNO FEDERAL

A música é uma droga

Mas com uma grande vantagem: não tem efeitos nocivos, aguça a sensibilidade e nos permite intuir o mundo
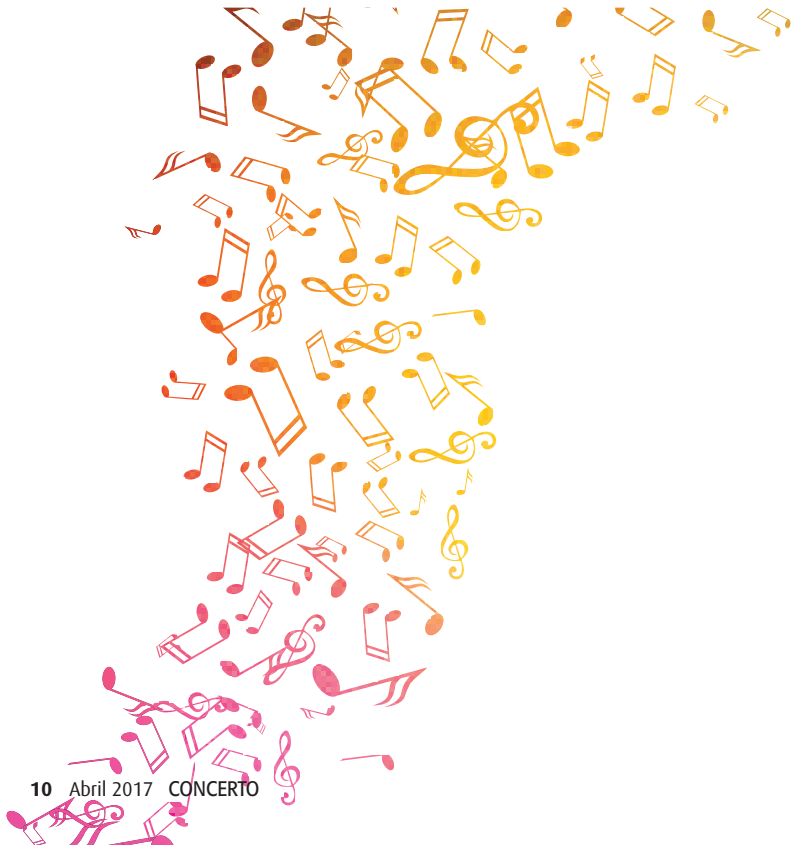
Chego em casa com uma vontade desesperada de ouvir a abertura de *Tannhäuser*. Repito uma, duas, três vezes. Aquelas ondas ascendentes, aquelas cordas transfiguradas me transportam. Baudelaire diz muito melhor sobre essa obra: "Langores, delícias mescladas com febre e entrecortadas por angústias, retornos incessantes em direção a uma volúpia que promete extinguir, mas não extingue nunca, a sede; furiosas palpitações do coração e dos sentidos, imperiosas ordens da carne, todo dicionário do amor se faz ouvir aqui".

A sede não se extinguiu. A mão vai instintivamente em direção aos discos de música flamenga. Escolho *Ave-Maria* de Josquin des Près. As paixões violentas que Wagner produzia se esvaem e são substituídas por um sentimento de levitação; o que é corpóreo se desfaz. São anjos, são os meninos de Luca della Robbia, na catedral de Florença, que cantam.

Por que cargas-d'água me deu vontade de ouvir agora *Concerto campestre*, de Poulenc? O início cheio de acidez parece que toma... os meus pulmões! Sinto-me ameaçado, um calafrio percorre a espinha. Logo depois, o clima que se tornou jocoso carrega algo de sinistro que me inquieta.

E agora, diabos, qual é a razão de escolher *Música para cordas, percussão e celesta*, de Bela Bartók? A perturbação não vem de fora, como na obra de Poulenc, mas é melancolia que nasce dentro de mim, que me habita como se sempre tivesse vivido ali, disfarçada, camuflada. Essa música sou eu.

É tarde. Devo dormir, amanhã é dia de trabalho. Custa-me interromper o programa improvisado. Como levar para cama tantos negrores? Então, vá lá, só mais um, à guisa de antídoto. Rossini? Energia demais para estas horas. *Quarteto primavera*, de Mozart. Com um chá de erva-cidreira.



Pesquisadores canadenses tentaram descobrir de onde se origina o prazer musical. A conclusão é interessante.

O que provoca esse desejo pela música? O que faz com que eu queira ouvir, de modo tão imperioso? De onde vem a sensação de transe? Pura afetação de alma sentimental? Nada disso.

Baudelaire escreveu ainda: "A música, outra língua cara aos preguiçosos ou aos espíritos profundos que buscam a distração variando o trabalho, fala a você de você mesmo e lhe conta o poema de sua vida; incorpora-se a você e faz com que você se funda nela. Fala sua paixão, não de maneira vaga e indefinida, (...) mas de modo circunstanciado, positivo, cada movimento do ritmo marcando um movimento conhecido de sua alma, cada nota transformando-se em palavra, e o poema inteiro entrando em seu cérebro, como um dicionário dotado de vida".

O gênio de Baudelaire era prenhe de impressionantes intuições. Essas linhas citadas saíram de seu *Os paraísos artificiais, ópio e haxixe*, de 1860. E como seu poema *O veneno* lembra suas sensações musicais! "O ópio amplia o que não tem fronteiras,/ Alonga o ilimitado,/ Aprofunda o tempo, cava a volúpia..."

Pesquisadores da McGill University, no Canadá, acabam de descobrir que o prazer musical se origina em mecanismos químicos do cérebro idênticos aos vinculados à droga. O autor principal do artigo publicado na revista *Nature*, professor Levitin, declarou: "É a primeira vez que conseguimos demonstrar que os opioides cerebrais intervêm diretamente no prazer musical." Bloqueou esses opioides cerebrais, de modo seletivo, por meio de uma substância específica. Resultado: os participantes da experiência não obtiveram qualquer prazer ao ouvir seus trechos favoritos. A mesma coisa ocorreu em relação ao apetite e ao sexo.

Diz Levitin: "O caráter universal da música e o profundo poder que ela exerce sobre as emoções sugerem uma origem evolucionária, e nossa descoberta mais recente vem corroborar o corpus de dados probantes que demonstram os fundamentos biológicos evolucionários da música".

Com variações de intensidade, suponho que isso seja verdadeiro para o prazer que nos provocam todas as artes. Mas a música, cuja percepção dissolve, de modo acentuado, a presença consciente de instrumentos racionais, talvez seja mais privilegiada.

Portanto, sem sombras de dúvidas, a música pode viciar.

Baudelaire referiu-se aos prazeres negros e mornos das drogas. O professor Levitin confirma, de modo mais prosaico: "As fontes do prazer – o álcool, as relações sexuais, uma partida de pôquer entre amigos – por vezes podem levar a comportamentos aditivos suscetíveis de destruir vidas e relações pessoais".

A música vicia como uma droga. Com uma grande vantagem: não tem efeitos nocivos, aguça a sensibilidade e nos permite intuir o mundo. Pode e deve ser consumida sem moderação. ◄

lançamento **Selo Sesc**

SAUDADE MARAVILHOSA

MARIO ADNET



Conhecido por seu trabalho de arranjador, **Mario Adnet** apresenta em **Saudade Maravilhosa** sua faceta de compositor. São oito temas inéditos, acompanhados de uma regravação de *Viver de Amor* (Toninho Horta e Ronaldo Bastos), e um arranjo para o clássico de Duke Ellington, *Caravan*.

selo Sesc

Visite a loja virtual sescsp.org.br/livraria e conheça o catálogo completo de CDs e DVDs do Selo Sesc

Sesc

Confira a programação completa do Sesc São Paulo em sescsp.org.br

Schubert e Liszt por Amaral Vieira

Pianista faz recital e interpreta a pouco tocada *Fantasia Wanderer* no Theatro Municipal de São Paulo

Por Camila Frésca



O pianista Amaral Vieira

DIVULGAÇÃO

Neste mês, o pianista e compositor Amaral Vieira volta a um palco que é seu velho conhecido: o do Theatro Municipal de São Paulo, onde ele se apresenta nos dias 21 e 22 como solista da Orquestra Sinfônica Municipal. A primeira vez que pisou na mais tradicional sala da cidade como artista foi em 1964, aos 12 anos de idade, como solista do *Concerto K 488* de Mozart, com a mesma Sinfônica Municipal, dirigida por seu então professor Souza Lima. Dessa vez, com a orquestra sob regência de Marcos Arakaki, ele interpreta a *Fantasia Wanderer em dó maior op. 15*, uma das mais importantes obras para piano de Schubert, em arranjo de Liszt para piano e orquestra.

"Será uma oportunidade muito interessante de apresentar uma obra pouco tocada", afirma. "Fiz a estreia brasileira dessa composição em 1978, e poucos pianistas nacionais a têm no repertório", completa. O pianista, um dos grandes especialistas na obra de Franz Liszt, acredita que, "no fundo, Liszt deu aos pianistas um concerto para piano e orquestra que Schubert não teve tempo de escrever. A *Fantasia Wanderer* é uma maravilha e tem de fato uma expressão sinfônica, que Liszt soube explorar de modo magnífico. A instrumentação é fantástica, Liszt era um tremendo orquestrador. Ele foi muito comedido em alterações: a obra corresponde plenamente, quase *ipsis litteris*, àquilo que Schubert escreveu", explica.

Antes de solar com a OSM, Amaral Vieira faz ainda um recital solo no dia 5, também no palco principal do Theatro Municipal, inaugurando uma série de música de câmara às quartas-feiras. O repertório será composto por obras de Beethoven (incluindo a *Sonata patética*), Schumann, Chopin, Liszt, Debussy e uma versão de *Adiós Nonino*, de Astor Piazzolla, escrita pelo próprio pianista. "Trata-se de uma versão abreviada dos recitais que fiz em minha última turnê ao Japão", explica. Amaral Vieira é uma verdadeira celebridade naquele país, realizando turnês regulares desde a década de 1990, nas quais se apresenta em salas com mais de 2 mil lugares e sempre com casa lotada. Em 2016, ele fez a 11ª turnê japonesa, chegando à marca de 302 concertos no país. A próxima visita já está agendada para o ano que vem.

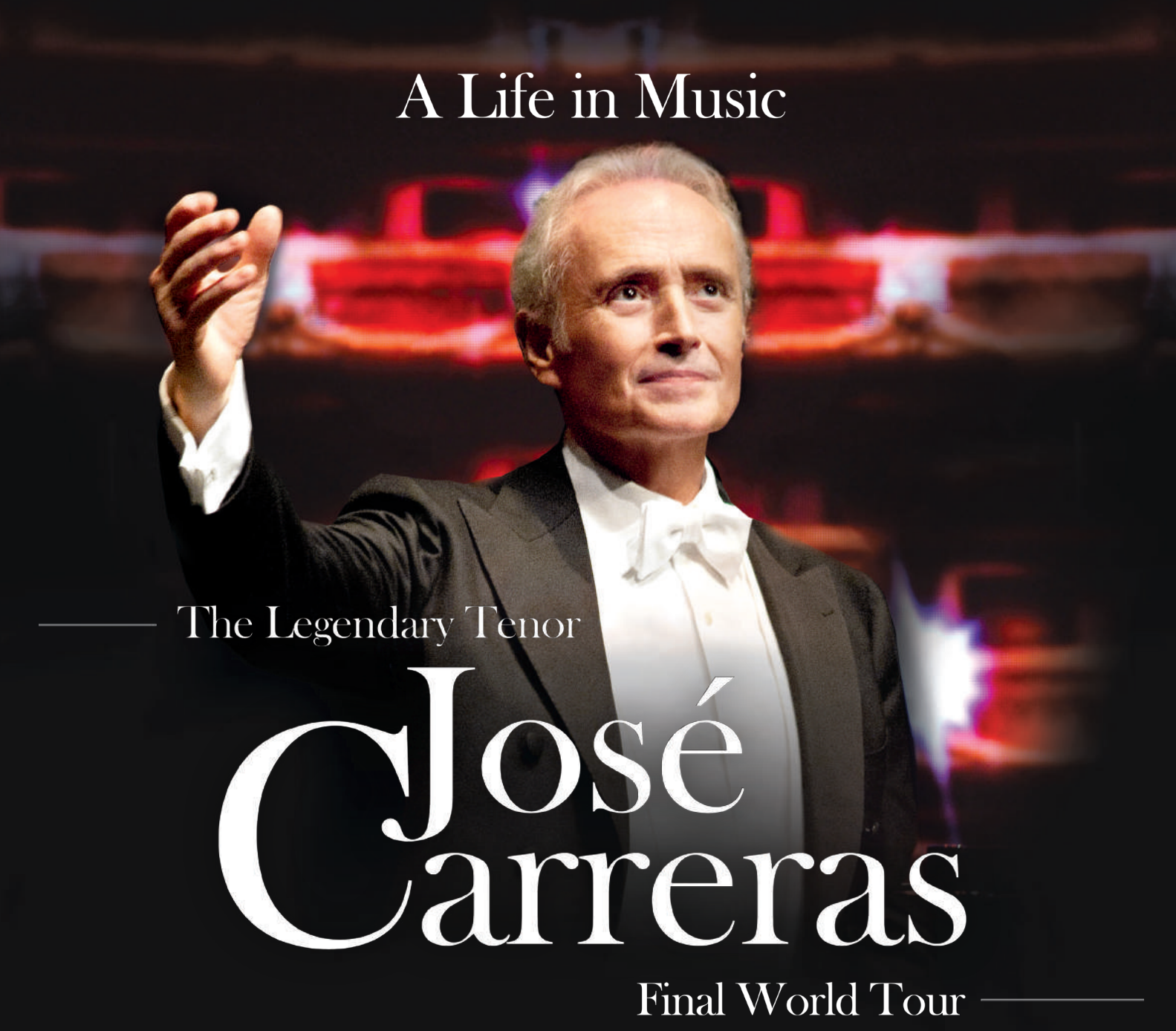
Certamente os japoneses reconhecem e admiram a solidez por trás de suas interpretações. O pianista e compositor iniciou os estudos musicais aos 5 anos de idade, quando se apaixonou pelo piano ao observar a irmã mais velha praticar. Seu talento despertou a atenção do maestro Souza Lima, que o orientou até os 14 anos, quando Amaral Vieira seguiu para a Europa. Estudou no Conservatório de Paris, formou-se na Universidade de Freiburg e aperfeiçoou-se na Inglaterra, retornando ao Brasil em 1977. Além de intérprete, ele é igualmente um compositor prolífico, com mais de quinhentas composições no catálogo (grande parte delas dedicadas ao piano). Com 65 anos recém-completados – tendo, portanto, seis décadas dedicadas à música –, Amaral Vieira trabalha atualmente na composição de uma sonata para contrabaixo e piano, encomenda de uma universidade norte-americana. A obra será estreada em Nova York em julho, durante um encontro de contrabaixistas, pelo duo dos músicos brasileiros Marcos Machado (contrabaixista e professor da University of Southern Mississippi) e Ney Fialkow, pianista e professor da UFRGS. As atividades de Amaral Vieira se completam com a apresentação do programa Laudate Dominum, na Rádio Cultura FM, há mais de 25 anos no ar. ◀

AGENDA

Amaral Vieira – piano
Theatro Municipal de São Paulo, dia 5 de abril
Amaral Vieira e Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Theatro Municipal de São Paulo, dias 21 e 22 de abril

"A instrumentação é fantástica, Liszt era um tremendo orquestrador. Ele foi muito comedido em alterações: a obra corresponde plenamente àquilo que Schubert escreveu"

A Life in Music



The Legendary Tenor

José Carreras

Final World Tour

MAIO · 2017

19 E 21
CITIBANK HALL
SÃO PAULO

24
METROPOLITAN
RIO DE JANEIRO

VENDAS
ticketsforfun.com.br
SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA

copatrocínio Budweiser
realização T4f TIME FOR FUN

t4f.com.br | fb.com/t4f

Classificação Etária: 16 anos. De 12 a 15 anos acompanhados dos pais ou responsáveis legais. SP: ALVARÁ Nº 2016/07971-00, VAL. 19/04/17. AVCB 242556, VAL. 05/06/2017 - LOTAÇÃO MÁXIMA 7744 PESSOAS. Bilheteria Oficial (sem taxa de conveniência): Citibank Hall - Av. das Nações Unidas, 17.955 - SP. RJ: ALVARÁ Nº 760413 DE 08/05/07. CERTIFICADO DE REGISTRO Nº 00277/16, VAL. 29/11/2017 - LOTAÇÃO MÁXIMA 10724 PESSOAS. Bilheteria Oficial (sem taxa de conveniência): Metropolitan - Av. Ayrton Senna, 3000 - Via Parque Shopping - RJ. **BEBA COM MODERAÇÃO.**

A arte como processo

Entrevista com o maestro
Fabio Mechetti

Por João Luiz Sampaio

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realiza, ao longo deste ano, sua décima temporada. E o faz com o lançamento de um novo disco, com obras de Camargo Guarnieri e Alberto Nepomuceno e solos da pianista Cristina Ortiz. O CD é testemunho da qualidade atingida em pouco tempo de atividades, suficiente, no entanto, para fazer da filarmônica referência no cenário nacional. Por trás das decisões artísticas do grupo está o maestro Fabio Mechetti, que na entrevista a seguir apresenta um balanço do trabalho já realizado e dos desafios que residem à frente e discute a necessidade de repensar a importância da cultura na sociedade.

AGENDA
Orquestra Filarmônica de Minas Gerais / **Fabio Mechetti** – regente
Sala Minas Gerais (Belo Horizonte), dias 1º, 2, 6 e 7 de abril

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais acaba de lançar um disco dedicado a obras para piano e orquestra de Camargo Guarnieri e Alberto Nepomuceno. Como surgiu essa ideia?
A ideia do disco surgiu com uma ligação de Vera Silvia Guarnieri, que havia conversado com Cristina Ortiz sobre a possibilidade de gravar essas peças. Elas procuraram o Sesc, que, por intermédio da Claudia Toni, acabou nos convidando. O projeto de cara nos interessou não apenas porque a Cristina já ia tocar conosco no ano passado, mas porque acredito ser importante para o crescimento da orquestra, neste momento, realizar gravações. Gravar é algo que exige atenção a uma série de detalhes, o que nem sempre é possível contemplar no cotidiano de ensaios e de apresentações. Foi mais um passo importante.

Você poderia comentar um pouco sobre o repertório escolhido?
É função de uma orquestra brasileira gravar esse repertório, é uma exploração que deve ser constante. Pessoalmente, trata-se de uma música da qual gosto muito. Camargo Guarnieri é um autor de enorme importância, fica muito claro nas duas peças como ele escreve bem para a orquestra e também para o piano. A obra do Nepomuceno eu não conhecia e foi uma surpresa. Possui uma afinidade com a linguagem romântica e, ao mesmo tempo, um enorme senso de humor, que eu pelo menos jamais associei a sua figura. Além disso, claro, trabalhar com uma artista como Cristina Ortiz é sempre uma experiência enriquecedora para todos.

A filarmônica completa dez anos oficialmente em 2018, mas ao longo deste ano desenvolve sua décima temporada. Você poderia falar um pouco das ideias e dos conceitos que nortearam a composição da programação?
De fato, o ano de celebrações pela primeira década de atividade da orquestra é 2018, quando haverá uma programação de aniversário. Para este ano, mantivemos aquilo que tem nos guiado desde que mudamos para a Sala Minas Gerais, em 2015, considerando nesse sentido o aumento do número de concertos. Ampliamos a programação levando em conta o interesse do público. Mas havia uma preocupação: será que não estaríamos trabalhando acima da demanda das pessoas? Na verdade, aconteceu o contrário. Duplicamos o número de apresentações e, ao mesmo tempo, o número de assinantes. No mais, algumas linhas se mantêm. A primeira é oferecer uma gama o mais vasta possível de repertório, dos barrocos à música composta ontem. Além disso, desde o início, temos procurado nos aproximar dos artistas brasileiros e dos solistas de dentro da orquestra. Em um momento de crise como o que vivemos, com orçamento congelado, essa relação com a prata da casa nacional se torna ainda mais fundamental.

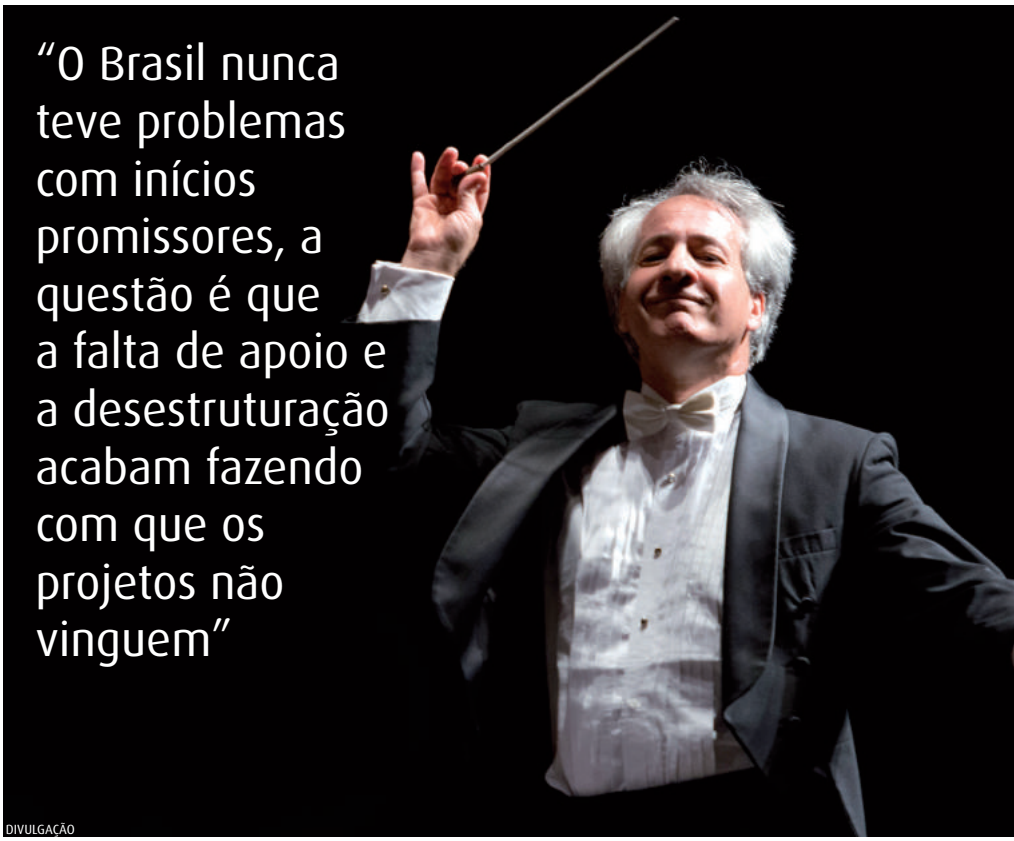
A orquestra dedica este ano a série Fora de Série à música barroca, repertório que não costuma estar presente na temporada de orquestras não ligadas à pesquisa de época. Como esses autores e essas peças podem contribuir com um grupo como a filarmônica?
Essa é uma orquestra jovem, que não tem ainda dez anos, e por isso me parece fundamental expor os músicos às mais diferentes linguagens. Não tenho expectativa de que tudo soe corretamente no contato com os autores barrocos. No entanto, tocá-los é uma oportunidade única, uma ferramenta de construção da identidade sonora da filarmônica. Eu mesmo não me sinto totalmente à vontade nesse repertório, mas teremos convidados importantes, como Bruno Procópio. Além disso, tudo o que fazemos visa também ao interesse do público. E essa era uma demanda antiga, que se soma à busca pela diversidade de linguagens. Para 2018, quero explorar, na série Fora de Série, a música de câmara, que vai exercitar outros aspectos.

Pouco antes da chegada da orquestra à Sala Minas Gerais, você comentava, em uma conversa que tivemos, que uma sede própria ajudaria na construção da sonoridade do grupo. Já dá para sentir esse impacto?
Acredito que sim. Definitivamente, a orquestra de hoje já não é mais a mesma de 2012, 2013. O refinamento do som é muito maior.

O que não quer dizer que estamos prontos, até porque a qualidade do espaço também expõe problemas. A relação com a sala, com a acústica, é de constante aprendizado. É indiscutível o crescimento artístico e institucional que ela propiciou. De qualquer forma, ainda estamos lutando no que diz respeito à relação legal com o espaço, que não é nosso. É só a partir dessa definição que vamos explorar a sala de forma ainda mais intensa.

Na mesma conversa, você se referia ao fato de que, com uma orquestra criada do zero, todo repertório era novo. E que, com o tempo, o grupo passaria a repetir peças, revisitando o repertório, o que permitiria um olhar sobre seu desenvolvimento.
Quando monto uma programação, tomo cuidado para saber a razão de fazer determinada coisa naquele momento. Depois de todos os concertos, escrevo um relatório, no qual anoto o que foi bem e o que não funcionou. Isso permite, por exemplo, que, quando formos fazer *Danças sinfônicas* de Rachmaninov da próxima vez, saberei exatamente onde é preciso melhorar. Para o músico, que toca dezenas de peças por ano, é como se ele tivesse que reaprender tudo do ponto de vista da técnica, mas no ouvido aquilo já soa diferente. Fizemos no início do ano pela segunda vez a *Quinta* de Mahler, e ficou muito claro o aumento no grau de confiança, de conhecimento, de maturidade. Mas, claro, o público quer coisas novas e é preciso atender a ele. Neste ano, entre muitas novas peças, estão a *Sinfonia nº 11* de Shostakovich e a *Sinfonia nº 3* de Bruckner. É muito bom perceber o interesse e o entusiasmo do público por peças que ele muitas vezes nunca teve a chance de ouvir.

A filarmônica começou seu trabalho e, em pouco tempo, assumiu protagonismo na cena musical brasileira. Como explicar esse sucesso?
Talvez seja mais fácil começar do zero do que remodelar uma estrutura, não sei. O fato é que houve a vantagem de ter um projeto como a Osesp como modelo, com acertos e erros que nos mostravam o que dava e o que não dava certo. Compreendemos a importância de um modelo de gestão via organizações sociais e uma parceria com o estado que permitisse a estabilidade oferecida pelo financiamento público e a liberdade de captar junto à iniciativa privada, o que, é verdade, nem sempre se manteve. Mas o ponto básico era: o Brasil não precisava de mais uma orquestra mais ou menos. Por isso, desde o início pensamos em uma gestão sólida, na seriedade de trabalho, em salários competitivos, confiando em uma direção que não nos desviasse demais do caminho proposto. O Brasil nunca teve problemas com inícios promissores, a questão é que a falta de apoio e a desestruturação interna acabam fazendo que os projetos não vinguem.



DIVULGAÇÃO

Começamos pequenos, dando um passo depois do outro, com uma programação honesta, o que foi aos poucos proporcionando à sociedade mineira pistas da seriedade e do que poderíamos conquistar. Essa identificação com o público é o que nos sustenta, mesmo em um contexto de crise como o atual. É uma relação que eu nunca tinha visto em quarenta anos nesse meio.

Você falou em erros a ser evitados. Poderia dar alguns exemplos?
O fundamental é a percepção de que não é possível desenvolver um trabalho artístico de qualidade sem um modelo de gestão eficiente. É só ver o que aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo: o crescimento da orquestra teve início no momento em que o modelo de funcionamento foi discutido e repensado. Outro aspecto era a certeza de que, para evitar a instabilidade, era preciso que tanto o governo como a orquestra assumissem cada um sua parte. Não tem sido sempre assim aqui, como também não tem sido na Osesp. Estou certo de que, em ambos os casos, se a participação do governo continuar caindo, eventualmente será sentido um impacto na qualidade.

O Brasil começou o ano com cortes drásticos na área da música clássica. Recentemente, instituições musicais americanas também fizeram um documento se colocando contra o fim do National Endownment for the Arts, idealizado pelo governo Trump. Mais do que cortes pontuais, essa realidade sugere um questionamento a respeito do valor da cultura para a sociedade. Você concorda?
O questionamento da cultura não é novo, mas se acentua por conta da crise. Veja o caso da Lei Rouanet. É claro que era preciso reformar a lei para corrigir alguns absurdos. Foram instituídas novas regras. Mas a questão fundamental não se discute: o que deve e precisa ser incentivado? Discutiram-se valores, mas não uma ideia do que é cultura. Nos Estados Unidos, o NEA é simbólico, não tem impacto real na atividade das orquestras. No Brasil, a Lei Rouanet é tudo. Hoje, com os governos municipais e estaduais jogando a batata quente para o âmbito do patrocínio via renúncia fiscal federal, mais ainda. Quando não se discute o que é cultura, chega-se a uma equação na qual tudo é cultura e, por isso mesmo, nada é. Nos Estados Unidos, é inconcebível que um projeto comercialmente viável receba verba por meio de renúncia fiscal. No Brasil, não. Aqui concorremos com projetos comerciais, cujos artistas e propósitos oferecem maior visibilidade. Em um contexto como esse, a ideia da cultura como processo, como construção, se perde, e o Ministério da Cultura se transforma no principal produtor de eventos do país. O que sobra depois? O que fazer com os projetos que definem uma sociedade civilizada e emancipada? Isso precisa mudar.

Obrigado pela entrevista. ◄

Um Shostakovich entre ficção e realidade

O ruído do tempo, de Julian Barnes, é uma saborosa investigação a respeito da vida e da obra do compositor

Julian Barnes é um grande escritor. Sabe construir frases cortantes, é refinado na escrita. E sabe do que fala quando o assunto é música. Desde sempre frequentador de concertos, escreveu dois contos musicais estupendos. Ambos estão no livro *Um toque de limão*, de 2006, lançado pela Rocco. Em "Vigilância", observações de *insider* das salas de concerto numa noite no Royal Festival Hall de Londres, com Andras Schiff tocando o *Concerto nº 27* de Mozart e Haitink regendo a *Quarta* de Shostakovich. Em "Silêncio", ele se põe na pele de Jean Sibelius, papel pautado e vodca diante de si, em seu longuíssimo silêncio de várias décadas sem conseguir compor sua oitava sinfonia.

Sua aventura mais ambiciosa no reino da literatura musical é o recém-lançado *O ruído do tempo*. Um romance curto – menos de duzentas páginas – que reproduz a saga do compositor Dmitri Shostakovich (1906-75), primeiro grande criador musical russo a conviver quase toda a sua existência sob o regime soviético. Em nota pessoal no final do livro, Barnes alerta que "a verdade era algo difícil de achar, ainda mais de manter, na Rússia de Stalin" e diz que se apoiou em dois livros: *Shostakovich: A Life Remembered*, de Elizabeth Wilson, de 1994; e *Testimony: The Memoirs of Shostakovich*, do russo emigrado Solomon Volkov, de 1979.

O extremo cuidado de Elizabeth Wilson em seu livro documental contrasta com o talento ficcional de Volkov, que jurou ser este o diário que o próprio compositor lhe entregou. Mas não há testemunhas desse fato. O maior erro de Barnes foi tratar *Testemunho*, confessa, "como um diário pessoal: como algo que parecia fornecer toda a verdade". Não há livros mais polêmicos sobre Shostakovich do que os de Volkov (ele também escreveu *Shostakovich and Stalin* em 2004; traduzo o subtítulo tipo manchete do livro: "A extraordinária relação entre o grande compositor e o brutal ditador"). Então, estamos combinados. Quem quiser conhecer de fato a saga de Shostakovich precisa mergulhar em muitas outras fontes (uma ótima, em português, é a de Lauro Machado Coelho, lançada pela Editora Perspectiva em 2006).

O outro lado da moeda é que *O ruído do tempo* se lê numa sentada só, tamanha sua fluidez e o modo como Barnes nos mantém em suspenso com as mirabolantes agruras de Shostakovich. Em termos ficcionais, ajuda reduzir tudo a um embate entre o bem e o mal. Há absurdos, como o de que durante meses Shostakovich se manteve de plantão todas as noites, maleta pronta com algumas roupas, em frente à porta de casa, à espera de que a KGB fosse buscá-lo por causa dos ataques virulentos que sofrera do *Pravda* devido a sua ópera *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*. Na verdade, o que mais torturou o compositor foi o aparato burocrático cerceando a vida musical russa – este, sim, sorrateiro e brutal.

Mas há passagens sensacionais. Uma dá conta de como o Quarteto Borodin tocou o *Quarteto de cordas nº 4* de Shostakovich, em 1949, diante do Diretório de Instituições Musicais do Ministério da Cultura, a fim de obter a liberação da obra para execução pública e autorizar o pagamento para o compositor. Este ficou surpreso ao saber que tudo tinha corrido bem. "Logo depois", escreve Barnes, "começou a circular a história de que os Borodin tinham aprendido a tocar o quarteto de duas maneiras diferentes: autenticamente e estrategicamente. A primeira era a forma que o compositor tinha criado; na segunda, destinada à aprovação oficial, os músicos enfatizaram os aspectos 'otimistas' da peça, bem como a adequação às normas do realismo socialista".

A ironia foi de fato a grande arma do compositor, e Barnes explora isso com muito humor. Cita uma frase de Shostakovich sobre como deve ser tocado o primeiro movimento do *Quarteto de cordas nº 5*, um allegro non troppo, "de modo que as moscas caiam mortas em pleno voo e a plateia comece a abandonar a sala por puro tédio". Sobre o último movimento da *Quinta sinfonia*, um *mea culpa* dele para com o regime, dizia à boca pequena, entre amigos, que "é o mesmo que pintar um riso de palhaço num cadáver". Sobre o *Quarteto de cordas nº 8*, o mais famoso porque leva a dedicatória "para as vítimas do fascismo e da guerra", ele na verdade deixou claro que a obra era dedicada à memória dele mesmo, vítima preferencial do regime.

No entanto, nem sempre as ironias funcionam. No *Concerto para violoncelo*, por exemplo, Barnes fala que há referência a *Suliko*, uma das canções favoritas de Stalin. "Mas Slava", que o estreou, "não percebeu. Então ninguém perceberia a ironia".

A ida a Nova York como garoto-propaganda soviético em 1949 o fez falar mal publicamente daquele que considerava o maior compositor do século XX, Stravinsky (a ponto de manter a partitura de *A sagração da primavera* em sua escrivaninha de trabalho). Curiosidade revelada por Barnes: a farmácia nova-iorquina onde comprara uma aspirina colocou às pressas um cartaz dizendo: "Shostakovich compra aqui". Coisas do capitalismo selvagem.

O fato é que Shostakovich sabia lidar bem com o regime. "Produzia músicas eficientemente melódicas que lhe agradavam por um mês e ao público por uma década." Ou seja, "o poder podia ficar com as palavras, porque palavras não podem manchar a música. A música escapa das palavras; esse é seu objetivo e sua majestade".

Em suma, um livro saborosíssimo de se ler. Ao final, aprendemos que, independente de razões ideológicas, a música de Shostakovich é tocada hoje porque tem qualidade – e não por ser produto de sua guerrinha particular com Stalin. Na escrita de Barnes: "O que pode ser usado contra o ruído do tempo? Só a música que está dentro de nós – a música do nosso ser – é que é transformada por alguém em música de verdade. Que, ao longo das décadas, se for forte e verdadeira e pura o suficiente para abafar o ruído do tempo, é transformada no sussurro da história".

Obs.: Uma segunda edição pode corrigir erros chatos: "Ele dedicou o primeiro terceto a ela" (*Trio nº 1 para piano, violino e violoncelo op. 8*); "Eisenstein fora instruído a reger *A valquíria* no Bolshoi" (uai, o cineasta também foi maestro?); e "Sua amiga Slava Rostropovich" (?!?!). ◄

Aprendemos que, independente de razões ideológicas, sua música hoje é tocada porque tem qualidade

PARA LER

O ruído do tempo, de Julian Barnes (Rocco, 2017)
[Disponível em www.lojaclassicos.com.br]

O Ministério da Cultura, a Prefeitura de São Paulo e a Secretaria Municipal de Cultura apresentam

THEATRO MUNICIPAL

QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
TEMPORADA 2017

SALA MÁRIO DE ANDRADE – Sede do Quarteto da Cidade de São Paulo

SÉRIE HISTÓRIA DO QUARTETO DE CORDAS

MARÇO

Quinta 30, às 20h
PURCELL Fantasia em sol menor
SCARLATTI Sonata a Quattro
RICHTER Quarteto Op. 5 nº 1

ABRIL

Quinta 27, às 20h
SAMMARTINI Sinfonia em Sol
BOCCHERINI Quartetino
HAYDN Op. 33 nº 5

MAIO

Quinta 25, às 20h
MOZART K. 421
BEETHOVEN Op. 132

JUNHO

Quinta 22, às 20h
SCHUBERT Op 125 Mi Bemol
MENDELSSOHN Op. 13

AGOSTO

Quinta 24, às 20h
DVOŘÁK Americano (ou op. 51)
NEPOMUCENO Quarteto nº 3 "Brasileiro"

SETEMBRO

Quinta 28, às 20h
VILLA-LOBOS Quarteto nº 2
FAURÉ Quarteto op. 121

OUTUBRO

Quinta 26, às 20h
BARTÓK Quarteto nº 1
SHOSTAKOVICH Quarteto nº 3

NOVEMBRO

Quinta 23, às 20h
RESENDE Vórtice
PÄRT Fratres
XENAKIS Tetras

SÉRIE CONVIDADOS

ABRIL

Quinta 13, às 20h
Pau Brasil – Villa-Lobos Superstar

MAIO

Quinta 11, às 20h
Tiago Naguel

JUNHO

Quinta 8, às 20h
Ricardo Kanji

AGOSTO

Quinta 10, às 20h
Ballet da Cidade

SETEMBRO

Quinta 14, às 20h
Tiago Costa e Teco Cardoso

OUTUBRO

Quinta 12, às 20h
Coral Paulistano e Fernando Tomimura

NOVEMBRO

Quinta 9, às 20h
Tais Gomes (Contrabaixo OSM)

DEZEMBRO

Quinta 7, às 20h
Duofel

Ensaios abertos do Quarteto da Cidade na Sala Mário de Andrade, com entrada franca, sempre na quarta-feira que antecede o concerto, às 18h.

ingressos à venda
www.theatromunicipal.org.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
patrocinador Bradesco
apoio arteris Brookfield abertis · HAITONG · Qualicorp Sempre do seu lado.
compra de ingressos COMPRE INGRESSOS
Brasileiros · Flores online · MIOLO WINE GROUP · revista piauí · SPEZZATO · TRYP BY WYNDHAM HIGIENÓPOLIS
execução INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL Organização Social da Cultura do Município de São Paulo
realização FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO · PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA · MINISTÉRIO DA CULTURA · BRASIL GOVERNO FEDERAL



DIVULGAÇÃO

25 anos de música e amizade

O pioneiro quarteto de violões brasileiro completa um quarto de século rememorando sua história e desenvolvendo novos projetos

Por Camila Frésca

Formado há 25 anos, o Quaternaglia é um dos mais destacados conjuntos de câmara brasileiros e um dos melhores exemplos da vitalidade e da importância de nosso violão no cenário mundial, sendo reconhecido internacionalmente como um dos mais relevantes quartetos de violões da atualidade. O grupo nasceu da vontade de quatro colegas de faculdade de tocar juntos. "Não havia nada marcado, a ideia era fazer um trabalho de música de câmara, um encontro de amigos para tocar, sem nenhuma perspectiva", lembra Sidney Molina. Alguns meses depois, no entanto, surgiu a oportunidade de se apresentar, dentro das atividades da ECO 1992, na PUC-SP. Foi preciso arranjar um nome para o grupo e marcar mais alguns ensaios. Formava-se, assim, em junho de 1992, o Quaternaglia, com Eduardo Fleury, Sidney Molina, Guilherme de Camargo e Daniel Clementi. Guilherme logo deixaria o grupo para estudar música antiga na Holanda (hoje desenvolve um importante trabalho como alaudista). Em dezembro desse mesmo ano, uma apresentação no Conservatório Musical do Brooklin Paulista marcaria a primeira formação do grupo, com Breno Chaves no lugar de Guilherme. Um ano depois, Daniel Clementi deixava o Quaternaglia, sendo substituído por Fabio Ramazzina. Essa formação do conjunto, com Eduardo Fleury, Sidney Molina, Fabio Ramazzina e Breno Chaves, duraria até 1999.

FAZER UM QUARTETO PARA TOCAR O QUÊ?

Molina conta que o desafio inicial do Quaternaglia foi o repertório. Na primeira apresentação, como não tinham obras suficientes, o quarteto alternou transcrições de Praetorius e Händel com peças tocadas em duos e encerrou com *Toccata*, de Leo Brouwer. Sidney Molina revela ainda que foram desestimulados, por pessoas mais velhas, a insistir na formação de quarteto. "Diziam que o repertório era muito pequeno, que quarteto de violões era algo meio estranho. Fazer um quarteto para tocar o quê?", essa era a grande questão. Nesse sentido, Fabio Ramazzina acredita que a obra de Leo Brouwer foi uma grande fonte de estímulo nos primeiros anos do grupo. Brouwer havia feito suas primeiras peças para quarteto de violões (originais ou arranjadas) na década de 1980 e, no início dos anos 1990, foi uma espécie de motor que levou adiante o conjunto.

Fabio e Sidney, veteranos da atual formação, revelam que no início eles não tinham nem mesmo referência de quarteto de violões e que apenas ao longo do trabalho descobriram a história dessa formação, com grupos como o quarteto da família Romero e o Los Angeles Guitar Quartet. "Mas nossa referência em termos de quarteto eram os quartetos de cordas, e na música de câmara para violão os duos, que estavam mais próximos da gente: o duo Abreu, motivo de veneração

até hoje, e os Assad, que já tinham uma carreira plenamente consolidada", afirma Sidney.

Com repertório original reduzido, a saída foi inovar. O grupo pensava em fazer transcrições de obras a que os violonistas normalmente não têm acesso, como peças de Bach. Com o tempo, descobriram o potencial de trabalhar em parceria com os compositores na criação de novas obras. "Já no primeiro CD, há uma obra dedicada a nós por Estércio Marquez Cunha", conta Fabio Ramazzina. "Curiosamente, a formação 'diferente' do grupo atraiu o interesse de compositores, em especial após nosso primeiro disco, o que acabou gerando uma série de composições", completa Sidney. Para o violonista e pesquisador Gilson Antunes, o CD de estreia do grupo, *Quaternaglia*, de 1995, "marcou época pelo pioneirismo, pela versatilidade, pela ousadia e pelo alto grau artístico do quarteto, influenciando toda uma geração da música de câmara com violão no Brasil". No mesmo ano, ainda foi lançado *Antique*, com transcrições de peças da Renascença, do barroco e do classicismo.

Em 1997, o Quaternaglia fez sua primeira turnê norte-americana e ganhou o Prêmio Carlos Gomes e, em 1998, tornou-se o primeiro conjunto brasileiro de violões a ser premiado em um concurso internacional, na nona edição do Festival e Concurso Internacional de Havana. O grupo voltou aos Estados Unidos para uma grande turnê em 1999 e, no ano seguinte, lançou seu terceiro CD, *Forrobodó*. Marco na carreira do Quaternaglia, o disco é fruto da parceria com Egberto Gismonti, que o produziu e lançou por seu selo. *Forrobodó* marca também uma troca na formação do grupo, com a saída de Breno Chaves e a entrada de Paulo Porto Alegre. Ainda haveria outras substituições – sempre mantendo Sidney Molina e Fabio Ramazzina – com a passagem dos músicos João Luiz, Fernando Lima e Paola Picherzky. No final de 2010 seria estabelecida a formação atual, que está prestes e a se tornar a mais longeva, com Chrystian Dozza e Thiago Abdalla.

O QUATERNAGLIA VISTO DE DENTRO

Os quatro integrantes tocam sempre nas mesmas posições – Chrystian faz o primeiro violão; Fabio, o segundo; Thiago, o terceiro; e Sidney, o quarto (sete cordas). "Entendemos que as posições fixas geram uma especialização, uma vez que cada posição tem um tipo de demanda", explica Sidney. "O Chrys tem que trabalhar numa região de extremo agudo de leitura e numa localização própria, assim como eu faço no extremo grave, além das mudanças de afinação. Da mesma forma, o segundo violão se parece com um segundo violino de quarteto: tem tanto um lado de reforço harmônico como de alternância de temas junto com o primeiro violão. O terceiro tem uma função harmônica muito importante, é mais ou menos o regente, conduzindo as partes melódicas, harmônicas e rítmicas", completa.

É possível ter uma ideia do cuidado do grupo com a sonoridade e a interpretação ouvindo seus discos e suas apresentações. Conversando com os integrantes, o artesanato por trás da realização fica patente. O trabalho é pensado a partir da homogeneidade, que se manifesta já no fato de todos os integrantes usarem violões construídos por Sérgio Abreu. Sérgio, aliás, é referência permanente para o grupo, da mesma forma que Edelton Gloeden foi um mentor fundamental nos primeiros anos do Quaternaglia. "Há momentos em que temos que soar como um instrumento só, mas o que acontece dentro da música é muito variado. Às vezes é interessante estimular algo pessoal: quando há solos, por exemplo, é legal ver a personalidade daquela pessoa, e ela passa também pelo som. Mas uma hora todos têm que timbrar como naipe. Essa é uma das coisas fascinantes do trabalho com música de câmara, a mobilidade das funções; você está acompanhando durante vinte compassos e, em seguida, está solando, depois fazendo percussão ou complementando os outros", comenta Sidney. "A gente ensaia muito antes de ir para o palco ou para uma gravação. Então, durante o processo, percebemos que a música tem mais unidade ora com uma passagem feita de forma homogênea, ora sendo feita com contrastes. Experimentamos diferentes situações e tomamos as decisões de acordo com o que nos sugere a música", complementa Thiago Abdalla.

O Quaternaglia tem ensaios fixos duas vezes por semana, independente de qualquer agenda. Quando há compromisso ou projeto em andamento, o número de encontros se intensifica. Assim, após sete anos de trabalho regular com essa formação – somados à experiência passada, de pelos integrantes mais antigos –, o grupo atravessa um momento de maturidade. "Somos muito diferentes uns dos outros, seja em relação à personalidade, ao jeito de tocar, à técnica, seja até ao formato da unha", avalia Chrystian Dozza. "Mas nos conhecemos muito bem, sabemos o jeito que cada um toca e somos muito amigos. É isso o que faz o grupo sobreviver, para além da maturidade e da vontade de tocar." Já Thiago Abdalla, o integrante mais jovem e último a ingressar no Quaternaglia, afirma que "nunca tinha trabalhado num conjunto que levasse a música de câmara tão a sério". "Não nesse nível de detalhe, de se preocupar com a articulação e dinâmica de cada nota, a intenção de cada frase. Isso me influenciou como um todo, mudei minha visão como professor, mudei meu jeito de tocar violão solo", avalia. Sidney Molina diz se sentir privilegiado em estar no grupo desde o começo e reafirma a importância da amizade. "O quarteto começou com quatro amigos que queriam tocar sem nenhuma pretensão, pelo prazer de fazer música, e ainda preservamos esse espírito. Quando não estamos tocando nem ensaiando, estamos conversando, compartilhando a vida pessoal. A experiência do grupo é uma aventura na qual as coisas nunca estão prontas. Isso é algo maravilhoso do trabalho de câmara, pois um grupo maior, como uma orquestra, não tem essa flexibilidade. Se não está bom, não vai sair bom, e aqui só depende da gente. Além disso, nenhum político pode encerrar um trabalho como o nosso", brinca.

PROJETOS ATUAIS

"A importância do Quaternaglia é singular, pois a partir dele vários outros quartetos de violão surgiram no Brasil", afirma Gilson Antunes. "O Quaternaglia ajudou a formar todo um repertório contemporâneo para quarteto de violões, por meio de encomenda de novas obras e de arranjos e transcrições próprios. Foi pioneiro em termos de gravações digitais no Brasil, tanto em CDs quanto em DVD. E também é um dos principais divulgadores da música brasileira para violão no exterior." No total, o Quaternaglia conta com sete CDs e um DVD gravado, e eles já planejam o próximo disco, que deve ser dedicado a compositores estrangeiros, contrapondo-se aos dois últimos lançamentos, *Jequibau* (2012) e *Xangô* (2015), voltados respectivamente para a música brasileira popular e clássica. Os próximos compromissos incluem concertos pelo Brasil, uma nova turnê norte-americana, a estreia de obras brasileiras e estrangeiras em projetos especiais e um grande concerto comemorativo, no dia 28 deste mês, no Auditório Ibirapuera, no qual esperam celebrar os 25 anos do grupo ao lado de amigos e do público. "Para nós, música de câmara não é aquela reunião fortuita, quando dois músicos são muito bons e se encontram, fazem alguns ensaios e um belo recital. Isso é valido, mas nossa proposta é a de um caminho mais longo, que passa por todo mundo opinar, por experimentar. É demorado, tem que ter paciência. Mas vale a pena", sintetiza Sidney Molina. ◄

AGENDA

Quaternaglia
Auditório Ibirapuera, dia 28 de abril

Philippe Jaroussky

Contratenor francês fala sobre o barroco, sua carreira e sobre os concertos que realiza neste mês no Rio de Janeiro e em São Paulo, dedicados a Händel

Por João Luiz Sampaio

Um menino de 11 anos resolve estudar violino. Com 15, muda de ideia, passa para o piano. Aos 18, decide ser cantor. E aos 20, faz sua estreia nos palcos como estrela de um ciclo de óperas de Monteverdi, na França. Parece uma trajetória improvável. Mas é com improbabilidades que o contratenor francês Philippe Jaroussky tem construído uma das mais bem-sucedidas carreiras do canto lírico internacional – a principal delas, dedicar-se à investigação de um pouco conhecido repertório barroco e fazer dele sucesso de vendas e de público mundo afora.

Jaroussky desembarca neste mês no Brasil para concertos das séries da Dell'Arte, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (dia 19), e da Cultura Artística, na Sala São Paulo (dias 24 e 25). Neles, será acompanhado da orquestra Le Concert de la Loge, em programas dedicados a árias de óperas de Händel. "Da última vez que estive em São Paulo foi para concertos com obras sacras de Vivaldi. Tenho uma lembrança especial da acústica da Sala São Paulo e, quando surgiu o convite para voltar, me peguei pensando no que esta viagem poderia ser diferente. Por que não Händel? Mais do que isso: por que não árias menos conhecidas de Händel? Ele foi um gênio. E, quando se é um gênio, há sempre algo a ser descoberto, trazido à luz", ele diz.

CHOQUE

O nome Jaroussky vem do avô, que deixou a Rússia durante a Revolução de 1917. A família se instalou na França. Philippe nasceu em 1978, em Paris, filho de pais "nada musicais". "Foi um professor amigo da família que sugeriu a minha mãe que eu devia estudar música. E ali iniciou-se uma paixão." Paixão que ganharia nova forma em um momento decisivo: aos 18 anos, assistiu a uma apresentação do sopranista Fabrice di Falco. "Eu lembro claramente do choque provocado pelo descompasso entre seu aspecto físico e aquela voz aguda, cristalina. E eu soube naquele instante que era aquilo que gostaria de fazer com minha vida."

Trocar o violino e o piano pelo estudo de canto foi um passo natural. "Muito mais fácil do que as pessoas costumam supor", ele diz. "Mesmo porque havia algo que me incomodava até então. Por ter começado a estudar um instrumento aos 11 anos, ouvi sempre que havia chegado tarde à música e que jamais poderia desenvolver uma carreira expressiva, seja lá o que isso quer dizer. De repente, no canto, com 18 anos, o discurso era outro: diziam que eu precisava ter calma, que era cedo ainda, que eu tinha muito tempo pela frente. Era uma boa mudança de perspectiva, não?"

Jaroussky se diverte ao contar a história, solta uma larga risada, mas, brincadeiras à parte, afirma que o canto provocou uma mudança fundamental em sua relação com a música. "Eu acho sinceramente que a ideia de passar horas estudando, debruçado sobre um instrumento, nunca me agradou de fato. Havia sempre algo de superficial, e esse, claro, era um sentimento extremamente pessoal. A voz, no entanto, é um instrumento interno, está dentro do nosso corpo. A técnica, nesse sentido, tem a ver com as nossas sensações, com a maneira como nos sentimos. Ela não existe longe da expressão. Foi então que encontrei o sentido de minha relação com a música."

OUTRA REVELAÇÃO

Do início dos estudos à estreia nos palcos foram apenas dois anos. Não foi, no entanto, um caminho longe de percalços. Pouco depois de ouvir Di Falco, Jaroussky resolveu procurar sua professora, Nicole Fallien, em Paris. Ele hoje a descreve como sua segunda mãe, mas o início não pareceu promissor. A própria Fallien narrou, há alguns anos, em entrevista ao jornal *The New York Times*, como tentou dissuadi-lo da ideia. A voz, contou ela, era muito pequena. "Eu cheguei a dizer a ele que deveria continuar com o violino ou o piano. É estranho, sim, mas foi ele que insistiu e me encorajou."

Depois de dois anos de estudo, Jaroussky inscreveu-se em um curso de verão com Gerárd Lesne, ex-aspirante a cantor de rock, que descobriu na música barroca sua vocação, criando Il Seminario Musicale, conjunto pelo qual passaram artistas como Fabio Biondi e Marc Minkowski. Ao ouvir Jaroussky, Lesne logo o convidou para participar de uma apresentação em um oratório de Scarlatti. A reação da crítica foi estupenda. Poucos dias depois, ele receberia, do maestro e especialista Jean-Claude Malgoire, o convite para participar do ciclo dedicado a óperas de Monteverdi.

Se o canto já havia sido uma revelação, o contato com a música barroca teve impacto semelhante em Jaroussky. "Como violinista, meu repertório sempre fora o romantismo, com um Shostakovich ocasional. Então, aquela música era nova para mim. Eu descobri o que era o barroco, o que era cantar esse repertório, no palco, o que é uma temeridade", ele conta, bem-humorado, mas logo retoma um ar de seriedade. "O fato é que, por mais que eu soubesse que era aquilo o que eu queria fazer, foi tudo muito rápido. Meu corpo ainda não estava pronto. Mas, com o tempo, esse repertório me ajudou a encontrar a medida certa do gesto, do canto, minha forma de expressão pessoal. Foi um processo de evolução constante."





DIVULGAÇÃO / MARC RIBE

Evolução que, álbum a álbum, o público acompanha. Entre CDs solos, participações especiais (como um inesquecível dueto da ópera *Giulio Cesare* com Nathalie Stutzmann no disco *Heroes from the Shadows*) e DVDs, são mais de trinta lançamentos em pouco menos de vinte anos de carreira. Händel, Vivaldi, Monteverdi, Pergolesi, Bach, Telemann, com uma "pausa" para o *Réquiem* de Fauré e um disco de canções do romantismo francês – por meio da interpretação de todos esses autores, a voz de Jaroussky, como ele mesmo diz, foi ganhando corpo, tornando-se mais rica na região média e grave, sem perder o brilho dos agudos, ainda hoje sua marca registrada. "Meu interesse pelo repertório tem a ver, claro, com o que minha voz pedia, mas também com uma curiosidade, um desejo de expandir limites. Mesmo dentro do barroco, o século XVII costuma ser a prioridade dos intérpretes. Mas, se voltamos um pouco mais, para o século XVI, descobrimos um repertório que carrega uma liberdade na forma e na expressão que é estimulante."

RESPIRAR EM CONJUNTO

A última aventura discográfica de Jaroussky chegou ao mercado no início de março, *La storia di Orfeo*. "Não era uma ideia original, quer dizer, fazer um disco com trechos de obras baseadas no mito de Orfeu. Mas eu queria revisitá-lo e, então, tentei descobrir uma forma, um viés, que soasse interessante. Primeiro, cheguei às versões de Sartori e Rossi. Então voltei a Monteverdi, reparando como há pouco espaço nele para a Eurídice. Não há como pensar em Orfeu sem Eurídice. E assim se formou o conceito, com trechos de diferentes autores que dialogam uns com os outros, reinventando uma história. Depois, convidei a soprano Emöke Baráth para gravar comigo."

No disco, que tem acompanhamento do grupo I Barocchisti, Jaroussky é regido pelo maestro Diego Fasolis. Nos últimos tempos, no entanto, tem se apresentado cada vez mais sem a figura do maestro, criando inclusive um grupo, Artaserse, à frente do qual esteve no Brasil em 2014 para o concerto dedicado a Vivaldi. O mesmo acontece nesta turnê, com Le Concert de la Loge. Não se trata de vaidade nem de desejo de desenvolver carreira como regente. "Neste repertório, quando se olha a partitura, fica evidente como tudo o que o cantor faz está de alguma forma sugerido no que a orquestra toca. Perceber isso, participar desse diálogo, encontrar essa correspondência, esse respirar em conjunto, é o que me faz crescer como músico."

A conversa retorna, então, a Händel. Jaroussky define sua escrita para a voz como "puro mel". E o que a torna tão especial? "É algo que se sente de imediato, como acontece também com Mozart: uma paixão pela voz, pelo cantor. Há uma história famosa sobre a soprano que estreou Alcina. Sua aparência física lhe rendeu o apelido de 'porca', e muitos questionavam a escolha de Händel. Mas, se você ouve a música que ele escreveu para ela, percebe o modo como ele se deixou envolver pela beleza da voz, pelos coloridos. Acredito que isso tem a ver com sua biografia. Ainda jovem, ele visitou a Itália e tenho certeza de que o fascínio que deve ter sentido pela expressão vocal italiana o marcou de forma definitiva, dialogando com o lado germânico, orquestral. É uma inspiração que não parece ter limites. É essa paixão pela voz e pelos sentimentos que ela pode expressar. O fato de, tanto tempo depois, nós sermos capazes de perceber isso aos primeiros acordes de sua música é algo que nunca deixa de me soar incrível. Não é impressionante?" ◄

AGENDA

Philippe Jaroussky e Le Concert de la Loge
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 19 de abril
Sala São Paulo, dias 24 e 25 de abril

A vida de um jovem artista EM CANÇÃO

Em seu primeiro álbum para a Sony Classical, o barítono Benjamin Appl conta sua história de vida... até agora. James Jolly encontra o atual Artista Jovem do Ano da *Gramophone*

O prejuízo do banco é, definitivamente, o lucro do mundo musical. O barítono Benjamin Appl, que seguiu os dois irmãos mais velhos no famoso coro de meninos de Regensburg, o Domspatzen, antes de passar para o coro adulto, ficou alguns anos longe da música, no setor bancário. "Estava indo bem, e eu gostava; por isso, comecei a estudar administração de empresas. Então, um ano depois, resolvi ter aulas de canto, por diversão. Fiz audições na Escola Superior de Música e Teatro, em Munique e Augsburg, pois queria estudar com Edith Wiens, que lecionava nas duas instituições – e consegui vaga em ambas. Achei que continuaria a estudar administração e veria quanto tempo poderia continuar aprendendo canto também. No entanto, eu me encaminhava cada vez mais para o mundo do canto e, depois de me formar em administração de empresas, em 2009, fui para Londres a fim de fazer um mestrado na Guildhall School, com Rudolf Piernay. Na época, eu ainda pensava em fazer PhD em administração de empresas, em Londres, mas agora essa ideia está distante, bem distante!"

Appl, que foi indicado a Artista Jovem do Ano de 2016 da *Gramophone*, acaba de estabelecer mais um marco em sua vida profissional: o lançamento de sua primeira gravação (com o pianista James Baillieu), parte de um novo contrato com a Sony Classical. Conhecido do público britânico pelo programa New Generation Artists, da BBC, ele já tem dois discos solo: o primeiro para a Champs Hill, também acompanhado por Baillieu e que inclui *Amor de poeta*, de Schumann, e outro, com Graham Johnson, um recital solo de Schubert, para o Wigmore Hall Live – ambos o encaminharam para o *Gramophone Awards*. Em 2015, foi também Estrela Ascendente (*Rising Star*) na distinção anual da Echo (European Concert Hall Organisation).

Heimat foi o título que Appl deu a seu álbum da Sony Classical, termo imediatamente compreendido pelos alemães, mas não tão fácil de expressar em português, embora a tradução literal seja "pátria". "É muito difícil definir, pois acho que é bastante pessoal. O conceito de *Heimat* contém aspectos diferentes. Em inglês, a palavra *homeland* ("pátria") é apenas o lugar, mas *Heimat* é mais do que isso, tem a ver com pertencimento. Para mim, também se trata de raízes: de onde venho, as pessoas ao redor, a família e aqueles que foram, ou são, importantes para mim – e também existem uma *Heimat* musical e uma *Heimat* religiosa. É importante o lugar a que você pertence; por isso, achei que seria um título bacana para juntar canções que são importantes para mim. Por meio dessas canções, também explico um pouco de meus antecedentes, já que nasci na Alemanha, na tradição da canção alemã; ao mesmo tempo, no final do disco, há canções inglesas para representar meu novo lar."

> O conceito de Heimat contém aspectos diferentes. Em inglês, a palavra homeland ("pátria") é apenas o lugar, mas Heimat é mais do que isso, tem a ver com pertencimento. – Benjamin Appl

Para Appl, o programa tem algumas conexões profundamente pessoais. E ele quer que as pessoas para as quais as canções são novas achem o disco acessível, uma vez que conta sua própria história, muitas vezes de forma bastante específica. "Há partes em que foco em pessoas que são importantes para mim, então, por exemplo, incluí *Nachtstück*, de Schubert, sobre um velho que decide que quer morrer e vai para uma floresta. A morte chega por trás, abraça-o, e ele morre em seus braços. Não sei nada sobre coincidências, mas no dia seguinte à morte de meu avô eu tinha ensaio de manhã, com James, e começamos com essa canção. Ou *Allerseelen*, de Richard Strauss: tenho uma ligação especial com ela, pois a cantei em um concerto na Suíça. O programa tinha sido decidido havia muito tempo, porém minha avó morreu pouco tempo antes (seis semanas depois de meu avô). Foi o primeiro concerto a que meus pais foram depois da morte dela, um momento de bastante emoção. Então, muitas dessas canções recordam as pessoas que foram importantes, parte de mim."

Juntar um programa desses requer um conhecimento extenso do repertório de *Lieder* e canção, e Appl dá crédito a Dietrich Fischer-Dieskau e Graham Johnson por encorajar o processo. Ambos aconselharam-no a aprender um grande número de canções desde cedo e a sempre expandir o repertório. Ele foi o último aluno de Fischer-Dieskau e, diferentemente de outros cantores que trabalharam com o grande barítono alemão, Appl só nutre admiração por ele. "Por um lado, é claro que tenho muito orgulho e sou bastante grato por essa oportunidade; por outro, não quero que pareça que o uso como uma espécie de cartão de visitas. Ele foi um cantor muito maravilhoso, e trabalhar com ele foi também bastante interessante, pois nunca tive a sensação de que queria que os alunos soassem como ele. Ele pegava

FOTOGRAFIA: LARS BORGES





***Triumphlied*, de Brahms, com a Orchestra of the Age of Enlightenment e Marin Alsop no BBC Proms, em 2015**

sua habilidade, sua voz, e trabalhava a partir daí; ele me fez muito feliz. Também devido a meus estudos de administração de empresas, não o conheci no começo, tão jovem, mas um pouco mais tarde." Isso o ajudou a evitar uma armadilha em que cantores jovens caem com frequência: "Acho que, quando você trabalha com grandes cantores, sempre há tendência de imitar". E, como cantor, podemos presumir que a tentação é maior, já que a imitação é muito mais óbvia? "Claro. Você precisa de sua própria personalidade – tem que ser seu jeito de interpretar."

Tanto com Dietrich Fischer-Dieskau quanto com Edith Wiens, Appl trabalhou todos os aspectos da canção, até como se portar no palco. "Toda semana, os cantores da classe de Edith tinham que se juntar e interpretar uma canção ou uma ária. Os outros ficavam sentados e, depois, todo mundo dizia uma coisa positiva e uma negativa. Desse modo, você também aprendia a fazer críticas construtivas. Além disso, nós filmávamos e, depois, íamos a uma sala com TV e nos sentávamos em frente à tela, dizendo: 'Essa mão aqui parece estranha' ou 'Está vendo o que você fez com boca aqui?'. Nas primeiras semanas, lembro-me de que era absolutamente aterrador, mas, no fim, ajudou muito. Claro que você não devia ir ao palco e pensar 'que braço eu mexo agora?' ou 'isso parece estranho?'. Você tem que se sentir bastante confortável e natural."

Em um concerto no Oxford Lieder Festival, no final do ano passado, Appl interpretou uns melodramas (palavras faladas com acompanhamento pianístico) de Schumann, e ele não apenas dominou o palco (o que não é difícil quando você é tão alto!), como demonstrou habilidades de ator ao trabalhar com as palavras, um nível de expressão ao declamar que traía claramente, da melhor forma possível, a orientação de Fischer-Dieskau. "Falar é muito diferente, difícil e também cansativo. Quando é preciso falar em um recital, entre as canções, o que é bem comum na Inglaterra e nos Estados Unidos, eu considero um desafio vocal maior do que cantar. Sinceramente, prefiro cantar um programa inteiro a dizer umas palavras entre as canções!"



Um momento de vitória: o Gramophone Awards 2016

Quando Appl chegou ao Reino Unido para estudar, sete anos atrás, ele admite que seu inglês não era bom. Se você ouvir as canções inglesas de *Heimat* ou falar com ele em inglês, verá que adquiriu desenvoltura no idioma, sem mencionar a clareza da dicção, que muitos falantes nativos invejariam. Porém, entre as canções alemãs e inglesas do programa, há uma única em francês – *Hyde Park*, de Francis Poulenc. "A ideia era que, depois dessa longa parte alemã, de repente viesse uma peça curta de Poulenc, cujo idioma musical é tão diferente. É em francês, e as pessoas deveriam ficar quase confusas com isso. Fiz de propósito, porque o efeito era como eu vir da Baviera, um lugar calmo e confortável, a Londres, essa cidade enorme, vibrante e na qual se fala uma língua diferente – algo confuso. Queria que as pessoas dissessem: 'O que está acontecendo, por que ele escolheu isso?'."

Atualmente, as canções estão no centro da agenda de Benjamin Appl, com excursões ocasionais à música coral – especificamente os réquiens de Mozart, Brahms, Fauré e Duruflé, as paixões de Bach e o *War Requiem*, de Britten. E ópera? "Fiz muitas produções de ópera como estudante, além de bastante música contemporânea. Porém, ao ir para Londres e conhecer Graham Johnson – e eu também trabalhava com Fischer-Dieskau na época –, tudo me dizia que a canção era algo muito importante para mim. Também no BBC New Generation Artists, embora houvesse trabalho orquestral, era principalmente canção. Na turnê Echo Rising Stars, houve uma série de recitais, de modo que, em especial nos últimos dois ou três anos, estive focado em canção. Há muitos jovens cantores de ópera maravilhosos, e é difícil se destacar na multidão nesse campo, uma vez que a competição é, de fato, mais internacional que no mundo da canção. Recitais de canções requerem muito esforço, mas acho que, no fim, é importante fazer canção, obras corais e até ópera, já que essas três formas artísticas, ou jeitos de cantar, enriquecem de verdade não apenas a imaginação, como também a voz."

Está claro que a lista de personagens da vida musical de Benjamin Appl é excepcionalmente rica – no Reino Unido, ele trabalhou com todos os melhores pianistas de canção –, mas há outro nome que confere a *Heimat* um brilho discreto, impressionante: o produtor é ninguém menos que Torsten Schreier, filho do grande tenor Peter Schreier, mestre no canto de *Lieder*. Não haveria presságio melhor do que esse. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◄

FOTOGRAFIA: CHRIS CHRISTODOULOU/LEBRECHT MUSIC & ARTS, BEN EALOVEGA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Kim Trio (Belo Horizonte, dia 2; São Paulo, dia 8)



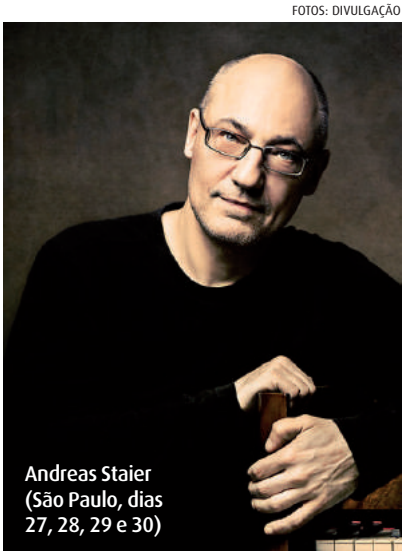
Eliane Coelho (Ópera *Jenufa*; Rio de Janeiro, dias 2, 4, 7 e 9)



Abel Rocha (Curitiba, dias 14 e 15)



Ricardo Tamura (Ópera *Fidelio*; São Paulo, dias 7 e 8)



Andreas Staier (São Paulo, dias 27, 28, 29 e 30)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Abril 2017

▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 26)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 35)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 38)







Sala São Paulo

Osesp propõe diálogos musicais e recebe grandes pianistas

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) entra no mês de abril com a última récita do programa apresentado no final de março sob o comando do maestro estoniano Arvo Volmer: no dia 1º, ele rege peças de Hindemith (*Trauermusik*), Messiaen (*L'ascension*), Villa-Lobos (*Uirapuru*) e Debussy (*La mer*), em um passeio pela música do século XX que conta com o violista Peter Pas como solista. Volmer também rege o grupo no dia 2, em apresentação na série de Concertos Matinais, apenas com Villa-Lobos e Debussy.

A orquestra volta ao palco nos dias 13, 14 e 15, agora sob regência de Valentina Peleggi, nova titular do Coro da Osesp, que participa do programa. As apresentações fazem homenagem dupla. Primeiro, aos 250 anos de José Maurício Nunes Garcia, um dos fundadores da música brasileira, com a *Abertura em ré*. Em seguida, a Haydn, compositor em foco da temporada deste ano. Dele, é interpretada a peça *As sete últimas palavras do Redentor na cruz*, com um time importante de solistas formado pela soprano Lina Mendes, a mezzo soprano Lucia Duchonová, o tenor Marcos Ullmann e o barítono Andreas Schmidt.

Dois programas que combinam a música de Mozart com obras do século XX se seguem na agenda da orquestra. O primeiro acontece nos dias 20, 21 e 22, quando o pianista Cristian Budu, destaque da nova geração de artistas brasileiros, sola o *Rondo para piano e orquestra em lá maior* – e o programa se complementa com a *Burlesca e tocata*, de Francisco Mignone, e a *Sinfonia nº 4*, de Shostakovich, escrita durante um dos períodos mais turbulentos da sua vida, o da condenação oficial de sua música feita em um editorial do jornal *Pravda*, "Confusão em vez de música". A regência é de Robert Treviño

Já nos dias 27, 28 e 29, Mozart aparece com o *Concerto nº 17*, que terá como solista o pianista alemão Andreas Staier, grande especialista no repertório do período clássico. A apresentação terá regência da polonesa Marzena Diakun, que comanda a Osesp também em obras de Szymanowski (*Aberturadeconcerto*), Villa-Lobos (*Alvoradanafloresta tropical*) e Tchaikovsky (excertos de *A bela adormecida*). Sem o concerto de Mozart, o programa é repetido no dia 30.

Andreas Staier ainda fará um recital solo no dia 30 de abril, em que interpretará obras de Haydn – o pianista acaba de gravar concertos deste compositor –, Mozart e Beethoven.

A temporada inclui ainda um concerto do Coro da Osesp, no dia 2, com Valentina Peleggi. No programa, peças de Claudio Monteverdi, figura fundamental da história da música vocal italiana, são combinadas com composições de autores contemporâneos como Samuel Barber, Paul Hindemith e Olivier Messiaen.

▶ 1 SÁBADO

11h00 **GRUPO TROMBONISMO**. Série Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Música Brasileira para quarteto de trombones, volumes I e II". Com **Carlos Freitas**, **Eduardo Machado**, **Fernando Chipoletti** e **Wagner Polistchuk**. Após o concerto haverá sessão de autógrafos na Loja Clássicos.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

12h00 **OPERA STUDIO DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Meu Primeiro Municipal. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. Programa: Léhar – A viúva alegre.
Theatro Municipal. R$ 30.

14h00 **CARMEN MONARCHA – soprano**. Lançamento do CD "Amore". Pocket Show. Programa: releituras e novas versões do repertório erudito e popular, nacional e internacional. Após o concerto haverá sessão de autógrafos. Leia mais na pág. 33.
Livraria Cultura Conjunto Nacional. Entrada franca.

15h00 **Ópera EL NIÑO, de John Adams**. Série Ópera Comentada. Orquestra Sinfônica de Berlim. Kent Nagano – regente. Peter Sellars – direção cênica. Com Willard White, Dawn Upshaw e Lorraine Hunt Lieberson. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Arvo Volmer** – regente. **Peter Pas** – viola. Programa: Paul Hindemith – Trauermusik; Olivier Messiaen – L'Ascension, quatro meditações sinfônicas; Villa-Lobos – Uirapuru; e Debussy – La mer. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213.

17h00 **15º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**. Concerto de abertura. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. *Camila Titinger* – soprano, *Ana Lucia Benedetti* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor, *Rodolfo Giugliani* – barítono e *Bruno de Sá* – sopranista. Programa: obras de Carlos Gomes, Verdi, Puccini, Mascagni, Gounod, Dvorák e Cilea. *Paulo Abrão Esper* – direção artística. Leia mais na pág. 29.
Theatro São Pedro. R$ 10 a R$ 30. Provas do concurso dia 2 às 10h e dia 3 às 15h; dia 9 às 17h (premiação); e nos dias 5, 6 e 7 na cidade de Jacareí (Veja no *Roteiro Musical Brasil*).

17h30 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. Abertura da Exposição "Dream come True", de Yoko Ono. **Gil Jardim** – regente. **Antonio Carlos Carrasqueira** – flauta e **Suélem Sampaio** – harpa. Programa: Mozart – Concerto para flauta e harpa K 299; e Beethoven – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 32.
Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h. Reapresentação dia 2 às 11h no Museu da Casa Brasileira.

18h30 **DUO PRISMA**. Mistérios de Gaya. **Joana Maris** – canto e **Marcos Pantaleoni** – piano. Programa: peças de compositoras francesas, venezuelana e brasileiras, com destaque para obras eruditas e populares.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** e **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. **Luís Gustavo Petri** – regente. **Ismael Ivo** – direção artística. Programa: Ezio Bosso – Adastra; e Sérgio Ferrara – Risco. *Cayetano Soto* – coreografia, desenho de luz e figurino de Adastra. *Sérgio Ferrara* – direção de Risco.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100.

▶ 2 DOMINGO

10h00 **15º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**. *Paulo Abrão Esper* – direção artística. Fase eliminatória.
Theatro São Pedro. Continuidade dia 3 às 15h e dia 9 às 17h (premiação).

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. **Arvo Volmer** – regente. Programa: Villa-Lobos – Uirapuru; e Debussy – La mer.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. Música no MCB. **Gil Jardim** – regente. **Antonio Carlos Carrasqueira** – flauta e **Suelem Sampaio** – harpa. Programa: Mozart – Concerto para flauta, harpa e orquestra em dó maior K 299; e Beethoven – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 32.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 **BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**. **Mônica Giardini** – regente. Programa: Percy Aldridge Grainger – Lincolnshire Posy; Victoriano Valencia Rincón – Suíte nº 4, Sinú, orígenes; Nancy Galbraith – Com brilho ao redor; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol.
Masp Auditório. R$ 20.

16h00 **CORO DA OSESP**. **Valentina Peleggi** – regente. Programa: Arvo Pärt – Magnificat; Monteverdi – Adoramus te, Christe, Cantate Domino, Zefiro torna e'l bel tempo rimena e Lagrime d'Amante: Darà la notte il sol; Barber – Agnus Dei; Paul Hindemith – Seis canções; e Messiaen – Louange a l'Immortalité de Jesus.
Sala São Paulo. R$ 48.

16h00 **LUCAS THOMAZINHO – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Granados – Goyescas nºs 1, 4 e 7 op. 11; e Schumann – Estudos sinfônicos op. 13.
Auditório MuBE. R$ 30.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Informais. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: Elgar – Pompa e Circunstância e Variações enigmas op. 36, Nimrod; Mozart – Sinfonia nº 40 (1º movimento); Bach – Ária da Suíte nº 3 BWV 1068; Wagner – Cavalgada de As Valquírias; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira, das

O MINISTÉRIO DA CULTURA, O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
A SECRETARIA DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Cultura artística 17

Le Concert de la Loge
Philippe Jaroussky *contratenor*



Série Branca 24 de abril, segunda-feira 21h
Série Azul 25 de abril, terça-feira 21h

HAENDEL árias das óperas
Radamisto
Flavio, o rei dos Lombardos
Siroe, rei da Pérsia
Imeneo
Giustino
Tolomeo, rei do Egito

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ProacSP

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

PATROCÍNIO
ESTADÃO

REALIZAÇÃO
Cultura artística

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

SIMON FOWLER

INGRESSOS À VENDA.

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia-entrada.
Promoção sujeita à disponibilidade.
Programação e datas sujeitas a alterações.

Theatro Municipal

Ópera *Fidelio* de Beethoven é apresentada em versão de concerto



A Orquestra Sinfônica Municipal apresenta quatro programas ao longo do abril. O primeiro, nos dias 7 e 8, traz a primeira ópera da temporada, *Fidelio*, de Beethoven, que será apresentada em versão de concerto. Única incursão do compositor pelo gênero, trata-se de uma obra que fala da defesa da liberdade contra a opressão, tema que marca a trajetória do autor. No elenco, estão cantores como o tenor Ricardo Tamura e as sopranos Marly Montoni e Caroline de Comi. A regência é do maestro Roberto Minczuk, titular da orquestra. Mário Zaccaro comanda o Coro Lírico.

Minczuk volta a comandar a sinfônica nos dias 14 e 15, com mais uma grande obra do repertório germânico: a *Paixão segundo São João*, de Bach, escrita pelo compositor em 1724, durante seu primeiro ano como diretor de música sacra em Leipzig. A peça narra a morte de Cristo e é caracterizada pela intensidade e dramaticidade da música.

Os dois compromissos seguintes da orquestra terão a presença de maestros convidados. Nos dias 21 e 22, Marcos Arakaki, regente adjunto da Filarmônica de Minas Gerais, dirije um programa que tem como destaque a *Fantasia Wanderer*, escrita por Liszt a partir de obra para piano de Schubert, com solos de Amaral Vieira, que também faz recital no dia 5 (leia mais sobre o músico na página 12). Já nos dias 28 e 29, Ligia Amadio, diretora artística da Filarmônica de Montevidéu, rege Lorenzo Fernandez (*Reisado do pastoreio*), Wagner (*Prelúdio e morte de amor*, da ópera *Tristão e Isolda*), Strauss (*Morte e transfiguração*) e Brahms (*Concerto duplo para violino e violoncelo*, com solos de Raiff Dantas Barreto e Pablo de León).

A Orquestra Experimental de Repertório, por sua vez, apresenta dois programas distintos. O primeiro, no dia 9, integra a série Domingo no Municipal e tem as *Danças sinfônicas*, de Grieg, e as *Quatro peças para bandolim e orquestra*, de Fábio Peron, que atua como solista, e Léa Freire. A regência é de Jamil Maluf, que também comanda o grupo no dia 30 de abril, com duas peças destinadas ao público infantojuvenil: *Pedro e o lobo*, de Prokofiev, e o *Guia orquestral para a juventude*, de Britten. A concepção cênica é de Fernando Anhê. Os dois concertos integram a série Meu primeiro Municipal, que conta ainda com uma apresentação da opereta *A viúva alegre*, de Léhar, com regência de Gabriel Rhein-Schirato e a participação dos alunos do Ópera Studio como solistas, logo no dia 1º de abril.

Dia 8, Sala São Paulo

Maestro inglês Kirk Trevor lidera Osusp em repertório diversificado

O maestro inglês Kirk Trevor comanda a Osusp em abril em um programa marcado pela diversidade de obras. A apresentação tem início no universo da ópera cômica, com Domenico Cimarosa e a abertura de *Il matrimonio segreto*. Em seguida, dois símbolos do repertório germânico: o *Concerto tríplice para piano, violino, violoncelo e orquestra* de Beethoven, com solos do Kim Trio (formado por Nayoung Kim, Taehyun Kim e Jiyeon Kim), e o *Idílio de Siegfried*, de Richard Wagner.

Encerra a apresentação a suíte *Appalachian Spring*, do norte-americano Aaron Copland, extraída do balé de mesmo nome, que narra a história de um grupo de pioneiros norte-americanos no século XIX.

Bachianas brasileiras nº 2; Guarnieri – Dança brasileira; Tchaikovsky – Valsa das flores; Guerra-Peixe/Clóvis Pereira – Mourão; e J. Strauss I – Marcha Radetzky. **Theatro Municipal**. R$ 30.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

15h00 **15º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**. *Paulo Abrão Esper* – direção artística. Fase eliminatória. **Theatro São Pedro**. Continuidade dia 9 às 17h (premiação).

19h00 **FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA EM PAISAGENS URBANAS**. 10º Visões urbanas. **Praça das Artes**. Entrada franca. Continuidade dia 7 às 18h.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

20h00 **AMARAL VIEIRA – piano**. Programa: Beethoven – Rondo nº 1 e Sonata Patética op. 13; Schumann – Arabeske op. 18; Chopin – Balada nº 3; Liszt – Invocation S 173, do ciclo Harmônias poéticas e religiosas; Debussy – Clair de lune, da Suíte Bergamasque; e Piazzolla – Adiós Nonino (versão concertante composta por Amaral Vieira). Leia mais ao lado. **Theatro Municipal**.

21h00 **BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo e órgão**. Série Bach Tema & Contratema. Recital I de "O violino de Bach". Integral da música violinística de câmara. **Espaço Cachuera!** R$ 30.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

20h00 **RENATA SBRIGHI e APARECIDA MARIA LUIZA MOTA – acordeão**. Série Perspectivas Musicais. Programa: Pietro Frosini – Tail Spin, Britannia, sinfonia fantasia e The Jolly Caballero; R. Strauss – Assim falou Zaratustra; Bio Bocosi – Castelfidardo; Pietro Deiro – O retorno, Marcha de Prior Accordion Club, Tranquillo, sinfonia abertura e Vivacità; J. Strauss – O danúbio azul e A grande valsa; Victor Monti – Czardas; Piazzolla – Libertango; e Pattapio Silva – Primeiro amor. **Instituto de Engenharia – Auditório**. Entrada franca, reservas pelo site www.iengenharia.org.br.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

12h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Ensaio aberto. **Kirk Trevor** (Inglaterra) – regente. **Kim Trio**: *Nayoung Kim* – piano, *Taehyun Kim* – violino e *Jiyeon Kim* (Coréia do Sul) – violoncelo. Programa: Cimarosa – Abertura de O matrimônio secreto; Beethoven – Concerto tríplice op. 56; Wagner – Idílio, da ópera Siegfried; e Copland – Appalachian Spring Suite. **Centro de Difusão Internacional da USP**. Entrada franca. Haverá apresentação na Sala São Paulo dia 8 às 21h.

18h00 **PROJETO EM PRETO E BRANCO**. Recitais de piano e palestras do Departamento de Música da ECA/USP. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação. **Fundação das Artes de São Caetano do Sul**. Continuidade dia 26 às 16h no Auditório Olivier Toni.

18h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Happy Hour. **Jamil Maluf** – regente. **Fábio Perón** – bandolim e **Lea Freire** – orquestração. Programa: Grieg – Danças sinfônicas; e Lea Freire – Quatro peças para bandolim e orquestra. **Praça das Artes – Vão Livre**. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 12h no Theatro Municipal.

18h00 **FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA EM PAISAGENS URBANAS**. 10º Visões urbanas. **Praça das Artes**. Entrada franca.

20h00 **Ópera FIDELIO, de Beethoven**. Concertos Sinfônicos. Ópera em concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Roberto Minczuk** – regente. **Mário Zaccaro** – regente do coro. *Ricardo Tamura*, *Paulo Queiroz* e *Giovanni Tristacci* – tenores; *Caroline De Comi* e *Marly Montoni* – sopranos; *Pedro Ometto* e *Douglas Hahn* – barítonos e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. Leia mais ao lado. **Theatro Municipal**. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 8 às 16h30.

▶ 8 SÁBADO

11h00 **A ORQUESTRA DO SARGENTO PIMENTA**. Série Aprendiz de Maestro. Série Tucca Música pela Cura. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Paulo Rógerio Lopes** – direção artística e textos. Programa: adaptação divertida do romance Romeu e Julieta. Ângela Dória – direção-geral e de produção. **Sala São Paulo**. R$ 75 a R$ 85. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

15h00 **Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart**. Série Ópera Comentada. Coro e Orquestra da Ópera de Viena. James Levine – regente. Jean-Pierre Ponnelle – direção cênica. Com Tatiana Troyanos, Carol Neblett, Catherine Malfitano e Kurt Rydl. Comentários: *João Luiz Sampaio*. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Bruno Mantovani** (França) – regente. **Isabelle Moretti** (França) – harpa. Programa: Ravel – Mamãe gansa e Bolero; Debussy – Danças sagradas e profanas; e Bartók – O príncipe de madeira. Leia mais na pág. 32. **CEU Inácio Monteiro**. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 16h na Sala São Paulo.

16h00 **ORQUESTRA ARTE BARROCA e MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE**. **Vitor Barbeiro** e **Paulo Henes** – regentes orquestra. **Bruno Costa** e **Guilherme**

Rocha – regentes madrigal. Programa: Bach – Cantatas.
Santuário São Francisco. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 20h30 na Casa de Portugal, dia 16 às 12h30 na Igreja Evangélica Luterana de São Paulo e dia 20 às 20h no Mosteiro de São Bento.

16h30 **Ópera FIDELIO, de Beethoven**. Concertos Sinfônicos. Ópera em concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Roberto Minczuk** – regente. **Mário Zaccaro** – regente do coro. Veja detalhes dia 7 às 20h.

17h00 **CANTORES E PIANISTAS DA ACADEMIA DE ÓPERA THEATRO SÃO PEDRO**. Sábados Musicais.
Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano. Entrada franca.

18h30 **Duo RENATO BANDEL – viola e HORÁCIO GOUVEIA – piano**. Programa: obras de compositoras dos séculos XIX e XX. Leia mais na pág. 33.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **LUCA MARINGOLA – piano**. Recitais Eubiose. Programa: Scarlatti – Sonata op. 449; Chopin – Sonata op. 35; e Schumann – Carnaval op. 9.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 30.

20h00 **LUCA LUCIANO – clarinete**. Cultura aos Sábados. **Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programa: Marc Kowaczyk – Soly e canções do CD "Poeta"; entre outros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Concertos SSP. **Kirk Trevor** (Inglaterra) – regente. **Kim Trio**: *Nayoung Kim* – piano, *Taehyun Kim* – violino e *Jiyeon Kim* (Coréia do Sul) – violoncelo. Programa: Cimarosa – Abertura de O matrimônio secreto; Beethoven – Concerto tríplice op. 56; Wagner – Idílio, da ópera Siegfried; e Copland – Appalachian Spring Suite. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 20 a R$ 70.

21h00 **FABIO CARAMURU – piano**. EcoMúsica. Conversas de um piano com a fauna brasileira. Programa: Programa: Caramuru – Cigarra, Bem-te-vi, Tico-tico, Sapo Cururu, Quero-quero e Grilo; e Tom Jobim – Dindi, Água de beber, Passarim e Sabiá. José Augusto Mannis – sonorização. Alexandre Barros – operação sonora. Cecilia Lucchesi – imagens.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

▶ 9 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**. Homenagem aos 120 anos de nascimento de Pixinguinha. **Fábio Prado** – regente. Programa: Pixinguinha – Cheguei, Carinhoso, Rosa, Segura ele, Tô fraco, Desprezado, Lamentos, Urubu malando e Vou vivendo; e Thiago Costa – Pixinguinhando, fantasia sobre temas de Pixinguinha.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **VESPER TRIO**. 80º Concerto Bunkyo aos domingos. **Sung-Eun Cho** – violino, **Jin Joo Doh** – violoncelo e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Mozart – Trio K 564; e Mendelssohn – Trio nº 1 op. 49.
Bunkyo – Pequeno Auditório. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

11h30 **SONIA RUBINSKY – piano**. Série Concertos. Programa: Bach – Magna Sequentia: trechos das Partitas, Suíte Francesa e Variações Goldberg. Leia mais na pág. 33.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50.

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Domingo no Municipal. **Jamil Maluf** – regente. **Fábio Perón** – bandolim e **Lea Freire** – orquestração. Programa: Grieg – Danças sinfônicas; e Fábio Perón/Lea Freire – Quatro peças para bandolim e orquestra.
Theatro Municipal. R$ 6.

16h00 **LUCA MARINGOLA – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Scarlatti – Sonata op. 449; Chopin – Sonata op. 35; e Schumann – Carnaval op. 9.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Bruno Mantovani** (França) – regente. **Isabelle Moretti** (França) – harpa. Programa: Ravel – Mamãe gansa e Bolero; Debussy – Danças sagradas e profanas; e Bartók – O príncipe de madeira. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 40.

17h00 **15º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**. Recital de encerramento e premiação. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Solistas vencedores do concurso**. *Paulo Abrão Esper* – direção artística.
Theatro São Pedro. R$ 10 a R$ 30.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

20h30 **ORQUESTRA ARTE BARROCA e MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE**. **Vitor Barbeiro** e **Paulo Henes** – regentes orquestra. **Bruno Costa** e **Guilherme Rocha** – regentes madrigal. Veja detalhes dia 8 às 16h.
Casa de Portugal. Entrada franca

▶ 13 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**. Ensaio aberto. **Valentina Peleggi** – regente. *Lina Mendes* – soprano, *Lucia Duchonová* – mezzo soprano, *Marcus Ullmann* – tenor e *Andreas Schmidt* – barítono. Programa:

Theatro São Pedro

Duas óperas e o Concurso de Canto Maria Callas são destaques


DIVULGAÇÃO
Camila Titinger

O Theatro São Pedro inicia o mês, no dia 1º, com um concerto para marcar a abertura do Concurso Internacional de Canto Maria Callas. Participam a soprano Camila Titinger, a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti, o barítono Rodolfo Giuliani, o tenor Aníbal Mancini e o sopranista Bruno de Sá. A regência é de Luiz Fernando Malheiro e no programa estão obras de Verdi, Carlos Gomes, Gounod, Mascagni e Cilea, entre outros. A orquestra faz também, no dia 9, um concerto com os vencedores do certame.

Em seguida, nos dias 19, 23 e 28 de abril, alunos da Academia de Ópera, como a mezzo soprano Cecilia Massa e a soprano Ana Beatriz Machado, apresentam a ópera cômica *Il noce di Benevento*, de Giuseppe Balducci, compositor italiano pouco conhecido, que se dedicou ao gênero e, aos 17 anos, começou a percorrer a Europa com sua própria trupe. O acompanhamento será feito por três pianos, com regência de André dos Santos e a direção cênica de Davide Garattini.

Santos e Garattini também estarão à frente da outra produção deste mês, agora com a participação da Orquestra do Theatro São Pedro: *Gianni Schicchi*, de Puccini. A ópera integra o *Tritico*, grupo de três obras em que o compositor demonstra sua versatilidade ao lidar com diferentes linguagens. No caso de *Gianni Schicchi*, Puccini faz uma homenagem bastante pessoal à tradição da ópera cômica italiana. No elenco, estão os barítonos Johnny França e Vitor Mascarenhas, no papel título, o tenor Daniel Umbelino (Rinuccio) e a soprano Laís Assunção (Lauretta), entre outros. As récitas acontecem nos dias 21, 26 e 30 de abril.

Dias 29 e 30 de abril e 1º de maio, Teatro Bradesco

Orquestra Acadêmica e Coral apresenta o *Réquiem* de Mozart


Luciano Camargo
DIVULGAÇÃO

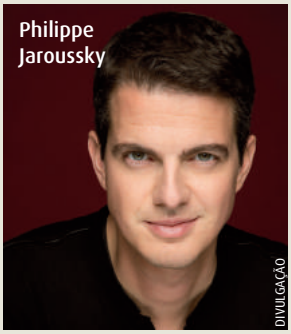
O *Réquiem* de Mozart é um dos grandes monumentos da história da música ocidental. Não apenas pelo valor musical, mas também pela aura em que sempre esteve envolto: foi a última obra do compositor, que morreu antes de poder concluí-lo, em 1791. E a obra subirá ao palco do Teatro Bradesco este mês, na interpretação da Orquestra Acadêmica de São Paulo e do Coral da Cidade de São Paulo, sob regência de Luciano Camargo.

A orquestra tem se especializado em grandes obras corais do repertório, trafegando por diferentes épocas e compositores, como Shostakovich e Beethoven, de quem interpretaram, no ano passado, a *Sinfonia nº 9*. Nesta produção do *Réquiem*, dirigida por Camargo, participam ainda quatro solistas brasileiros: a soprano Caroline de Comi, a mezzo soprano Marcela Rahal, o tenor Aníbal Mancini e o baixo Guilherme de Oliveira.

Uma hora antes de cada concerto será realizada uma palestra com o compositor Rebello Alvarenga, que falará sobre a obra.

Dias 24 e 25, Sala São Paulo

Philippe Jaroussky interpreta trechos de óperas de Händel



Depois de apresentações inesquecíveis dedicadas a Vivaldi em 2014, o contratenor Philippe Jaroussky volta este mês à Sala São Paulo, desta vez com um programa dedicado à música de Händel. Os concertos fazem parte da temporada da Cultura Artística e contam com a participação do Le Concert de la Loge Olympique, jovem orquestra francesa que em pouco tempo de trajetória estabeleceu excelente reputação na interpretação da música barroca.

Jaroussky é um dos principais nomes do canto lírico da atualidade. Em São Paulo, vai interpretar árias das óperas *Radamisto*; *Flavio, o rei dos Lombardos*; *Siroe, rei da Pérsia*; *Imeneo*; *Giustino* e *Tolomeo, rei do Egito*. "São óperas menos conhecidas de Händel. Mas, quando se é um gênio, há sempre algo a se descobrir. Cada uma dessas óperas traz algo incrível, que o público merece conhecer", diz ele sobre a escolha do programa em entrevista à Revista CONCERTO (leia mais na página 20). Jaroussky também se apresenta no Rio de Janeiro, no dia 19, pela temporada da Dell'Arte (mais informações na página 36).

Dia 19, Sala São Paulo

Duo formado por israelense e palestino abre ano da Tucca

A temporada internacional de concertos da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) começa no dia 19 de abril com um concerto do Duo Amal, formado pelos pianistas Yaron Kohlberg e Bishara Haroni. Kohlberg é israelense; Haroni é palestino.

Em 2008, os dois resolveram passar a se apresentar em conjunto, como uma forma de mostrar que a música pode servir de ferramenta de aproximação entre as culturas. "É uma forma maravilhosa de promover a união entre as pessoas, não importa de onde elas vem, qual a nacionalidade delas. É daí que nasce o poder incrível que a música tem", explicou Kohlberg em entrevista recente.

Em São Paulo, o repertório escolhido pelo duo terá peças de Mozart (*Sonata para dois pianos em ré maior*), Naomi Shemer (*Jerusalém de Ouro*), Milhaud (*Scaramouche*), Rachmaninov (*Suíte nº 1*) e Shostakovich (*Concertino para dois pianos*).



Pe. José Mauricio – Abertura em ré; e Haydn – As sete últimas palavras do Redentor na cruz (versão coral).
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Série Convidados. Programa: Pau Brasil – Villa-Lobos Supestar.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20. Haverá ensaio aberto dia 12 às 18h, com entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**. **Valentina Peleggi** – regente. *Lina Mendes* – soprano, *Lucia Duchonová* – mezzo soprano, *Marcus Ullmann* – tenor e *Andreas Schmidt* – barítono. Programa: Pe. José Mauricio – Abertura em ré; e Haydn – As sete últimas palavras do Redentor na cruz (versão coral). Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Concertos Sinfônicos. **Roberto Minczuk** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Bach – Paixão Segundo São João BWV 245. Leia mais na pág. 28.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 15 às 16h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**. **Valentina Peleggi** – regente. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 15 SÁBADO

10h30 **CORAL A TEMPO**. Música na Catedral. **Walter Chamun** – regente. *Messias Ullmann* – órgão. Programa: The Crucifixion, a meditation on the sacred passion of the holy redeemer.
Catedral da Sé. Entrada franca.

15h00 **Ópera TANNHÄUSER, de Wagner**. Série Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Liceu de Barcelona. Sebastien Weigle – regente. Com Peter Seiffert e Petra Maria Schnitzer, Beatrice Uria-Monzon e Markus Eiche. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**. **Valentina Peleggi** – regente. Veja detalhes dia 13 às 21h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Concertos Sinfônicos. **Roberto Minczuk** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Veja detalhes dia 14 às 20h.

18h30 **CRISTIAN BUDU – piano**. Programa: obras de Scarlatti, Arvo Pärt e Shostakovich. Leia mais na pág. 33.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 10 (inteira), R$ 5 (meia) e entrada franca (credencial plena).

▶ 16 DOMINGO

12h30 **ORQUESTRA ARTE BARROCA e MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE**. **Vitor Barbeiro** e **Paulo Henes** – regentes orquestra. Veja detalhes dia 8 às 16h.
Igreja Evangélica Luterana de São Paulo. Entrada franca

▶ 19 QUARTA-FEIRA

20h00 **Ópera IL NOCE DI BENEVENTO, de Giuseppe Balducci**. **Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Davide Garattini** – direção cênica. *Ana Beatriz Machado* (Clodina) e *Amanda Souza* (Laura) – sopranos, *Cecilia Massa* (Geltrude), *Déborah Burgarelli* (Margherita) e *Marcela Rahal* (Giulia) – mezzo sopranos e *Bruno de Sá* (Alberto) – sopranista. *André Dos Santos* e *Alexsander Ribeiro de Lara* – piano a quatro mãos. *Renan Branco* – piano solo. Leia mais na pág. 29.
Theatro São Pedro. R$ 10 a R$ 30. Reapresentação dia 23 às 17h e dia 28 às 20h.

20h30 **OCTÁVIO DELUCHI – violão**. Programa: obras de Rodrigo, Villa-Lobos e Legnani; entre outras.
Musicalis. R$ 10.

21h00 **DUO AMAL**. Série Tucca Concertos Internacionais. **Bishara Haroni** e **Yaron Kohlberg** – pianos. Programa: Mozart – Sonata para dois pianos K 448; Naomi Shemer – Jerusalém de ouro; Milhaud – Scaramouche; Shostakovich – Concertino para dois pianos op. 94; e Rachmaninov – Suíte nº 1. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 280. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Robert Treviño** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Mozart – Rondó para piano e orquestra em lá maior K 386; Mignone – Burlesca e Toccata; e Shostakovich – Sinfonia nº 4.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

12h00 **GABRIEL OLIVEIRA – piano**. Série Música na Capela. Programa: Bach – Prelúdio e fuga nº 20 BWV 888 de O cravo bem temperado vol. II; Beethoven – Sonata nº 3; e Liszt – Valsa Mephisto.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA ARTE BARROCA e MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE**. **Vitor Barbeiro** e **Paulo Henes** – regentes orquestra. Veja detalhes dia 8 às 16h.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Robert Treviño** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Mozart – Rondó para piano e orquestra em lá maior K 386; Mignone – Burlesca e Toccata; e Shostakovich – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

20h00 **Ópera GIANNI SCHICCHI, de Puccini**. **Orquestra do Theatro São Pedro** e **Academia de Ópera Theatro São Pedro**. **André Dos Santos** – direção musical e regente. **Davide Garattini** – direção cênica. *Johnny França* e *Vitor Mascarenhas* (Gianni Schicchi) – barítonos; *Laís Assunção* (Lauretta) e *Raquel Paulin* (Nella) – sopranos; *André di Peroli* (Buoso Donati) – ator; *Catarina Taíra* (Zita) e *Deborah Burgarelli* (La Ciesca) – mezzo sopranos; *Daniel Umbelino* (Rinuccio) e *Wesley Rocha* (Gherardo) – tenores; *Bruno de Sá* (Gherardino) – sopranista; *Gustavo Lassen* (Simone) – baixo; *Albert Andrade* (Marco), *André Rabello* (Mestre Spinelloccio e Pinellino) e *Miguel Egwuagu* (Amantio de Nicolau) – barítonos; *Lucas Nogueira* (Guccio) e *Andrey Mira* (Betto di Signa). Leia mais na pág. 29.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 30 a R$ 80. Reapresentação dia 26 às 20h e dia 30 às 17h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Marcos Arakaki** – regente. **Amaral Vieira** – piano. Programa: Lacerda – Abertura nº 1; Schubert/ Liszt – Fantasia Wanderer; e Ravel – Le tombeau de Couperin e Daphnes et Chloe, Suíte nº 2. Leia mais na pág. 28.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 22 às 16h30.

20h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**. Tom Jobim visita samba jazz. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. *Edu Ribeiro* – bateria, *Jorginho Neto* – trombone, *Sidmar Vieira* – trompete e *Josué dos Santos* – saxofone. Programa: obras de Moacir Santos, J.T. Meirelles, Vinicius de Moraes, Tom Jobim e Edison Machado.
Masp Auditório. R$ 20. Reapresentação dia 23 às 11h na Sala São Paulo.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Robert Treviño** – regente. **Cristian Budu** – piano. Veja detalhes dia 20 às 21h.

21h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. **Jorge Takla** – direção geral, concepção cênica e roteiro. **Dany Bittencourt** e **Rui Moreira** – coreografia. **André Mehmari** – trilha sonora original. Participação: **Ana Botafogo** e **Daniela Severian** – bailarinos. Elenco: *André Santana*, *César Dias Cirqueira*, *Clarissa Braga*, *Edson Artur*, *Felipe Silva*, *Giovanna Perez*, *Isabel Lima*, *Isabelle Dantas*, *Leonardo Silveira*, *Luiza Ginez*, *Mariana Paschoal*, *Murilo Nunes*, *Renato Lima*, *Willian Gásparo* – bailarinos. Fábio Namatame – figurinos.
Teatro Santander. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação até o dia 30, quintas-feiras e sextas-feiras às 21h, sábados às 18h e 21h e domingos às 16h e 19h

▶ 22 SÁBADO

15h00 **Ópera LA FANCIULLA DEL WEST, de Puccini**. Série Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. Nicola Luisotti – regente. Giancarlo del Monaco – direção cênica. Com Deborah Voigt, Marcello Giordani e Lucio Gallo. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **CORO JUVENIL DO GURI**. Criação e Improvisação Vocal. Participação: **Grupo Mouthful** (Inglaterra). Programa: obras de Bex Mather, Keith Morris e Sianed Jones, entre outros.
Masp Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 15h no CEU Vila Curuçá.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Robert Treviño** – regente. **Cristian Budu** – piano. Veja detalhes dia 20 às 21h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Marcos Arakaki** – regente. **Amaral Vieira** – piano. Veja detalhes dia 21 às 20h.

18h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h. Reapresentação às 21h.

18h30 **DUO SIQUEIRA LIMA**. **Cecília Siqueira** e **Fernando de Lima** – violões. Programa: obras de De Falla e Tedesco, entre outros. Leia mais na pág. 33.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 10 (inteira), R$ 5 (meia) e entrada franca (credencial plena).

20h00 **OSCAR BOHORQUEZ – violino e ADRIANA HOLTZ – violoncelo e KARIN FERNANDES – piano**. Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Oscar Bohorquez** – violino. Programa: Flausino Vale – Prelúdios característicos e Concertantes para violino solo; Ernani Aguiar – Meloritmias nº 4 e nº 6; e Lacerda – Choro e Improviso. 2ª parte: **Adriana Holtz** – violoncelo e **Karin Fernandes** – piano. Programa: Villa-Lobos – Divagação e Capricho; Lacerda – Elegia; Mignone – Modinha; e Henrique Oswald – Sonata op. 21.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 **CORAL JUVENIL DO GURI**. Música do Mundo. Criação e improvisação vocal. Participação: **Grupo Mouthful** (Inglaterra).
Masp Auditório. Favor confirmar horário.

21h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h.

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE ABRIL DE 2017

Domingo • 16 de abril • 6h
Simon Rattle – regente / **Lisa Batiashvili** – violino

Segunda • 17 de abril • 15h
Sábado • 22 de abril • 14h
Simon Rattle – regente
Kristine Opolais, **Marcelo Álvarez**, **Evgeny Nikitin** – solistas

Sábado • 29 de abril • 14h
Mariss Jansons – regente / **Andreas Ottensamer** – clarinete

Consulte mais detalhes no Site CONCERTO.



▶ 23 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. **Edilson Ventureli** – regente. **Álvaro Siviero** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 1 e Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 32.
Masp Auditório. R$ 10.

11h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**. Concertos Matinais. Programa: obras de Moacir Santos, J.T. Meirelles, Vinicius de Moraes, Tom Jobim e Edison Machado. Veja detalhes dia 21 às 20h.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

15h00 **CORO JUVENIL DO GURI**. Veja detalhes dia 22 às 16h.
CEU Vila Curuçá. Entrada franca.

16h00 **CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI**. **Maíra Ferreira** – regente. **Juliana Ripke** – piano e **Pelé Nascimento** – bateria. Programa: Fauré – Cântico de Jean Racine op. 11; e canções de Milton Nascimento, Caetano Veloso e Adoniran Barbosa, entre outros.
Masp Auditório. R$ 10.

16h00 **RAFAEL RUIZ – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Série Laureados. Programa: obras de Mozart, Liszt e Rachmaninov.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h. Reapresentação às 19h.

17h00 **Ópera IL NOCE DI BENEVENTO, de Giuseppe Balducci**. **Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro**. Veja detalhes dia 19 às 20h.

19h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h.

19h30 **ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE**. Das Brumas à Liberdade. Homenagem aos combatentes, mártires do Holocausto e da Segunda Guerra Mundial. **Muriel Waldman** – regente. Programa: obras de Erwin Schulhoff, Leone Sinigaglia, Boris Levenberg, Aryeh Levanon, Stephen Beneking e Hal Freedman.
Círculo Macabi. R$ 10.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

21h00 **LE CONCERT DE LA LOGE e PHILIPPE JAROUSSKY – contratenor**. Cultura Artística. **Julien Chauvin** – direção e violino. Programa: Händel – Árias das óperas Radamisto; Flavio, o rei dos Lombardos; Siroe, rei da Pérsia; Imeneo; Giustino e Tolomeo, rei do Egito. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 430. Reapresentação dia 25 às 21h.

Dia 9, Sala São Paulo

Bruno Mantovani rege a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo



A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo recebe no dia 9 de abril, na Sala São Paulo, o maestro e compositor Bruno Mantovani, que já esteve no Brasil para trabalhar com a Camerata Aberta. Diretor do Conservatório de Paris, é ele que comanda a apresentação do grupo, que gira em torno do repertório francês.

De Ravel, serão executadas duas obras: *Mamãe gansa* e o famoso *Bolero*; e, de Debussy, as *Danças sagradas e profanas*, espécie de concerto para harpa e orquestra que terá como solista a harpista francesa Isabelle Moretti. O programa conta ainda com *O príncipe de madeira*, de Bartók, peça dos anos 1930 em que o compositor se volta às origens culturais húngaras, misturando misticismo, conto de fadas e simbolismo.

Dia 23, Masp Auditório

Álvaro Siviero é o convidado da Orquestra Juvenil Heliópolis

O pianista Álvaro Siviero é o solista da apresentação que a Orquestra Juvenil Heliópolis faz, no dia 23, no Auditório do Masp, sob regência de seu titular Edilson Ventureli. Músico versátil, à vontade tanto no repertório camerístico quanto no concertante, Siviero vai interpretar o *Concerto nº 1 para piano e orquestra* de Beethoven, início de um ciclo de cinco que ele dedicaria ao instrumento, redefinindo os caminhos do gênero.

O programa se completa com mais uma peça de Beethoven, a *Sinfonia nº 1*. A Orquestra Juvenil Heliópolis é um dos grupos do Instituto Baccarelli, assim como o Coral da Gente que, também no dia 23, em outro horário, faz apresentação sob a regência de Maíra Ferreira, interpretando canções de Milton Nascimento, Caetano Veloso, John Lennon, Adoniran Barbosa e Gabriel Fauré.

Dia 1º, Instituto Tomie Ohtake / Dia 2, Museu da Casa Brasileira

Com obras de Mozart e Beethoven, Gil Jardim comanda a Ocam

Sob regência de seu diretor artístico Gil Jardim, a Orquestra de Câmara da USP apresenta-se no dia 1º no Instituto Tomie Ohtake, na abertura da exposição "Dream come true", de Yoko Ono, e no dia 2 no Museu da Casa Brasileira. O repertório é o mesmo nas duas ocasiões, construído em torno do período clássico.

O concerto tem início com Mozart e seu *Concerto para flauta, harpa e orquestra em dó maior*, que conta com dois importantes solistas: o flautista Antonio Carlos Carrasqueira e a harpista Suélem Sampaio. Em seguida, a *Sinfonia nº 4*, de Beethoven. A obra possui uma mística própria. Por estar entre a *Terceira* e a *Quinta*, duas das mais célebres sinfonias do autor, nem sempre teve seu valor reconhecido, valor que, no entanto, chamou atenção de autores como Berlioz e Schumann, que a definiu certa vez como uma "donzela grega entre dois gigantes nórdicos".

▶ 25 TERÇA-FEIRA

21h00 **LE CONCERT DE LA LOGE e PHILIPPE JAROUSSKY – contratenor**. Cultura Artística. **Julien Chauvin** – direção e violino. Veja detalhes dia 24 às 21h.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

13h00 **II SPHARPFESTIVAL**. Recital de abertura. **Trio Kagurazaka** (Japão). Leia mais na pág. 33.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Continuidade até dia 30. Informações: www.musicanomuseu.com.br.

16h00 **PROJETO EM PRETO E BRANCO**. Recitais de piano e palestras do Departamento de Música da ECA/USP.
Auditório Olivier Toni.

17h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Caleidoscopium**: *Tatiana Henna* – harpa, *Alan Kaminska* – baixo, *André Mietto* – teclado e *Doug Almeida* – guitarra.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 **Ópera GIANNI SCHICCHI, de Puccini**. **Orquestra do Theatro São Pedro** e **Academia de Ópera Theatro São Pedro**. **André Dos Santos** – direção musical e regente. **Davide Garattini** – direção cênica. Veja detalhes dia 21 às 20h.

20h00 **QUARTETO OSESP**. Osesp na Pinacoteca. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Debussy – Quarteto em sol menor op. 10; e Bartók – Quarteto nº 1 em lá menor.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

20h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Duo Arphangeli** (Itália): *Enrico Euron* – harpa céltica e *Anne Gaelle Cuif* – voz.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Marzena Diakun** – regente. **Andreas Staier** – piano. Programa: Szymanowski – Abertura de Concerto op. 12; Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Tchaikovsky – A bela adormecida op. 66, Excertos; e Villa-Lobos – Alvorada na floresta tropical.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

12h30 **CAMERATA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Série BBM. Programa: Mahle – Suíte Nordestina para cordas; Carlos Gomes – Serenata em ré para cordas; e Holst – Suíte St. Paul.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 12h no Sesc Santo André, pela série Cameratas.

13h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Duo Arphangeli** (Itália): *Enrico Euron* – harpa céltica e *Anne Gaelle Cuif* – voz. Programa: canções irlandesas e escocesas dos séculos XVII, XVIII e XIX.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

17h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **NadaBhaktas** (Índia). Programa: harpas étnicas, mantras clássicos e sonoridades eletrônicas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Série História do Quarteto de Cordas. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Sammartini – Sinfonia em sol; Boccherini – Quatertino; e Haydn – Quarteto nº 5 op. 33.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20. Haverá ensaio aberto dia 26 às 18h, com entrada franca.

20h00 **II SPHARPFESTIVAL**. Duo **Marcelo Penido** – harpa e **Aline Driade** – canto. Programa: música clássica e folclórica.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marzena Diakun** – regente. **Andreas Staier** – piano. Programa: Szymanowski – Abertura de Concerto op. 12; Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Tchaikovsky – A bela adormecida op. 66, Excertos; e Villa-Lobos – Alvorada na floresta tropical. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

21h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

13h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Athy** (Argentina) – harpa elétrica. Programa: música erudita, jazz e popular.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

17h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Duo Arphangeli** (Itália): *Enrico Euron* – harpa céltica e *Anne Gaelle Cuif* – voz.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Ligia Amadio** – regente. **Pablo de León** – violino e **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Programa: Lorenzo Fernandez – Reisado do pastoreio; Brahms – Concerto duplo; Wagner – Prelúdio e Morte de amor, de Tristão e Isolda; e Strauss – Morte e transfiguração,. Leia mais na pág. 28.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 29 às 16h30.

20h00 **Ópera IL NOCE DI BENEVENTO, de Giuseppe Balducci**. **Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro**. Veja detalhes dia 19 às 20h.

20h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Vanja Ferreira** – harpa. Programa: música erudita e popular.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marzena Diakun** – regente. **Andreas Staier** – piano. Veja detalhes dia 27 às 21h.

21h00 **QUATERNAGLIA – quarteto de violões**. Comemoração dos 25 anos. *Chrystian Dozza*, *Fabio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões. Programa: Piazzolla – Four for Tango; Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story; Marco Pereira – Dança dos quatro ventos; Sergio Molina – Canção sem fim para sons sem palavras; Ronaldo Miranda – Suíte nº 3; Paulo Bellinati – Maracatu da Pipa; Egberto Gismonti – Um anjo; e Chrystian Dozza – Sobre um tema de Gismonti.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h.

▶ 29 SÁBADO

13h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **NadaBhaktas** (Índia): *Prem Ramam* – santoor, ngoni e miniharpa, *Gui Cavalcanti* – sintetizadores e *Sita Beatriz* – voz. Programa: harpas étnicas, mantras clássicos e sonoridades eletrônicas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

13h30 **BALÉ BOLSHOI**. Uma noite contemporânea. *Jerome Robbins*, *Harald Lander* e *Alexei Ratmansky* – direção.
UCI Cinemas. R$ 50. Reapresentação dia 30 às 13h. Verificar endereços em www.ucicinemas.com.br.

15h00 **Ópera AIDA, de Verdi**. Série Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Maggio Musicale Fiorentino. Zubin Mehta – regente. Ferzan Ozpetek – direção cênica. Com Hui He, Marco Berti, Giacomo Prestia e Ambrogio Maestri. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **THIAGO KONDO – piano**. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 876; Beethoven – Sonata nº 3; Granados – Quejas ó la Maja y el Ruiseñor; Ravel – Prelúdio e Jeux d'eau; e Liszt – Valsa Mephisto.
Aronne Pianos Sala – Giovanni Aronne. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marzena Diakun** – regente. **Andreas Staier** – piano. Veja detalhes dia 27 às 21h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Ligia Amadio** – regente. **Pablo de León** – violino e **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Veja detalhes dia 28 às 20h.

17h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Burning Symphony**. *Jonatahn Faganello* – harpa, *Pedro Bortolin* – violoncelo e *Celso Lazzarini* – flauta. Programa: rock sinfônico.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h. Reapresentação às 21h.

18h30 **SYLVIA MALTESE – piano, CLARISSA CABRAL – voz e RONALDO MODOLO JR. – violino**. Recital O Compositor é Vivo. Programa: obras de Nilceia Baroncelli.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **ANGELA DIEL – mezzo soprano e FABIO LUZ – piano**. Recitais Eubiose. Programa: obras de Schumann e Berlioz.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 30.

20h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Nando Araújo Trio**. *Nando Araújo* – harpa céltica, *José Gustavo* – viola caipira e *Sara Sesca* – rabeca. Programa: músicas renascentistas e medievais, composições autorais e canções dos Beatles.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 **QUARTETO ABAYOMI**. Concertos Triade/Vioesp. *Adriano Paes*, *Marcelly Rosa*, *Juliana Oliveira* e *Josiane Gonçalves* – violões. Programa Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho; Pixinguinha/Vinicius de Moraes – Lamento; Jacob do Bandolim – Biruta e Doce de coco; Nazareth – Odeon, Ameno Resedá, Celestial e Batuque; Waldyr Azevedo – Delicado; e Waldyr Azevedo – Vê se gostas, Cinema mudo e Brasileirinho.
Triade Instituto Musical. R$ 18.

21h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**. **Luciano Camargo** – regente. *Caroline De Comi* – soprano, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor e *Guilherme de Oliveira* – baixo. Programa: Mozart – Adágio e Fuga em dó menor K 546 e Réquiem K 626. Leia mais na pág. 29.
Teatro Bradesco. Reapresentação dia 30/4 e 1/5 às 19h. Uma hora antes de cada apresentação, haverá uma palestra sobre a obra com *Rebello Alvarenga*.

21h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h.

▶ 30 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. **Marzena Diakun** – regente. Programa: Szymanowski – Abertura de Concerto op. 12; Tchaikovsky – A bela adormecida op. 66, Excertos; e Villa-Lobos – Alvorada na floresta tropical. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

Sonia Rubinsky faz recital dedicado a Bach

A pianista brasileira radicada na França Sonia Rubinsky apresenta, no dia 9, na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, um recital dedicado ao repertório de seu novo disco, *Magna Sequentia*. Nele, ela se debruça sobre a obra de Bach, idealizando uma espécie de suíte de dança barroca expandida, com diversos exemplos de danças escritas por Bach, o que permite mostrar a diversidade da escrita do compositor. Sonia Rubinsky é uma das mais destacas artistas brasileiras de sua geração, com uma discografia diversificada, que vai de Bach aos autores brasileiros, passando por alguns dos principais momentos da escrita para piano do século XIX.

Mulheres e censura são temas no Sesc

O Sesc Vila Mariana inicia o mês com dois concertos que concluem a série dedicada a mulheres compositoras. No dia 1º, o Duo Prismas, formado pela cantora Joana Maris e pelo pianista Marcos Pantaleoni, apresenta obras de autoras venezuelanas e brasileiras, tendo como foco peças que misturem o erudito e o popular. Já no dia 8, o Duo Bandel Gouveia (com Renato Bandel, viola e Horácio Gouveia, piano) faz recital com obras de autoras da passagem do século XIX para o século XX – o destaque é Hélène Fleury-Roy, primeira mulher a ser admitida e premiada no famoso Prêmio de Roma.

Os dois concertos seguintes elegem como tema autores que foram alvo de censura: o pianista Cristian Budu toca, no dia 15, obras de Scarlatti, Arvo Pärt e Shostakovich; e, no dia 22, o Duo Siqueira Lima, de violões, se dedicam a compositores espanhóis perseguidos pelo regime franquista. A programação inclui ainda uma apresentação da série dedica a compositores vivos, que comentam as obras executadas: no dia 29, a atração é Nilceia Baroncelli.

SPHarpFestival reúne estilos e culturas

O Centro Cultural Banco do Brasil abriga, entre os dias 26 e 30, a segunda edição do SPHarpFestival – Festival Internacional de Harpas. Ao todo serão quinze apresentações, que trafegam entre diferentes gêneros, países e culturas e apresentam ao público diferentes tipos de harpas: clássica, tripla, japonesa, paraguaia, céltica, indiana, ngoni, elétrica, yassi e miniharpa. Entre as atrações, destaca-se a presença de artistas e grupos internacionais, como o Duro Arphangeli, que recria a tradição celta; ou os argentinos Athy, que se dedicam à harpa elétrica, e Dario Andino, especialista em música popular brasileira. Destaque também para o Trio Kagurazaka, que parte da tradição japonesa para estabelecer diálogos com outras culturas, e para a participação dos brasileiros Vanja Ferreira, Marcelo Penido e Nando Araújo.

Carmen Monarcha lança o CD *Amore*

A soprano Carmen Monarcha realiza este mês a turnê de lançamento de seu novo disco, *Amore*, que traz canções populares e árias de ópera (leia mais sobre o disco na página 46). Monarcha tem se apresentado com regularidade em palcos brasileiros, como a Sala São Paulo e o Teatro Amazonas, ao mesmo tempo em que integra a trupe de cantores de André Rieu, em turnês por todo o mundo. Em São Paulo, o lançamento acontece no dia 1º, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, com um pocket show seguido de sessão de autógrafos. Em seguida, ela passa por Recife, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, Campinas, Porto Alegre, Curitiba e Ribeirão Preto (veja mais informações no *Roteiro Musical*).

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CIA. IMAGO**. Meu primeiro Municipal. **Jamil Maluf** – regente. **Fernando Anhê** – direção e criação. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e Britten – Guia Orquestral para a Juventude. Leia mais na pág. 28.
Theatro Municipal. R$ 30.

12h00 **CAMERATA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Série Cameratas. Veja detalhes dia 27 às 12h30.
Sesc Santo André – Teatro. Entrada franca.

13h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Dario Andino** – harpa e **Cinthia Alemida** – voz. Participação: *Vento Celta e Grupo de Harpa Yassy*. Programa: música popular brasileira.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

13h30 **BALÉ BOLSHOI**. Uma noite contemporânea. Veja detalhes dia 29 às 13h.

15h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Duo Arphangeli** (Itália): *Enrico Euron* – harpa céltica e *Anne Gaelle Cuif* – voz. Programa: canções irlandesas e escocesas dos séculos XVII, XVIII e XIX.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

16h00 **ANDREAS STAIER – piano**. Recitais Osesp. Programa: Mozart – Fantasia nº 4 K 475; Haydn – Sonata nº 59 Hob.XVI:49 e Variações em fá menor Hob.XVII:6, Un piccolo divertimento; e Beethoven – Variações em fá maior op. 34 e Sonata nº 17 op. 31 nº 2. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 85 a R$ 110.

16h00 **MIRNA ALCOLEA ZAVATARO, MARIA CECILIA TRUFFI e EDINA PINHEIRO STREHLER – piano a seis mãos**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Paganini/Liszt – La Campanela; Souza – Star and Stripes Forever; e Ravel – Bolero.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h. Reapresentação às 19h.

17h00 **Ópera GIANNI SCHICCHI, de Puccini**. **Orquestra do Theatro São Pedro** e **Academia de Ópera Theatro São Pedro**. **André Dos Santos** – direção musical e regente. **Davide Garattini** – direção cênica. Veja detalhes dia 21 às 20h.

18h00 **II SPHARPFESTIVAL**. **Athy** (Argentina) – harpa elétrica. Programa: música erudita, tango, música céltica, música árabe, jazz e música eletrônica.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**. **Luciano Camargo** – regente. Veja detalhes dia 29 às 21h.

19h00 **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo H.U.L.D.A. Veja detalhes dia 21 às 21h. ◀

Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

Endereços São Paulo

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Auditório Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, s/n° – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (90 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Bunkyo – Pequeno auditório – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

Casa de Portugal – Av. Liber dade, 602 – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3273-5555

Catedral da Sé – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – Tel. (11) 3113-3651 (130 lugares)

Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 (50 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

CEU Inácio Monteiro – Rua Barão Barroso do Amazonas, s/nº – Cohab Inácio Monteiro – Cidade Tiradentes – Tel. (11) 6518-9048 (450 lugares)

CEU Vila Curuçá – Av. Marechal Tito, 3400 – Jardim Miragaia – Tel. (11) 6563-6145

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Fundação das Artes de São Caetano do Sul – Rua Visconde de Inhaúma, 730 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R$ 15

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966

Instituto de Engenharia – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (170 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip (627 lugares) e **Grande Hall** (150 lugares) – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Livraria Cultura Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Tel. (11) 3170-4033

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Praça das Artes – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 25

Santuário e Convento São Francisco – Largo de São Francisco, 133 – Centro – Tel. (11) 3291-2400

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – Teatro (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Rua Palestra Itália, 500 – 3º piso – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – Vendas: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br (1439 lugares)

Teatro Santander – Complexo Shopping JK Iguatemi – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 – Itaim Bibi (1200 lugares). Vendas na bilheteria: tel. (11) 4003-1022 – www.entretix.com.br

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

▶ 1 SÁBADO

17h00 **Trio BELKISS CAMPOS – soprano, GIUSEPPE MAURO – tenor e DILMA TOSTA – piano**. Música no Museu. Programa: árias de óperas. Leia mais na pág. 36.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO**. Concerto de encerramento do Curso Cesgranrio de regência orquestral. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Il guarany; Villa Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 2 DOMINGO

11h30 **MARIO PRISUELOS – piano**. Música no Museu. **Programa:** clássicos internacionais.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **Ópera JENUFA, de Janácek**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. **André Heller-Lopes** – concepção e direção cênica. **Gabriella Pace** (Jenufa), **Eliane Coelho** (Kostelnicka Buryjovka), **Michele Menezes** (Jano) e **Tatiana Nogueira** (Barena) – sopranos; **Carolina Faria** (Starenka Buryjovka), **Andressa Inácio** (Mulher do Prefeito) e **Beatriz Simões** (Pastora) – mezzo sopranos; **Daniela Mesquita** (Tia) – contralto; **Eric Herrero** (Laca Klemen) e **Ivan Jorgensen** (Steva Buryja) – tenores e **Vinícius Atique** (Starek e Prefeito) – barítono. Leia mais na pág. 36.
Theatro Municipal. Reapresentação dias 4 e 7 às 20h e dia 9 às 17h.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

18h30 **TRIO PUELLI**. Série Recitais de Guiomar. **Ana de Oliveira** – violino, **Adriana Holtz** – violoncelo e **Karin Fernandes** – piano. Programa: Gnattali – Trio miniatura; Cláudio Santoro – Trio; Pauxy Gentil-Nunes – Balada; Marisa Rezende – Trio; Ricardo Tacuchian – Estruturas verdes; Ronaldo Miranda – Alternâncias; e Edino Krieger – Trio Tocata. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

20h00 **Ópera JENUFA, de Janácek**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 17h.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

12h30 **DUO PRESTO**. Música no Museu. *Felipe Naim* – piano e *Tania Moura* – soprano. Programa: obras de Nepomuceno, Brahms, Mozart e Verdi.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **ROBERTO DE REGINA – cravo**. 70 anos de carreira do maestro e cravista Roberto de Regina. Lançamento do livro "Vida e Obra – Memórias de um Sargento de Malícias". Programa: Suíte Renascença; Bach – Prelúdio e fuga em dó maior, Prelúdio em ré menor e Muzette; Rameau – Tambourin, Les Sauvages e La Poule; Couperin – Le Carillon de Cithère, Muzette de Choisie e Muzette de Taverni; e Scarlatti – Ré menor L 33 e Seis sonatas. Leia mais na pág. 36.
Igreja da Candelária. Entrada franca. Reapresentação dia 15 na Cidade das Artes às 20h e dia 29 no Teatro D. Pedro de Petrópolis às 17h.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

12h30 **QUARTETO RADAMÉS GNATTALI**. Música de Câmara na ABL. *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Marco Catto* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Trechos dos Quartetos de cordas.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ**. Série Orquestras. **Marcelo Jardim** – regente.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **QUARTETTO DI CREMONA (Itália)**. Série Sala Música de Câmara. *Cristiano Gualco* e *Paolo Andreoli* – violinos, *Simone Gramaglia* – viola e *Giovanni Scaglione* – violoncelo. Programa: Shostakovich – Quarteto de cordas op. 49; Haydn – Quarteto de cordas nº 1 op. 77; e Schubert – Quarteto de cordas nº 14, A morte e a donzela. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. O clássico é samba. Programa: Arlindo Cruz – Meu lugar; Sorriso Maroto – Futuro prometido; Revelação – Grades do coração; e Teresa Cristina – Coração leviano.
Antiga Fábrica da Bhering. Entrada franca. Favor confirmar horário.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

15h00 **ERICO BOMFIM – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Bach, Beethoven, Schubert, Chopin e Liszt.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 **CONJUNTO SACRA VOX**. Série Música Sacra de Todos os Tempos. **Valéria Matos** – direção. Programa: Cantos sagrados.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **Ópera JENUFA, de Janácek**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 17h.

20h00 **QUINTETO VILLA-LOBOS, QUARTETTO DI CREMONA, RUBEM SCHUENCK – flauta, FELIPE PRAZERES e MARCIO SANCHES – violinos e MATEUS CECCATO – violoncelo**. Série Sala de

Sala Cecília Meireles

Com Mozart, Sala dá continuidade à viagem pela história da música


Trio Puelli

Diversas séries compõem a programação do mês da Sala Cecília Meireles. Na Recitais de Guiomar, duas atrações importantes: no dia 4, o Trio Puelli, formado por Ana de Oliveira (violino), Adriana Holtz (violoncelo) e Karin Fernandes (piano) faz um panorama da composição brasileira, com obras de autores como Claudio Santoro, Marisa Rezende, Ricardo Tacuchian e Edino Krieger; e, no dia 18, o Trio Mignone, com Afonso Oliveira (flauta), Ricardo Santoro (violoncelo) e Mirian Grosman (piano) apresenta obras de Francisco Mignone e Beethoven.

A Série Música de Câmara, por sua vez, recebe os músicos do Quarteto Cremona, da Itália. Criado em 2000, o grupo oferece, no dia 6, um olhar sobre a história do quarteto de cordas, começando com Haydn, passando por Schubert e finalizando com Shostakovich.

Nos dias 7 e 8, acontecem duas apresentações da série Sala de Música, novidade deste ano da temporada. O objetivo é, ao longo do ano, percorrer os principais momentos da história da música. Em março, o foco foi a música de Bach. Em abril, é a vez de Mozart, com apresentações do Quinteto Villa-Lobos, do Quarteto de Cremona, da Johann Sebastian Rio e do pianista Richard Kogima, entre outros artistas.

A Sala também recebe orquestras. Logo no dia 1º, acontece o Concerto de Encerramento do Curso Cesgranrio de Regência Orquestral, ministrado pelo maestro Isaac Karabtchevsky. No dia 9, a atração é a Orquestra Sinfônica da UniRio, com regência de Guilherme Bernstein e solos do pianista Fabio Luz no *Concerto nº 20*, de Mozart. E, nos dias 28 e 29, a Orquestra Petrobras Sinfônica oferece um programa com obras de Mozart e Strauss (leia mais abaixo). Outra atração do mês é um recital, no dia 20, dos alunos da Academia de Ópera Bidu Sayão do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Dia 2, local a anunciar / Dia 21, Theatro Municipal / Dias 28 e 29, Sala Cecília Meireles

Karabtchevsky rege Petrobras Sinfônica em dois concertos

Neste mês, a Orquestra Petrobras Sinfônica realiza apresentações no Theatro Municipal e na Sala Cecília Meireles. No teatro, o concerto ocorre no dia 21, com Isaac Karabtchevsky regendo a *Sinfonia nº 2, Pequena Rússia*, de Tchaikovsky, e o *Concerto para violino*, de Brahms, tendo como solista Fedor Rudin, jovem violinista francês de carreira ascendente na Europa, onde venceu importantes concursos.

Já na Sala, nos dias 28 e 29, o programa da orquestra, mais uma vez com Karabtchevsky, estabelece um diálogo entre Mozart e Strauss. Do primeiro, são interpretados a abertura da ópera *Così fan tutte* e o *Concerto para clarinete*, com solos de Cristiano Alves; e, do segundo, *Metamorfose*, escrita pelo compositor durante o final da Segunda Guerra Mundial.

Em sua busca por novos públicos, a Orquestra Petrobras Sinfônica ainda realiza em abril, no dia 2, um Concerto Secreto, uma apresentação cujo local só será revelado um dia antes, na página do grupo no Facebook.

Dias 2, 4, 7 e 9, Theatro Municipal

Ópera de Janácek ganha montagem com Eliane Coelho e Gabriella Pace


Eliane Coelho
DIVULGAÇÃO

Principal criação do compositor tcheco Leos Janácek, a ópera *Jenufa* sobe este mês ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dias 2, 4, 7 e 9. A obra narra a história de ódio e infanticídio e tem no centro duas grandes personagens femininas, Kostelnitka e Jenufa. No Rio, elas serão interpretadas pelas sopranos Eliane Coelho e Gabriella Pace, em suas estreias nos papeis. O elenco conta ainda com nomes como o tenor Eric Herrero e a mezzo soprano Carolina Faria. A regência é de Marcelo de Jesus e a concepção cênica de André Heller-Lopes, novo diretor artístico do teatro.

A produção havia sido agendada para o ano passado, mas acabou adiada. Na ocasião, Heller-Lopes definiu sua concepção a partir do reforço da ideia "de que estão todos presos nesse espaço o tempo todo", em uma atmosfera claustrofóbica que marca as personagens de modo decisivo na trama. "A direção está toda centrada no que os cantores/atores podem entregar a esses papéis tão humanos, é isso o que realmente importa." Leia mais sobre *Jenufa* na edição de novembro de 2016.

Dia 19, Theatro Municipal

Contratenor Philippe Jaroussky abre temporada da Dell'Arte

O contratenor francês Philippe Jaroussky abre no dia 19 a temporada de concertos internacionais da Dell'Arte. Ele vai interpretar um programa inteiramente dedicado a árias de óperas de Händel, uma de suas especialidades (leia mais sobre o artista na página 20). Ao seu lado estarão os músicos da orquestra Le Concert de la Loge, grupo que tem se firmado como referência na interpretação historicamente informada da música antiga e do período barroco. Jaroussky é hoje um dos grandes nomes da cena lírica internacional. Sua carreira o mostra à vontade tanto no repertório operístico, em parceria com maestros como William Christie, como na música sacra. Sua discografia inclui cerca de 30 CDs e DVDs. O contratenor também se apresenta em São Paulo, nos dias 24 e 25, pela temporada da Cultura Artística (leia mais na página 30).

Roberto de Regina comemora aniversário

Os 70 anos de carreira e os 90 anos de vida do cravista Roberto de Regina serão celebrados em três recitais especiais. No dia 5, ele se apresenta na Igreja da Candelária, no dia 15, na Cidade das Artes e no dia 29 em Petrópolis. Em todas as ocasiões, haverá o lançamento de sua autobiografia, "Memórias de um sargento de malícias", e um recital com obras de Bach, Rameau, Couperin e Scarlatti.

Música no Museu aposta no canto e no piano

A música para piano e o canto são os destaques da programação do Música no Museu. No dia 1º, o trio formado pela soprano Belkiss Campos, o tenor Giuseppe Mauro e a pianista Dilma Tosta interpreta árias no Clube Hebraica. No dia 5, no Centro Cultural Banco do Brasil, a soprano Tania Moura e o pianista Felipe Naim oferecem recital dedicado a canções Entre os pianistas, destaque para Erico Bomfim (dia 7, Centro Cultural Justiça Federal) e Alda Leonor (dia 23, MAM).

Música. *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sergio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa, *Aloysio Fagerlande* – fagote, *Cristiano Gualco* e *Paolo Andreoli* – violinos, *Simone Gramaglia* – viola e *Giovanni Scaglinone* – violoncelo. Participação: *Rodrigo Herculano Costa* – oboé, *Lucas Ferreira* – clarinete, *Mateus Lisboa* – trompa e *Carlos Bertão* – fagote. Programa: Mozart – Cinco contradanças K 609, Serenata para sopros K 375, Adagio e fuga K 546 e Quarteto de cordas nº 19 K 465, Dissonância. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 8 SÁBADO

20h00 **JOHANN SEBASTIAN RIO e QUINTETO VILLA-LOBOS**. Série Sala de Música. *Felipe Prazeres*, *Priscila Rato*, *Maressa Carneiro*, *Márcio Sanchez*, *Thiago Teixeira* e *Ana Cato* – violinos; *Daniel Albuquerque* e *Ivan Zandonade*,– violas; *Mateus Ceccato* – violoncelo; *Rodrigo Fávaro* – contrabaixo; *Richard Kogima* – piano; *Rubem Schuenck* – flauta; *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sergio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Participação: *Mateus Lisboa* – trompa, *Luisa de Castro* e *Fernando Mata* – violinos, *João Sena* – viola e *Miguel Braga* – violoncelo e *Katia Balloussier* – celesta. Programa: Mozart – Uma brincadeira musical K 522, Quinteto para piano e sopros K 452, Adagio e rondo K 617 e Uma pequena música noturna. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 9 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIRIO**. Série Sala Orquestras Jovens. **Guilherme Bernstein** – regente. *Laila Oazem* – soprano e *Fabio Luz* – piano. Programa: Weber – Abertura de Oberon; Marcos Lucas – Três poemas de William Blake; e Mozart – Concerto para piano nº 20 K 466. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 20.

11h30 **CORAL CANTATA**. Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. Programa: clássicos brasileiros
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **Ópera JENUFA, de Janácek**. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 17h.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **CARMEN MONARCHA – soprano**. Lançamento do CD "Amore". Pocket Show. Programa: Releituras do repertório erudito e popular, nacional e internacional.
Livraria Cultura – Cine Vitória. Entrada franca. Haverá sessão de autógrafos após a apresentação.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

19h00 **MARKUS BURGER – piano e JAN VON KREWITZ – saxophone**. Série Música no Palácio. Standart Spirituals.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

12h30 **BERNARDO SANTOS – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Tchaikovsky, Scriabin, Chopin, Fragoso, Vianna da Motta, Frederico de Freitas e Granados.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **CORAL MADRIGAL CRUZ LOPES**. **José Machado Neto** – regente. Programa: obras de Schubert, Gounod e Mozart, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

18h00 **RÔMULO VIANA – violão**. Música no Museu. **Programa:** obras de Bach, Rodrigo, Scarlatti e Augustín Barrios
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **Balé LES SYLPHIDES, de Chopin**. 90 anos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. **Alunos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa**. *Michel Fokine* – coreografia.
Theatro Municipal.

▶ 15 SÁBADO

20h00 **ROBERTO DE REGINA – cravo**. 70 anos de carreira do maestro e cravista Roberto de Regina. Lançamento do livro "Vida e Obra – Memórias de um Sargento de Malícias". Veja detalhes dia 5 às 18h30.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. Reapresentação dia 29 no Teatro D. Pedro de Petrópolis às 17h.

▶ 16 DOMINGO

11h30 **ADRIANA KELLNER – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Zequinha de Abreu e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 11h30.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

18h30 **TRIO MIGNONE**. Série Recitais de Guiomar. **Afonso Oliveira** – flauta, **Ricardo Santoro** – violoncelo e **Mirian Grosman** – piano. Programa: Mignone – Trio nº 1; William Grant Still – Cinco vinhetas peruanas; e Beethoven – Trio WoO 37.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

20h00 **JAZZTOPIA**. Música no Museu. Programa: obras de Gershwin.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

12h30 **DUO ALEXANDER-SOARES**. Música no Museu. *James Alexander* – violino e *Luciana Soares* – piano. Programa**:** clássicos internacionais. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

19h00 **SILVIO CELEGHIN (Itália) – órgão**. Série Internacional de Órgão da UFRJ. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**. Entrada franca.

20h00 **LE CONCERT DE LA LOGE e PHILIPPE JAROUSSKY – contratenor**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: trechos de óperas de Händel. Leia mais na pág. 36. **Theatro Municipal**. R$ 50 a R$ 420.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

18h00 **CORAL STRATTNER**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. **Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões**. Entrada franca.

20h00 **ACADEMIA DE ÓPERA BIDU SAYÃO DO THEATRO MUNICIPAL**. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

15h00 **PATRICIA MOLL – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais. **Centro Cultural ,Justiça Federal**. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Djanira I. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Fedor Rudin** – violino. Programa: Brahms Concerto para violino e orquestra op. 77; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 2 op. 17, Pequena Rússia. Leia mais na pág. 35. **Theatro Municipal**. R$ 20 a R$ 96.

▶ 22 SÁBADO

17h00 **COLETIVO DE MÚSICOS DA BAIXADA**. Dia Internacional da Mãe Terra. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. **Clube Hebraica**. Entrada franca.

▶ 23 DOMINGO

11h30 **ALDA LEONOR – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Carlos Gomes, Arthur Napoleão e Nazareth. **Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

18h00 **MARCOS LEITE – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Wagner e Guarnieri. **Forte de Copacabana – Museu do Exército**. Entrada franca.

18h00 **CORAL ZEZÉ e CONVIDADOS**. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**. Entrada franca.

19h00 **QUINTETO DE METAIS MP5**. Série Música no Palácio. *Josué Soares* – trompa, *Delton Braga* e *Nelson Oliveira* – trompetes, *Sérgio de Jesus* – trombone e *Carlos Vega* – tuba. Programa: música para metais. **Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso**. Entrada franca.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

12h30 **JOÃO MIGUEL BALLARD – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Debussy e Ravel. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

19h00 **RETRETA SINFÔNICA**. **Marcelo Jardim** – coordenação. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**. Entrada franca.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

20h00 **DUO ENCONTROS**. Série Sala Jazz. *Zé Nogueira* – saxofone e *Arthur Dutra* – vibrafone. Participação: *Bruno Aguilar* – baixo, *Guinga* – violão e *Zé Renato* – cantor. Programa: Arthur Dutra – Jogo de espelhos, Adorno na Praça Paris, Infância das cores e outras; Tom Jobim – Modinha; Villa-Lobos – Veleiros; Guinga – Lendas brasileiras e Nó na garganta; Didier Malherbe – Nambarai; e Anouar Brahem – Dance with waves. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

15h00 **GRUPO PRELÚDIO 21**. Série Prelúdio 21 – Música Presente. Participação: *João Luiz Areias* – trombone e *José Wllington* – piano. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Humana; Neder Nassaro – Combustão; José Orlando Alves – Inserções III; Alexandre Schubert – Concertante; e Marcos Lucas – Sonata para trombone e piano. **Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

19h00 **ESTAÇÃO JAZZ UFRJ**. **Sheila Zagury** – coordenação. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Opes na Sala. Série Salas Orquestras. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Cristiano Alves** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de Così fan tutte e Concerto para clarinete e orquestra K 622; e Strauss – Metamorfose. Leia mais na pág. 35. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40. Reapresentação dia 29 às 20h.

▶ 29 SÁBADO

13h30 **BALÉ BOLSHOI**. Uma noite contemporânea. *Jerome Robbins*, *Harald Lander* e *Alexei Ratmansky* – direção. **UCI Salas de Cinemas**. R$ 50 a R$ 60. Reapresentação dia 30 às 13h. Verificar endereços em www.ucicinemas.com.br.

17h00 **ROBERTO DE REGINA – cravo**. 70 anos de carreira do maestro e cravista Roberto de Regina. Lançamento do livro "Vida e Obra – Memórias de um Sargento de Malícias". Veja detalhes dia 5 às 18h30. **Teatro D. Pedro – Petrópolis**.

18h00 **MARIA HELENA ANDRADE – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Zequinha de Abreu e Nazareth. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal**. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Opes na Sala. Série Salas Orquestras. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Veja detalhes dia 28 às 20h.

▶ 30 DOMINGO

11h30 **ADRIANA KELLNER – piano**. Música no Museu. Veja detalhes dia 16 às 11h30.

13h00 **BALÉ BOLSHOI**. Uma noite contemporânea. Veja detalhes dia 29 às 13h30

19h00 **CORY HENRY – piano, TARON LOCKETT – bateria e SHARAY REED – contrabaixo**. Dell Arte Jazz all Nights. **Sala Cecília Meireles**. R$ 200. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Antiga Fábrica da Bhering – Rua Orestes, 28 – Santo Cristo – Tel. (21) 2213-0014

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Livraria Cultura – Cine Vitória – Rua Senador Dantas, 45 – Centro – Tel. (21) 3916-2600

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Teatro D. Pedro – Praça dos Expedicionários – Centro – Petrópolis – Tel. (24) 2235-3833 – (500 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Belo Horizonte, dias 1º, 2, 6, 7, 13, 27 e 28

Filarmônica de Minas Gerais faz Vivaldi, Dvorák e Stravinsky


Vladimir Kulenovic
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais abre o mês de abril com dois concertos da série Fora de Série, nos dias 1º e 2. O foco é a música de Vivaldi, dentro da proposta de recuperar ao longo do ano a produção de autores barrocos. São interpretadas três peças: o *Stabat Mater*, o *Concerto para orquestra em sol menor* e *As quatro estações*, tendo como solistas a mezzo soprano Edineia de Oliveira e o violinista Nicolas Koeckert. A regência é de Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular do conjunto (leia entrevista com o maestro na página 14).

É Mechetti que rege os concertos seguintes da orquestra, nos dias 6 e 7, tendo como solista a mezzo soprano Denise de Freitas. O programa será aberto por *Il tramonto*, do italiano Ottorino Respighi; em seguida, a suíte *El amor brujo*, de Manuel de Falla; e, para encerrar as apresentações, a *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, em que Dvorák dá voz musical à paisagem norte-americana: o compositor viveu durante anos nos Estados Unidos, onde criou um conservatório em Nova York. A sinfonia também será executada no dia 13, pelos maestros que participam da edição deste ano do Laboratório de Regência realizado pela filarmônica.

A série de assinaturas da orquestra apresenta ainda mais um programa em abril, nos dias 27 e 28, sob regência do maestro convidado Vladimir Kulenovic. Vencedor do prêmio da Fundação Georg Solti em 2015, o americano tem conquistado cada vez mais espaço no cenário musical norte-americano. Em Belo Horizonte, ele abre o seu concerto com *Espanha*, do francês Emmanuel Chabrier. Em seguida, a ambientação espanhola permanece, com a *Fantasia Carmen*, que o compositor Frank Proto escreveu para orquestra e contrabaixo a partir da célebre ópera de Bizet – o solista será o brasileiro Nilson Bellotto, integrante da filarmônica. Os concertos se encerram com a suíte *O pássaro de fogo*, importante obra de Igor Stravinsky.

Belo Horizonte, dias 21, 23, 25, 27 e 29

Palácio das Artes apresenta a ópera *Norma*, de Bellini

Os corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado abrem este mês a temporada lírica do Palácio das Artes com a ópera *Norma*, de Bellini. O compositor é símbolo do período do bel canto, que, na história da ópera italiana, marca a passagem do século XVIII para o século XIX. Com trechos célebres, como a ária *Casta diva*, *Norma* é representativa do estilo de Bellini, com a busca de uma ligação íntima entre texto e música, por meio da beleza do canto.

O elenco traz nomes importantes do cenário nacional. No papel título, a soprano Eiko Senda; como Pollione, o tenor Fernando Portari, que hesita entre o amor que sente por Norma e por Adalgisa, interpretada pela mezzo soprano Denise de Freitas; e, como Oroverso, o baixo Sávio Sperandio. A regência é do maestro Silvio Viegas, à frente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e do Coral Lírico de Minas Gerais. A direção cênica fica com o argentino Pablo Maritano.

▶ AMERICANA, SP

01/04 19h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO. Mônica Giardini – regente. Programa: Percy Aldridge Grainger – Lincolnshire Posy; Victoriano Valencia Rincón – Suíte nº 4, Sinú, orígenes; Nancy Galbraith – Com brilho ao redor; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol.
Teatro Municipal Lulu Benencase – Tel. (19) 3461-3045. Entrada franca.

▶ ARACAJU, SE

06/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Laranjeiras. **Guilherme Mannis** – regente. Festival Tchaikovsky. Programa: Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes, Marcha eslava e Sinfonia nº 2, Pequena Rússia. Leia mais na pág. 44.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

20/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Cajueiros II. Bach e Händel: música das cortes de Leipzig, Köthen e Londres. **Guilherme Mannis** – regente e cravo. **Sílvio Jackel** – flauta. Programa: Programa: Bach – Suíte Orquestral nº 2 BWV 1067; Händel – Música Aquática e Suítes nº 1 e nº 2.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

▶ BELO HORIZONTE, MG

01/04 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. As Estações de Vivaldi. **Fabio Mechetti** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino e **Edineia de Oliveira** – mezzo soprano. Programa: Vivaldi – Stabat Mater RV 621, Concerto para orquestra em sol menor RV 577 e As quatro estações op. 8. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105 (ingressos esgotados). Reapresentação dia 2 às 18h.

02/04 20h30 KIM TRIO. Minas Tênis Clube. **Nayoung Kim** – piano, **Taehyun Kim** – violino e **Jiyeon Kim** (Coréia do Sul) – violoncelo. Programa: obras de Mozart, Beethoven e Mendelssohn. Leia mais na pág. 43.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 20. Vendas na bilheteria ou pelo site www.compreingressos.com.

06/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Respighi – Il tramonto; De Falla – Suíte El amor brujo; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 7 às 20h30, pela série Veloce.

13/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Laboratório de Regência. **Regentes do Laboratório**. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

16/04 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Concertos no Parque. **Silvio Viegas** – regente. Programa: Bellini – Trechos da ópera Norma.
Parque Municipal Américo Renné Gianetti – Tel. (31) 3277-4161. Entrada franca.

21/04 20h00 Ópera NORMA, de Bellini. Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais. Silvio Viegas – direção musical e regente. **Pablo Maritano** – concepção e direção cênica. *Eiko Senda* (Norma) – soprano, *Denise de Freitas* (Adalgisa) e *Aline Lobão* (Clotilde) – mezzo sopranos, *Fernando Portari* (Pollione) e *Lucas Ellera* (Flávio) – tenores e *Savio Sperandio* (Oroverso) – baixo barítono. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 60. Reapresentação dia 23 às 19h e dias 25, 27 e 29 às 20h.

23/04 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Tchaikovsky – Abertura fantasia de Romeu e Julieta; e Bizet – Carmen, Suíte nº 2.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 6.

27/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Vladimir Kulenovic** – regente. **Nilson Bellotto** – contrabaixo. Programa: Chabrier – Espanha; Proto – Fantasia Carmen; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 28 às 20h30, pela série Vivace.

▶ BERTIOGA, SP

15/04 20h00 FÁBIO CARAMURU – piano. Série Em Concerto. Programa: Debussy – Sarabande; Villa-Lobos – Coral e Dança, das Bachianas brasileiras nº 4; e Tom Jobim – Valsa romântica, Desafinado, Falando de amor, A correnteza, Marina del Rey, Two kites, Dindi, Amparo, Choro, Chovendo na roseira e Quebra-pedra. Curadoria: *Camila Frésca*. Leia mais na pág. 42.
Casa da Cultura – Tel. (13) 3319-9151. Entrada franca.

▶ BRASÍLIA, DF

01/04 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto para o Dia Internacional de Conscientização do Autismo. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 5 (1º movimento); Bizet – Prelúdios da ópera Carmen; Elgar – Pompa e Circunstância; Ravel – Bolero; Carlos Gardel – Por una cabeza; John Williams – Star Wars; Danny Elfman – Homem aranha; e Klaus Badelt – Piratas do Caribe.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

o ministério da cultura, o governo do estado de são paulo, secretaria da cultura e cpfl energia apresentam

programação

#músicacontemporâneacpfl

coordenador | joão marcos coelho
curadoria | thais nicolau



08/04 | 20h00

choros de guerra-peixe

o lado popular e pouco conhecido do maestro césar guerra-peixe será apresentado através de suas composições de choro

picadinho da velha & proveta
chico santana | percussão
diogo nazareth | piano
eduardo pereira | cavaco e bandolim
fernando sagawa | saxofone
nailor proveta | saxofone e clarinete

29/04 | 20h00

piano brasileiro

programa que ilustra a evolução da linguagem pianística brasileira nos últimos 150 anos

hercules gomes | piano

local | instituto cpfl | campinas - sp | www.institutocpfl.org.br

patrocínio

produção

realização

04/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Beethoven 190 anos. **Cláudio Cohen** – regente. **Fernando Calixto** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3, Concerto para piano nº 4 e Sinfonia nº 5.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

06/04 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano. Lançamento do CD "Amore".
Livraria Cultura – Shopping Iguatemi – Tel. (61) 2109-2700. Entrada franca.

08/04 20h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti. **Hermogenes Correia** – direção geral e concepção. **Artur Soares** – direção musical. **Janette Dornellas** – direção cênica. *Gabriela Ramos* e *Marília Oliveira* – Norina, *Hermógenes Correia* – Dr. Malatesta, *Roney Calazans* – Ernesto, e *Licio Bruno* – baixo-barítono.
Sesc Ceilândia – Tel. (61) 3379-9500. R$ 20. Reapresentação dia 9 às 19h; dias 11 e 12 às 19h no Sesc Taguatinga – Tel. (61) 3451-9103 e dias 15 e 16 às 19h no Sesc Gama – Tel. (61) 3484-9103.

11/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. **Eliseu Ferreira** – regente. Programa: Händel – O Messias.
Santuário Dom Bosco – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

17/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concertos Didáticos. **Cláudio Cohen** – regente.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 20h.

21/04 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto em homenagem ao aniversário da cidade de Brasília.
Torre de TV – Setor Taquari – Lago Norte.

25/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: Grieg – Suíte Holberg; Respighi – Suíte em estilo antigo; Stravinsky – Suíte Pulcinella; e Prokofiev – Sinfonia nº 1.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

05/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP e CRACOW DUO (Polônia). **Rafael Delekta** (Polônia) – regente. Duo *Jan Kalinowski* – violoncelo e *Marek Szlezer* – piano. Programa: Tomasz Jakub Opalka – Suíte Bridging Urban America (estreia mundial), e Chopin – Concerto para piano nº 2.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 6 às 13h no Espaço Cultural Casa do Lago (Unicamp) – Tel. (19) 3521-1708. Entrada franca.

08/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Programa Sinfônico II. Festival de Cinema Italiano. **Victor Hugo Toro** – regente. **Pedro Gadelha** – contrabaixo. Programa: Nino Rota – Divertimento concertante para contrabaixo e orquestra; N. Piovani – Suíte A vida é bela; e Morricone – Suíte de obras para cinema. Leia mais na pág. 42.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 9 às 11h.

08/04 20h00 PICADINHO DA VELHA e PROVETA. Música Contemporânea CPFL. Mosaico: as possibilidades funcionais e sensoriais da música no mundo atual e conceitos e preceitos que dividem a música popular da música erudita nos séculos XX e XXI. **Chico Santana** – percussão, **Diogo Nazareth** – piano, **Eduardo Pereira** – cavaco e bandolim e **Fernando Sagawa** – saxofone; **Nailor Proveta** – saxofone e clarinete. Programa: Guerra-Peixe – Deu-se a melodia; Desculpa, foi engano; Rabo de galo; Suíte No estilo popular urbano; Vampiro moderno; Inclemência e Sátira. Leia mais na pág. 44.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

18/04 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano. Lançamento do CD "Amore".
Livraria Cultura – Shopping Iguatemi – Tel. (19) 3751-4033. Entrada franca.

22/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Programa Sinfônico III. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni e Seis danças alemãs; Max Reger – Variações e Fuga sob um tema de Mozart op. 132; e Tchaikovsky – Suíte nº 4, Mozartiana. Leia mais na pág. 42.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 23 às 11h.

28/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Programa Especial. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Telemann: Ouvertures-Suites La Bourse; Les Nations; e Hamburger Ebb und Fluth.
Local a definir. Reapresentação dia 29 às 20h. R$ 30. Informações: www.osmc.com.br.

29/04 20h00 HERCULES GOMES – piano. Música Contemporânea CPFL. Mosaico: as possibilidades funcionais e sensoriais da música no mundo atual e conceitos e preceitos que dividem a música popular da música erudita nos séculos XX e XXI. Piano Brasileiro. Programa: Nazareth – Matuto, Confidências e Atlântico; Hercules Gomes – Valsarola para Ernesto Nazareth, Allegro em 3, Toada, Platônica e Nação primeira; Edu Lobo – Corrupião; Gnattali – Canhoto; e Chiquinha Gonzaga – Corta-jaca.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

29/04 20h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA. Concerto no Interior.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

06/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Christoph Küstner – Abertura Festiva; Alfred Hülsberg – Rapsódia Nazaretheana para piano e orquestra; e Nepomuceno – Série Brasileira.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 10.

▶ CURITIBA, PR

05/04 20h00 LUÍSA SPLETT (Suíça) – piano. Programa: Emil Frey – Variações sobre um tema hebreu op. 1; Mussorgsky – Quadros de uma exposição; e obras de Schubert e Mendelssohn.
Sesc Liberdade – Tel. (41) 3234-4200.

14/04 19h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. **Abel Rocha** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano, **Paulo Mestre** – contratenor, **Miguel Geraldi** – tenor e **Norbert Steidl** e **Bruno Spadoni** – baixos. **Emilio Pita** (Evangelista) – ator. Participação: *Papo Coral Infantojuvenil*. Programa: Bach – A paixão segundo São Mateus BWV 244. Leia mais na pág. 43.
Santuário Nossa Senhora de Guadalupe – Tel. (41) 3233-4884. Reapresentação dia 15 às 18h30 na Comunidade do Redentor – Tel. (41) 3223-4745. Entrada franca.

28/04 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. **Leandro Carvalho** – regente. **Marluí Miranda** – cantora. Programa: Marluí Miranda – Missa Kewere.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 29 às 18h30.

28/04 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano. Lançamento do CD "Amore".
Livraria Cultura – Shopping Curitiba – Tel. (41) 3941-0292. Entrada franca.

▶ FLORIANÓPOLIS, SC

08/04 20h30 MASAMI GANEV – soprano e ALBERTO HELLER – piano. Recital As heroínas de Puccini. Programa: Puccini – Trechos de La rondine, La bohème, Suor Angelica, e Manon Lescault; e Debussy – Bruyères, prelúdio nº 5, Ondine, prelúdio nº 8, Pagodes e L'Isle joyeuse.
Auditório Jurerê Classic – Tel. (48) 3282-2203. R$ 40.

▶ GOIÂNIA, GO

06/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Alessandro Borgomanero** – regente e violino. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza de Tito e Concerto para violino nº 5; e Haydn – Sinfonia nº 101. Leia mais na pág. 44.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046. Entrada franca.

09/04 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS. Série Maestro Convidado. **Fabio Zanon** – regente. **Luciano Pontes** – viola. Programa: Guarnieri – Dança brasileira; Cecil Forsyth – Concerto para viola; e Schumann – Sinfonia nº 3.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046. R$ 5.

13/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: R. Strauss – Serenata para sopros op. 7; Stravinsky – Suíte Pulcinella; e Beethoven – Sinfonia nº 4.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

20/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS. Série Jovem Solista. **Eliel Ferreira** – regente. **Thiago Paranaguá** – tuba. Programa: Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; Vaughan Williams – Concerto para tuba; e Tchaikovsky – Marcha Eslava.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046. R$ 5.

27/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Marshal Gaioso** – regente. Programa: Pe. José Maria – Abertura Zemira; Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

▶ JACAREÍ, SP

05/04 16h00 15º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS. **Paulo Abrão Esper** – direção artística. Fase semifinal. **Dia 6 às 16h**: Fase final. **Dia 7 às 20h**: Recital de premiação. Leia mais na pág. 29.
EducaMais Jacareí – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3952-4924. Entrada franca.

▶ JAGUARÃO, RS

18/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente.
Teatro Esperança – Av. Vinte e Sete de Janeiro, s/nº. Entrada franca.

▶ JOÃO PESSOA, PB

06/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA. Concerto Oficial. **Geraldo Dias da Rocha** – regente. Programa: Dimitri Cervo – Sítio do pica pau exotérico; Kalinnikov – Intermezzo nº 2; Mahle/Waldemar Henrique – Suíte nº 1; Josef Bayer – The Puppenfee Ballet Suite.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. Entrada franca.

20/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Concerto Oficial. **Daniel Guedes** – regente e violino. Programa: Carlos Gomes – Alvorada da ópera O escravo; e Beethoven – Concerto para violino e orquestra op. 61 e Sinfonia nº 4.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. R$ 4.

Ingressos:
R$ 2 (inteira)
R$ 1 (meia)



MÚSICA CLÁSSICA A PREÇO POPULAR.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diretor Artístico e Maestro Titular: Helder Trefzger | Maestro Adjunto: Leonardo David

TEMPORADA 2017 - PRIMEIRO SEMESTRE

FEVEREIRO

• ABERTURA DA TEMPORADA

22/02 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA
20h - Teatro Carlos Gomes

23/02 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
20h - Teatro Carlos Gomes
Ney Rosauro - Concerto n.º 1 para vibrafone e orquestra
Nielsen - Sinfonia n.º 1, Op. 07
Solista: ÉRICA SÁ, vibrafone
Regente: HELDER TREFZGER

MARÇO

• CIRANDA DAS SETE NOTAS

08/03 - SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
20h - Teatro Carlos Gomes

09/03 - SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
20h - Teatro Carlos Gomes
Heitor Villa-Lobos - Prelúdio das Bachianas Brasileiras n.º 4
Heitor Villa-Lobos - Ciranda das Sete Notas
Mendelssohn - Sinfonia n.º 3 "Escocesa", Op. 56
Solista: DEYVISSON VASCONCELOS, fagote
Regente: LEONARDO DAVID

• A TERCEIRA VISÃO

22/03 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA
20h - Teatro Carlos Gomes

23/03 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
20h - Teatro Carlos Gomes

26/03 - SÉRIE CONCERTOS PARA A FAMÍLIA
11h - Teatro Carlos Gomes
Villani-Côrtes - Concerto para piano e orquestra n.º 3 "A Terceira visão"
Glière - Sinfonia n.º 1
Solista: DANIEL SANCHES, piano
Regente: EDILSON VENTURELI

ABRIL

• SINFÔNICA NO PARQUE

02/04 - CONCERTOS ESPECIAIS
11h - Parque Botânico da Vale
ENTRADA FRANCA
Obras de Villa-Lobos, Beethoven, Schubert e Mozart.
Regente: HELDER TREFZGER

• CINEMA ESPECIAL

10, 11, 12 e 13/04 - CONCERTOS ESPECIAIS
20h - Teatro Carlos Gomes
Trilhas sonoras de filmes
Regente: LEONARDO DAVID

• A SINFONIA DA REFORMA

26/04 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA
20h - Teatro Carlos Gomes

27/04 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
20h - Teatro Carlos Gomes
Graciano Arruda - Overture ESTREIA MUNDIAL
Mozart - Concerto para violino n.º 3, K. 216
Mendelssohn - Sinfonia n.º 5 "Reforma", Op. 107
Solista: FILIPE DOST, violino
Regente: HELDER TREFZGER

MAIO

• ROCK SINFÔNICO

10, 11 e 12/5 - CONCERTOS ESPECIAIS
20h - Teatro Carlos Gomes

13/05 - CONCERTOS ESPECIAIS
16h - Teatro Carlos Gomes
Clássicos do Rock
Regente: HELDER TREFZGER

• IN THE HIGHLANDS

24/05 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA
20h - Teatro Carlos Gomes

25/05 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
20h - Teatro Carlos Gomes

28/05 - SÉRIE CONCERTOS PARA A FAMÍLIA
11h - Teatro Carlos Gomes
Gade - In the Highlands, Op. 07
Haydn - Concerto para trompete Hob. VIIe:1
Schumann - Sinfonia n.º 3 "Renana", Op. 97
Solista: VINÍCIUS NOVAIS, trompete
Regente: LEONARDO DAVID

JUNHO

• ORQUESTRA NAS ESCOLAS

05 a 08/06 e 12/06
Escolas públicas da Região Metropolitana de Vitória
9h30 - ENTRADA FRANCA
Obras de Villa-Lobos, Beethoven, Schubert e Mozart.
Regente: HELDER TREFZGER

• BRAHMS E A SUA PRIMEIRA SINFONIA

28/06 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA
20h - Teatro Carlos Gomes

29/06 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
20h - Teatro Carlos Gomes
Spohr - Concerto para clarinete n.º 1, Op. 26
Brahms - Sinfonia n.º 1, Op. 68
Solista: RAFAEL SCHMIDT, clarinete
Regente: HELDER TREFZGER

Secult ES Secult ES Secult ES

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Piracicaba, dia 29

Fabio Zanon atua como solista da Sinfônica de Piracicaba


Fabio Zanon
REVISTA CONCERTO / CARLOS GOLDGRUB

O violonista Fabio Zanon é o solista da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, no dia 29. Um dos mais destacados instrumentistas de sua geração, professor da Royal Academy de Londres e diretor pedagógico do Festival de Inverno de Campos do Jodão, Zanon vai interpretar o *Concierto del sur*, de Manuel de Ponce. A peça, de 1941, foi escrita para o violonista Andrés Segovia.

O programa conta ainda com a *Sinfonia nº 2*, de Rimsky-Korsakov. Nela, o compositor russo busca narrar a história de Antar, definido como um "inimigo da humanidade", que vive recluso no deserto – o tema, inspirado em uma antiga lenda árabe, lhe foi sugerido pelo compositor Modest Mussorgsky. A regência da apresentação fica a cargo do maestro Thiago Tavares.

Campinas, dias 8, 9, 22, 23, 28 e 29

Campinas tem mês de homenagens

Uma homenagem ao cinema italiano abre o mês da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Victor Hugo Toro, diretor do grupo, rege, nos dias 8 e 9, peças de dois autores que tiveram suas trajetórias intimamente ligadas à música que escreveram para grandes filmes da história. De Nino Rota, o *Divertimento concertante para orquestra e contrabaixo*, com solos de Pedro Gadelha. E, de Enio Morricone, uma suíte com trechos de partituras suas, em arranjo de Thiago Costa. Nos dias 22 e 23, a homenagem é a Mozart. Do compositor, são tocadas a abertura da ópera *Don Giovanni* e as *Seis danças alemãs*, ao lado das *Variações sobre um tema de Mozart*, de Max Reger, e da *Suíte mozartiana*, de Tchaikovsky. A regência mais uma vez é de Toro, que encerra o mês com outra homenagem, agora a Telemann, com uma seleção de *Ouverture-suítes*.

São Carlos, dia 13 / Bertioga, dia 15

Recital une Villa, Debussy e Jobim

Villa-Lobos foi influenciado pela música de Debussy, assim como Tom Jobim, que bebeu em Villa e no autor francês ao criar algumas de suas principais contribuições à música popular brasileira. É um jogo de referências estimulante, que o pianista Fábio Caramuru recria sobre o palco do Sesc São Carlos, no dia 13, e da Casa da Cultura de Bertioga, no dia 15, dentro da série Em Concerto, que tem curadoria da jornalista Camila Frésca. Entre as peças a serem executadas, estão a *Sarabande*, de Debussy, a *Valsa romântica*, *Dindi* e *Meu amigo Radamés*, de Jobim, e trechos das *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos.

Ribeirão Preto, dias 1º e 2

Cia. Minaz apresenta ópera *Carmen*

Em vez de Sevilha, o Conjunto Habitacional Sevilha II. Foi esse o ponto de partida do diretor André Cruz para sua concepção para a ópera *Carmen*, de Bizet, que estreia no dia 1º, no Teatro Minaz, em Ribeirão Preto. A ideia foi aproximar dos dias de hoje a trama da obra, que foi adaptada para 1h20 de duração. A regência é de Gisele Ganade, que comanda grupo formado por músicos da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

▶ JUNDIAÍ, SP

01/04 20h30 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA. Concerto no Interior. Concertos Astra-Finamax. **João Maurício Galindo** – regente. Participação: **Nelson Ayres Trio**: *Nelson Ayres* – piano, *Alberto Luccas* – baixo e *Ricardo Mosca* – bateria. Programa: Edu Lobo – Zanzibar; Nelson Ayres – Olé, Cidade encantada, Só xote, Perto do coração e Veranico de maio; Roberto Menescal/Chico Buarque – Bye Bye Brasil; Villa-Lobos – Prelúdio e árias das Bachianas brasileiras nº 4; Tom Jobim – Saudades do Brasil; e Nazareth – Odeon.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R$ 10.

08/04 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. **Marília Vargas** – soprano e **Delphim Rezende Porto** – cravo. Programa: Moritz Moszkowski – Prelúdio e Fuga; Vivaldi – Canta in prato, ride in fonte RV 636 e In furore iustissimae irae RV 626; e John Ireland – A Downland Suite;
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

▶ NATAL, RN

26/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Quartas Clássicas. Gala Operística. **Linus Lerner** – regente. **Christi Amonson** (EUA) – soprano e **Kristen Dauphinais** (EUA) – mezzo soprano. Programa: árias, duetos e aberturas de óperas de Bizet, Bernstein, Delibes, Gounod, Mozart, Offenbach, Puccini e Rossini.
Teatro Riachuelo – Tel. (84) 4006-3424.

▶ OURO BRANCO, MG

IV FESTIVAL DE VIOLONCELOS DE OURO BRANCO
De 10 a 15 de abril
Direção artística: *Matias de Oliveira Pinto*
www.casademusica.org

▶ PIRACICABA, SP

29/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Thiago Tavares – regente. **Fabio Zanon** – violão. Programa: Ponce – Concierto del Sur; e Rimsky-Korsakov – Sinfonia nº 2, Antar. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca, retirada de ingressos nos dias 26, 27 e 28, das 15h às 18h, 2 por pessoa. Antes do concerto, às 16h30 haverá a palestra "O meu concerto de hoje", seguida do ensaio geral aberto ao público.

▶ PORTO ALEGRE, RS

04/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série UFRGS. **Guy Braunstein** – regente. **Nahim Marun** – piano. Programa: Henrique Oswald – Concerto para piano op. 10; e Saint-Saëns – Sinfonia nº 3, Órgão. Leia mais na pág. 43.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R$ 30.

11/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Theatro São Pedro. **Cláudio Cohen** – regente. **Dominique Bodart** – trompete. Programa: Pärt – Sobre B-A-C-H; Larsson – Concerto para trompete; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5, A reforma. Leia mais na pág. 43.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 50.

24/04 12h30 ORQUESTRA DE ALTO FALANTES. Concerto eletroacústico em homenagem aos 75 anos de Jorge Antunes. **Eloy Fritsch** – direção e difusão eletrônica. Programa: Jorge Antunes – Valsa Sideral, Anaphore Sumphocéanique e Carta Athenagorica.
UFRGS – Tel. (51) 3308-6000.

25/04 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano. Lançamento do CD "Amore". Pocket Show.
Livraria Cultura – Bourbon Shopping Country – Tel. (51) 3028-4033. Entrada franca.

30/04 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Araújo Vianna. **Evandro Matté** – regente. Programa: festival danças e valsas.
Auditório Araújo Vianna – Av. Osvaldo Aranha, 685 – Redenção.

▶ RECIFE, PE

04/04 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano. Lançamento do CD "Amore". Pocket Show.
Livraria Cultura – Shopping Rio Mar – Tel. (81) 3256-7500. Entrada franca.

19/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto Oficial. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Brahms – Abertura trágica; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 44.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

01/04 20h30 Ópera CARMEN, de Bizet. Cia. Minaz. Gisele Ganade – regente. **André Cruz** – direção cênica. Participação: **Solistas da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto**. *Maria Célia Tambasco de Oliveira* – Carmen, *Ozório Christovam* – José, *Mariana Cunha* – Micaela, *Camilo Calandreli* – Escamilo, *Marcos Pinafo* – Morales, *Gabriela Momesso* – Frasquita, *Anita Furlan* – Mercedes, *Pedro Coelho* – dançarino e *Vinicius Simião* – Remendado. Leia mais ao lado.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. R$ 40 na bilheteria ou www.compreingresso.com.br. Reapresentação dia 2 às 19h.

13/04 20h30 KINDRA SCHARICH – canto e RICARDO BALLESTERO – piano. Ópera e Outros Cantos. Programa: obras de Brahms, Nepomuceno e Grieg.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos na bilheteria.

27/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO. Concerto Instrumental. **Parcival Módolo** – direção musical. Programa: Luiz Fernando Teixeira Jr. – Fanfarre Ouverture, Variations Rondo, Inspiration Three Camps, Modulation March e Sonata Revelation 11:15; Charley Wilcoxon/Luiz Fernando Teixeira Jr. – Rhythmania e The flam accent fantasy; e Hermeto Pascoal – Bonecos.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

▶ SALVADOR, BA

12/04 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano. Lançamento do CD "Amore". Pocket Show.
Livraria Cultura – Shopping Salvador – Tel. (71) 3505-9050. Entrada franca.

▶ SANTOS, SP

02/04 18h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA. Concerto no Interior. Tocando Santos. **João Maurício Galindo** – regente. Participação: **Nelson Ayres Trio**: *Nelson Ayres* – piano, *Alberto Luccas* – baixo e *Ricardo Mosca* – bateria. Programa: Edu Lobo – Zanzibar; Nelson Ayres – Olé, Cidade encantada, Só xote, Perto do coração e Veranico de maio; Roberto Menescal/Chico Buarque – Bye Bye Brasil; Villa-Lobos – Prelúdio e árias das Bachianas brasileiras nº 4; Tom Jobim – Saudades do Brasil; e Nazareth – Odeón.
Sesc – Teatro – Tel. (13) (13) 3278-9800. R$ 17.

▶ SÃO CARLOS, SP

13/04 20h00 FÁBIO CARAMURU – piano. Série Em Concerto. Programa: Debussy – Sarabande; Villa-Lobos – Coral e Dança, das Bachianas brasileiras nº 4; e Tom Jobim – Valsa romântica, Desafinado, Falando de amor, A correnteza, Marina del Rey, Two kites, Dindi, Amparo, Choro, Chovendo na roseira e Quebra-pedra. Curadoria: *Camila Frésca.* Leia mais na pág. 42.
Sesc – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

▶ SOROCABA, SP

01/04 20h30 JOSEPH-MAURICE WEDER – piano. Schaeffler Música. Concerto internacional. Programa: Mozart – Fantasia K 397; Schumann – Cenas infantis op. 15; Heinz Holliger – Elis; Chopin – Scherzo op. 31; e Liszt – Sonata em si menor. Leia mais na pág. 44.
Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30.

16/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. Eduardo Ostergren – regente. **Luca Maringola** (Itália) – piano. Programa: Pachelbel – Canon em ré para cordas; Holzbauer – Sinfonia a 10; Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Mignone – Tucho.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20. Reapresentação dia 19 às 19h.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

08/04 11h00 BIG BAND. Concerto de abertura. Música na Praça. *Celso Veagnoli* – coordenação.
Praça da Matriz. Entrada franca.

08/04 20h00 BANDA SINFÔNICA. Dario Sotelo – regente. R$ 12. Reapresentação dia 20 às 20h.

09/04 20h00 JAZZ COMBO. *Rodrigo Ursaia* – coordenação. R$ 12.

13/04 20h00 CORO SINFÔNICO. Robson Gonçalves Pinto – regente. R$ 12.

19/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. João Maurício Galindo – regente. R$ 12.

22/04 11h00 I SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. *Banda Sinfônica Infantojuvenil. Marco Almeida* – regente. **Às 20h**: *Orquestra de Cordas Juvenil. Dario Sotelo* – regente. **Dia 23 às 11h**: *Banda Sinfônica Jovem. José Antonio Pereira* – regente. **Dia 25 às 16h**: *Grupo de Choro Jovem. Altino Toledo* – coordenação. Salão da Unidade 2. **Dia 25 às 20h**: *Grupo de Performance Histórica Jovem* e *Ensemble de Performance Histórica. Débora Ribeiro* e *João Guilherme* – coordenação. **Dia 26 às 20h**: *Orquestra Sinfônica Jovem. Juliano Arruda* – regente. **Dia 27 às 15h**: *Camerata Infantojuvenil, Juvenil e Jovem de Violões. Márcia Braga* – coordenação. **Às 20h**: *Grupo de Saxofones* e *Conjunto de Metais. Marcos Pedroso* e *Edmilson Baia* – coordenação. **Dia 28 às 14h**: *Camerata Jovem de Cordas* e *Camerata de Violoncelos. Elen Ramos Pires* e *Tulio Padilha* – coordenação. **Às 20h**: *Grupo de Percussão Jovem. Agnaldo Silva* – coordenação. **Dia 29 às 11h**: *Coro Infantil, Coro de Câmara* e *Coro Sinfônico Jovem. Míriam Cândido* e *Cibele Sabioni* – coordenação. **Às 20h**: *Jazz Combo Jovem* e *Big Band Jovem. Paulo Malheiros* e *Joseval Paes* – coordenação. **Dia 30 às 11h**: *Orquestra de Cordas Infantil e Infantojuvenil. Eduardo Augusto* – regente. Entrada franca.

24/04 09h00 I SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. Dia 27 às 19h: Duo *Cesar Pereira* e *Diogo Oliveira*. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca. Continuidade até dia 28, apresentações às 9h, 11h, 14h e 16h.

▶ TIRADENTES, MG

07/04 20h30 ELISA FREIXO – órgão. Participação de artistas convidados. Programa: música barroca.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R$ 35. Apresentação dias 21 e 28 às 20h.

Curitiba, dias 14, 15, 28 e 29

Camerata Antiqua interpreta *A Paixão segundo São Mateus*


Abel Rocha
DIVULGAÇÃO / CAIO GALLUCCI

A Camerata Antiqua de Curitiba escolheu um dos monumentos da história da música para abrir sua temporada: nos dias 14 e 15, o grupo interpreta *A paixão segundo São Mateus,* de Bach, sob regência do maestro Abel Rocha. A obra narra a paixão de Cristo de acordo com o evangelho de São Mateus.

O time de solistas inclui a soprano Rosana Lamosa, o contratenor Paulo Mestre, o tenor Miguel Geraldi e os baixos Norbert Steidl e Bruno Spadoni, além do ator Emilio Pita como o Evangelista.

O grupo volta a se apresentar, nos dias 28 e 29, sob regência de Leandro Carvalho, que rege a *Missa Kewere*, que a compositora Marluí Miranda escreveu inspirada em motivos de diversos povos indígenas.

Porto Alegre, dias 4, 11, 18 e 30

Ospa recebe convidados para programas diversificados

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre recebe no dia 4, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o israelense Guy Braunstein. Violinista de formação, ele tem se dedicado nos últimos anos à regência e vai comandar a interpretação do *Concerto op. 10*, de Henrique Oswald, com solos do pianista Nahim Marun, especialista na obra do compositor, e a *SSinfonia nº 3, Órgão*, de Saint-Saëns.

O compromisso seguinte do grupo é no dia 11, agora sob o comando de Cláudio Cohen. No programa, apresentado no Theatro São Pedro, *Sobre B-A-C-H*, de Arvo Pärt; o *Concerto para trompete*, de Larsson, com solos de Dominique Bodart; e a *Sinfonia nº 5, Reforma*, de Mendelssohn. A sinfônica faz, então, no dia 18, um concerto em Jaguarão, e no dia 30 volta a Porto Alegre, quando o titular do grupo, Evandro Matté, rege um programa com danças e valsas no Auditório Araújo Vianna.

Belo Horizonte, dia 2

Kim Trio toca no Teatro Bradesco

A temporada 2017 de concertos do Teatro Bradesco de Belo Horizonte, que tem direção artística da pianista Celina Szrvinsk, apresenta, no dia 2 de abril, o Kim Trio, formado por Nayoung Kim (violino), Taehyun Kim (violoncelo) e Jiyeon Kim (piano). As três irmãs nasceram e se formaram na Coreia do Sul. Depois de viajarem pelo mundo se especializando em locais como Viena, Berlim e Hamburgo, elas resolveram, em 2000, criar o grupo, dedicando-se ao grande repertório para trio com piano. Na apresentação no Brasil, elas mostram a evolução do gênero, com peças de Mozart, Beethoven e Mendelssohn. O trio também se apresenta com a solista da Orquestra Sinfônica da USP, em São Paulo, no dia 8 (leia mais na página 28).


Kim Trio
DIVULGAÇÃO

Schaeffler Música recebe jovem suíço

O pianista suíço Joseph-Maurice Weder abre com um recital no dia 1º, no Teatro Municipal de Sorocaba, a temporada de concertos Schaeffler Música. Weder fez sua estreia no Wigmore Hall de Londres em 2013 e, desde então, tem se apresentado em palcos importantes. Em Sorocaba, ele vai interpretar a *Fantasia K 397* de Mozart, as *Cenas infantis*, de Schumann, *Elis*, de Heinz Holliger, e o *Scherzo op. 31* de Chopin, e a *Sonata* de Franz Liszt.

Espaço CPFL une o erudito ao popular

A série de música contemporânea do Espaço Cultural CPFL, de Campinas, tem dois compromissos em abril, parte do módulo Mosaico, que desafia a divisão entre música popular e erudita. No dia 8, Nailor Proveta e Picadinho da Velha tocam obras de César Guerra-Peixe. E, no dia 29, o pianista Hercules Gomes apresenta uma história do piano brasileiro, passando por autores como Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Radamés Gnattali.

OSTNCS lança ciclo Beethoven em Brasília

A programação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, de Brasília, tem como destaque, no dia 4, a abertura do Ciclo Beethoven 190 anos, com o *Concerto para piano nº 4* (solos de Fernando Calixto) e a *Sinfonia nº 5*.

Marcos Arakaki rege a Filarmônica de Goiás

O maestro e violinista Alessandro Borgomanero rege e atua como solista da Orquestra Filarmônica de Goiás, no dia 6, no Teatro Basileu França, em um programa dedicado a dois mestres do classicismo, Mozart e Haydn. Já no dia 13, o concerto é realizado no Teatro Goiânia: Marcos Arakaki, regente adjunto da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, faz uma ponte entre Beethoven e sua *Sinfonia nº 4* e a suíte *Pulcinella* de Stravinsky, com uma parada em Richard Strauss e sua *Serenata*. A orquestra volta ao palco do teatro no dia 27, com Marshal Gaioso e uma homenagem ao Padre José Maurício Nunes Garcia.

Vitória tem Mendelssohn e trilhas de filmes

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo faz seis apresentações no Teatro Carlos Gomes. Nos dias 10, 11, 12 e 13, quem comanda o grupo é Leonardo David, com programa dedicado a trilhas de filmes. Já nos dias 26 e 27, sob a regência de seu titular, maestro Helder Trefzger, a orquestra faz a estreia mundial de *Overture*, de Graciano Arruda, e executa a *Sinfonia nº 5, Reforma*, de Mendelssohn.

Marlos Nobre relê autores românticos

O compositor e maestro Marlos Nobre comanda a Orquestra Sinfônica de Recife no dia 19, no Teatro Santa Isabel. O programa tem como mote a música romântica, com a *Abertura trágica*, de Brahms, e, em seguida, a *Sinfonia nº 4, Italiana*, de Mendelsssohn.

Sinfônica de Sergipe abre com Tchaikovsky

A Orquestra Sinfônica de Sergipe inaugura em abril um ciclo dedicado a Tchaikovsky. No dia 6, no Teatro Atheneu, o maestro Guilherme Mannis rege a *Suíte quebra-nozes*, a *Marcha eslava* e a *Sinfonia nº 2*. No dia 20, o grupo volta a se apresentar, agora no Teatro Tobias Barreto, com Bach, Händel e a música das cortes de Leipzig, Köthen e Londres.

▶ UBERLÂNDIA, MG

19/04 20h00 THEODORA GERAETS – violino, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo e VIVIANE TALIBERTI – piano. Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: obras de Beethoven e Piazzolla.
Teatro Municipal de Uberlândia – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: 1 litro de leite.

▶ VALINHOS, SP

09/04 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS. Concerto Oficial. **Hebert Rodrigues** – regente. **Paulo Ronqui** – trompete. Programa: Haydn – Concertino para trompete e orquestra; e Beethoven – Sinfonia nº 5.
Câmara Municipal – Teatro Multiuso – Tel. (19) 3829-5355. R$ 20 e R$ 12 (compra antecipada) pelo site www.filarmonicadevalinhos.com.br.

▶ VINHEDO, SP

09/04 19H00 ORQUESTRA DA UNICAMP e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS. Concerto no Mosteiro. Programa: Bach – Paixão segundo São João.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Ingressos: oferta espontânea, valor sugerido: R$ 30.

30/04 19h00 SILVIO CELEGHIN (Itália) – órgão. Concerto no Mosteiro. Participação: **Ana Carolina Sacco** – soprano. Programa: obras de Vivaldi.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Ingressos: oferta espontânea, valor sugerido: R$ 30.

▶ VITÓRIA, ES

01/04 19h30 LUÍSA SPLETT (Suíça) – piano. Programa: Emil Frey – Variações sobre um tema hebreu op. 1; Mussorgsky – Quadros de uma exposição; e obras de Schubert e Mendelssohn.
Sesc Glória – Tel. (27) 3223-0720.

02/04 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Sinfônica no Parque. Concertos Especiais. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos, Beethoven, Schubert e Mozart.
Parque Botânico da Vale – Av. Expedicionários – Jardim Camburi. Entrada franca.

06/04 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi Música Clássica. A história de Dom Quixote e a Poesia das Estações. **Eder Paolozzi** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Telemann – Suíte Bourlesque de Quixote; e Vivaldi – As quatro estações.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

09/04 11h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Concertos Didáticos. As cantigas de roda. **Leonardo David** – regente. Programa: cantigas infantis.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

10/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Cinema Especial. Concertos Especiais. **Leonardo David** – regente. Programa: trilhas sonoras de filmes. Leia mais ao lado.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dias 11, 12 e 13 às 20h.

19/04 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi. Música Clássica. A música clássica brasileira para cordas. **Edilson Ventureli** – regente. **Raiff Dantas** – violoncelo. Programa: Aguiar – Sinfonietta Terza Ouro Branco; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Villani-Côrtes – Concerto para violoncelo e orquestra de cordas nº 2 (estreia mundial); e Mahle – Suíte Nordestina.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

26/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. A Sinfonia da Reforma. Série Pré-Estreia. **Helder Trefzger** – regente. **Filipe Dost** – violino. Programa: Graciano Arruda – Overture (estreia mundial); Mozart – Concerto para violino nº 3 K 216; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma. Leia mais ao lado.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 27 às 20h, pela Série Concertos Sinfônicos.

28/04 20h00 QUARTETO CAMBURI. Série Sesi. Música de Câmara. A música de câmara tcheca e alemã. *Lucas Azevedo* e *Emily Cristina* – violinos, *Rossini Rocha* – viola e *Luiz Sena* – violoncelo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12, Americano; e Mendelssohn – Quarteto nº 2 op. 13.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10. ◀

BALÉ NO CINEMA

UCI CINEMAS
R$ 50
Endereços: www.ucicinemas.com.br

BALLET BOLSHOI
Uma noite contemporânea.
Jerome Robbins, *Harald Lander* e *Alexei Ratmansky* – direção.
Sábado, **dia 29 de abril** às 13h30
Domingo, **dia 30 de abril** às 13h
Transmissão nas cidades de: Belém/PA, Campo Grande/MT, Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Juiz de Fora/MG, Recife/PE, Ribeirão Preto/SP, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, São Luís/MA e São Paulo/SP

Edição Março 2016 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



TCHAIKOVSKY
Symphonies
Nos 3, 4 and 6
Royal Liverpool Philharmonic Orchestra
Vasily Petrenko
Onyx

As sinfonias de Tchaikovsky, nesse espaço, por dois meses seguidos? Não peço desculpas (além disso, são sinfonias diferentes) – o novo ciclo completo de Petrenko é uma realização digna de elogios.



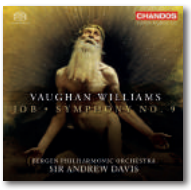
BACH FAMILY 'DYNASTIE'
Keyboard Concertos
Jean Rondeau *crv* etc
Erato

G Regendo do cravo, Jean Rondeau conduz seus colegas – com todos os quais parece desfrutar de uma relação feliz – em uma panorâmica prazerosa e cheia de personalidade da música de Bach, pai e filhos.



BEACH. CHAMINADE. HOWELL PIANO CONCERTOS
Danny Driver *pn*
BBC Scottish Symphony Orchestra / **Rebecca Miller**
Hyperion

G Três obras pouco familiares, de mulheres (o que acontece pela primeira vez na série de Concertos românticos para piano, da Hyperion), recebem uma forte defesa.



VAUGHAN WILLIAMS
Symphony No 9. Job
Bergen Philharmonic Orchestra / **Sir Andrew Davis**
Chandos

G Duas obras de peso, dirigidas com autoridade e senso de jornada; uma prova da sabedoria do vínculo da Chandos com Davis e a Filarmônica de Bergen.



BEETHOVEN 'COMPLETE STRING QUARTETS, VOL 3'
Elias Quartet
Wigmore Hall Live

G O catálogo já está, com certeza, bastante povoado; porém, tendo em vista que este e o primeiro volume foram agraciados com a Escolha do editor, o jovem Elias Quartet está realizando um ciclo Beethoven impressionante.



LISZT. SAINT-SAËNS
Works for Two Pianos
Ludmila Berlinskaya, **Arthur Ancelle** *pns*
Melodiya

G Uma oportunidade imensamente prazerosa de ouvir uma das sonatas mais familiares e formidáveis de uma forma pouco familiar – grande virtuosismo, acrescentando o desafio da colaboração!



MARTINU
Cantatas
Prague Philharmonic Choir / **Lukáš Vasilek**
Supraphon

G Essas quatro cantatas são ricas e atmosféricas, e parecem brotar da língua e da cultura de que são provenientes. Interpretação e gravação lindas ao longo de todo o disco.



'HEIMAT'
Benjamin Appl *bar*
James Baillieu *pn*
Sony Classical

G A beleza da voz e a profundidade da interpretação que nos levaram a indicar Benjamin Appl como nosso Artista Jovem do Ano – e a Sony Classical a contratá-lo – ficam bastante evidentes nesse recital.



'SACRED DUETS'
Nuria Rial *sop*
Valer Sabadus *countertenor*
Basel Chamber Orchestra
Sony Classical

G Esse é um disco delicioso: duas vozes – uma soprano pura e ágil, e um contratenor rico e cheio – que parecem perfeitamente adequadas a esse repertório, e uma à outra.



BERG WOZZECK
Sols; **Houston Symphony Orchestra** / **Hans Graf**
Naxos

G Proveniente de performances em concerto, porém combinando um senso poderoso de drama e narrativa (tão crucial nessa obra), com um foco bastante intenso no fazer musical.



DVD/BLU-RAY
SCHOENBERG GURRELIEDER
Sols; **Netherlands Philharmonic Orchestra** / **Marc Albrecht**
Opus Arte

G *Gurrelieder* como você provavelmente nunca viu antes: encenado. "É fascinante de ver", na opinião de nosso crítico Hugo Shirley.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
WILLIAM KAPELL
Marston

G Morto em um acidente de avião, aos 31 anos, Kapell tem uma discografia relativamente pequena: essas transmissões de rádio e concertos, muitos lançados pela primeira vez, são acréscimos preciosos.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br



VIVALDI: CONCERTI PER DUE VIOLONI
Amandine Beyer e **Giuliano Carmignola** – violinos
Gli Incogniti
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. Preço a definir

A música para violino é um dos aspectos mais conhecidos e celebrados da obra do compositor Antonio Vivaldi. Nesse universo, no entanto, um lugar de destaque merece ser dado aos concertos escritos para dois violinos. As peças já foram definidas como uma partida de tênis, em que os instrumentistas estão constantemente rebatendo ideias musicais um para o outro, em ritmo alucinante. Ou então como uma luta, perante a qual a plateia se posiciona com curiosidade, especula e comparece ao balcão de apostas. São apenas maneiras bem-humoradas de se referir a obras em que o diálogo entre os instrumentos muitas vezes assume um ritmo vertiginoso. Tudo isso fica particularmente claro quando os artistas envolvidos são especialistas neste repertório, com trajetórias devotadas à pesquisa de técnicas de interpretação. E é justamente o caso da francesa **Amandine Beyer** e do italiano **Giuliano Carmignola**, ao lado do conjunto **Gli Incogniti**. Uma parceria de tirar o fôlego nos sete concertos do disco.



ELIOMAR LANDIM IN CONCERT
Eliomar Landim – acordeão
Lançamento Maximus. Nacional.
R$ 31,20

Eliomar Landim escolheu um caminho profissional que aproxima universos distintos. Ele conheceu o acordeão aos 7 anos de idade, por meio de seu pai, responsável por apresentá-lo ao mundo da música. Com o tempo, passou aos estudos formais. Trabalhou com nomes como o maestro Júlio Medaglia e o acordeonista Toninho Ferragutti. E os anos lhe permitiram refinar sua percepção do instrumento, que costumamos associar exclusivamente à música popular. "O acordeão é um dos únicos instrumentos que consegue executar com perfeição o repertório erudito e deve ser mais valorizado e respeitado", diz ele. "Não só pelas questões folclóricas e tradicionais, mas também por seus recursos e suas possibilidades de execução da música clássica." Seu primeiro disco é prova disso. Basta ouvir a rica sonoridade que ele empresta, por exemplo, ao *Moto perpetuo*, de Paganini, ou à abertura da ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini. Ou então como recria partituras célebres como *Rapsódia húngara nº 2*, de Liszt, ou *O voo do besouro*, de Rimsky-Korsakov. É um disco que revela a musicalidade de um intérprete sem barreiras e que oferece ao ouvinte a chance de conhecer sob outros prismas um pouco do grande repertório.



AMORE
Carmen Monarcha – soprano
Orquestra Allegro
Renato Misiuk – maestro
Lançamento Tratore. Nacional.
R$ 28,10

O amor já foi cantado de diferentes formas, por centenas de autores, em milhares de composições. Dedicar um álbum ao amor, nesse sentido, é um enorme desafio. E como se lida com isso? Uma forma é por meio da seleção de faixas que promovam um diálogo entre mundos aparentemente diferentes, sempre tendo como filtro a sensibilidade do intérprete. Foi o que fez a soprano **Carmen Monarcha** neste disco, junto à **Orquestra Allegro**, regida por **Renato Misiuk**. Nascida em Belém, ela ganhou os palcos com grandes personagens do repertório operístico ou celebrando a diversidade como integrante da trupe de André Rieu. Ambos os mundos convivem no CD, que abre espaço tanto para *Monte Castelo*, de Renato Russo, como para a *Canção à lua*, ária da *Rusalka*, de Dvorák. Entre uma e outra, há espaço ainda para que Monarcha empreste seu timbre límpido ao universo dos musicais ou à ópera italiana. Em abril, a artista realiza turnê de lançamento do CD, com recital nas Livrarias Cultura de São Paulo (dia 1), do Recife (4), de Brasília (6), do Rio de Janeiro (10), de Salvador (12), de Campinas (18), de Porto Alegre (25) e Curitiba (dia 28).



COLEÇÃO MIGNONE – VOLUME 4
Sonatas e sonatinas para piano
Vários intérpretes
Lançamento independente. Nacional.
R$ 34,70

Já um marco da discografia recente da música brasileira, a Coleção Mignone, organizada por Maria Josephina Mignone, viúva do compositor, chega ao quarto volume, dedicado às suas sonatas e sonatinas. O conjunto é particularmente interessante, primeiro, pelo modo como mostra a diversidade da escrita do autor. A *Sonata nº 1*, por exemplo, revela experimentos com a escrita atonal. É uma obra dos anos 40 – e é interessante ouvi-la lado a lado das demais sonatas, escritas mais de vinte anos depois. As *Quatro sonatinas para piano*, por sua vez, trazem a presença da influência nacionalista, assimilada de modo bastante livre por Mignone, capaz de criar melodias inesquecíveis, vigorosas ou sensíveis. Além do repertório, o outro atrativo do álbum é a presença de grandes intérpretes. As duas primeiras sonatinas são tocadas por **Esther Naiberger**; **Heitor Alimonda** interpreta a *Sonatina nº 3* e a *Sonata nº 1*. **Mirian Ramos** fica responsável pela *Sonatina nº 4* e a *Sonata nº 2*, enquanto **André Carrara** e **Estela Caldi** executam as *Sonatas nº 3* e *nº 4*. Um registro histórico precioso. Temos disponíveis também os outros três volumes da coleção.



TROMBONISMO
Música brasileira para quarteto de trombones
Lançamento independente. Nacional.
2 CDs. R$ 60,00

A trajetória do quarteto **Trombonismo** remonta aos anos 1980 e ao objetivo de abrir espaço para uma investigação da sonoridade do trombone e do repertório que para ele foi escrito. E o currículo de seus integrantes atuais revela uma formação ideal para realizar tal meta: **Wagner Polistchuk** é primeiro trombone da Osesp, além de regente; **Carlos Freitas** integrou várias orquestras e hoje é trombone solo da Filarmônica Bachiana Sesi-SP; **Eduardo Machado** é o primeiro trombone da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo; e **Fernando Chipoletti**, além de atuar como professor na Emesp, é segundo trombone da Osesp. Tamanha experiência se traduz, aqui, na familiaridade com que eles interpretam um repertório amplo, focado na produção brasileira para o instrumento. Eduardo Escalante, Káthia Bonna, Rodrigo Lima, Fernando Morais e outros autores representam diferentes gerações da composição nacional, o que dá à escuta uma variedade interessante. E há espaço ainda para duas transcrições de Villa-Lobos. Haverá recital de lançamento dia 1º de abril na Sala São Paulo, veja no *Roteiro Musical*.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

ACADEMIA DE REGÊNCIA. Treinamento e assessoria para regentes profissionais ou amadores. Informações: www.academiaconcerto.art.br.

AMACORDAS – 1º Encontro de Música de Câmara para Amadores. De **21 a 23 de abril**. Para instrumentistas de cordas de diversas idades, habilidades e formações. Direção artística: *Gretchen Miller*. Local: Instituto Fukuda – Rua Brás Cubas, 258 – Aclimação – Tel. (11) 5083-4913. Informações e inscrições: www.amacordas.com.br.

I CONCURSO ITAMARATY DE COMPOSIÇÃO MUSICAL. Iniciativa do Ministério das Relações Exteriores, Academia Brasileira de Música e Funarte. Com o objetivo de incentivar a produção de nova música brasileira. Para compositores brasileiros, natos e naturalizados, residentes ou não no Brasil. Prêmios em dinheiro. Inscrições **até 30 de junho** pelo site http://www.abmusica.org.br/noticia.php?n=i-concurso-itamaraty-de-composicao-musical&id=83.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **4 de abril**. Investimento: R$ 123 por mês, para não alunos. Local, informações e inscrições: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

CURSO: Entendendo a ópera – Comédias e tragédias no teatro de ópera. Com **Sergio Casoy**. Dias **4 e 11 de abril**: *Um giorno di Regno*, de Verdi. Dias **2 e 9 de maio**: *La forza del destino,* de Vedi. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Fatores determinantes da música ocidental. Com **Maria José da Silveira**. Quintas-feiras, das 14h às 15h30. Valor: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Semestre das óperas raras. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h. Até **23 de junho**. Local: Condomínio The First Full – Rua Batataes, 308. Inscrições e informações: tel. (11) 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **Para além da música: pontes para a reflexão**. Com **Eduardo Seincman**. O curso explora as relações da música de autores como Mozart, Beethoven, Chopin, Debussy, Fauré e Ravel com as artes plásticas, o cinema e a literatura. Terças-feiras, dias **4, 11 e 18 de abri**l, das 14h às 17h. 2) **A ópera como retrato do mundo**. Com **João Luiz Sampaio**. O curso recupera a relação com o contexto social e político em que autores como Mozart, Verdi e Wagner criaram suas principais obras. Quartas-feiras, dias **12, 19 e 26 de abril**, das 14h às 17h. 3) **Como Ludwig se tornou Beethoven?** Com **Sidney Molina**. Amparado por informações biográficas e uma constante escuta musical comentada, o curso desvenda em que consiste a arte da arte de Beethoven. Quartas-feiras, dias **12, 19 e 26 de abril e 3 de maio**, das 18h30 às 20h30. Preço por curso de 4 aulas: R$ 420; R$ 399 para inscrições até 10 dias antes do início; R$ 378 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2017 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Quarta-feira **12 de abril**, das 14h às 16h: **Luiz Garcia** – trompa. Inscrições para ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado, das 16h15 às 18h45. Dia **1º de abril**: Beethoven – *Sonata para violino e piano nº 10*. Valor: R$ 110 por aula; 50% de desconto para estudantes e alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – www.erealizacoes.com.br/eventos.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. **Assinaturas 2017**. Três programas com quatro estreias em nove coreografias, no Teatro Sérgio Cardoso. De **1º a 4 de junho**: *Suíte Raymonda* (estreia); *Primavera fria* (estreia); *Pivô*; *Ngali...* (estreia). De **8 a 11 de junho**: *Pássaro de fogo Pas de deux* (estreia); *14'20"* (estreia); *Suíte para dois pianos*; *Indigo rose*. De **22 a 25 de junho**: *La sylphide*. **Assinaturas novas**: até 1º de maio, valor: de R$ 100 a R$ 50. Informações e vendas: tel. (11) 3224-1383 – Ingresso Rápido: www.ingressorapido.com.br/assinaturas/spcd.

▶ BRASIL

Campinas, SP / **ACADEMIA DE REGÊNCIA**. Treinamento e assessoria para regentes profissionais ou amadores. Encontros quinzenais. De abril a dezembro. Informações: www.academiaconcerto.art.br.

Campinas, SP / **MASTER CLASSES DE REGÊNCIA**. Com **Sergio Chnee** e **Ville Mankkinen** (Finlândia). Com orquestra e coral. Segundas-feiras, **8, 15, 22 e 29 de maio** e **5, 12 e 19 de junho**, das 19h às 22. Local: Casa do Lago – Unicamp. Informações e inscrições: sergio@sergiochnee.com.br – www.firsc.com.br.

Curitiba, PR / **IV CANTORITIBA – Festival Internacional de Corais de Curitiba**. De **17 a 20 de agosto**. Para profissionais e amadores. Inscrições até **30 de maio**. Informações: www.cantoritiba.com.br.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **7 e 8 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Liana Justus**. Segundas-feiras, às 14h30. Dia **4 de abril**: Kaufmann e Puccini. Dia **11 de abril**: Momentos brilhantes do balé. Dia **18 de abril**: O lado suave de Beethoven. Dia **25 de abril**: Música francesa em Viena, no verão de 2016. Local: Solar do Rosário – Tel. (41) 3225-6332.

Fortaleza, CE / **I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **18, 19 e 20 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalfortaleza.com.br.

Gramado, RS / **I FESTIVAL DE INVERNO DE CANTO CORAL**. Dias **30 de junho e 1º e 2 de julho**. Realização: Grupo Maestro Gil Gonçalves. Informações e inscrições: www.festivalcoralgramado.com.br.

Lajes, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. De **16 a 22 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações: www.musicanaserra.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **OBSERVATÓRIO CORAL CARIOCA**. Oficinas, palestras e concertos. Sábado **8 de abril**: palestra e oficina com **Glaucia Mancebo** e **Zeca Rodrigues**. Sábado **29 de abril**: palestra e oficina, com **Reynaldo Puebla**. Local: Teatro Gonzaguinha. Informações: www.conservatoriocoral.art.br.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. Sábado **29 de abril**, das 15h às 17. Tema: Beethoven – *Sonata para violino e piano nº 10, op. 96*. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco,154. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360.

Tiradentes, MG / **CURSOS**. Com **Elisa Freixo**. 1) **A Paixão segundo São João de J.S. Bach**. De **13 a 16 de abril**, total de 16 horas. 2) **Variações Goldberg de J.S. Bach**. De **29 de abril a 1º de maio**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br. ◄

▶ CLASSIFICADOS

Para anunciar ligue (11) 3539-0045 ou envie e-mail para concerto@concerto.com.br



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

Você gostaria de saber algo sobre a Cultura Alemã?
Visite-nos! Temos surpresas!
Importamos qualquer partitura, DVD e CD de música clássica.
"Fazemos o Impossível Possível!"

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

CURSO DE MÚSICA ONLINE

Já pensou em aprender música a fundo com um maestro sem sair de casa, por seis meses, pagando o preço de uma única mensalidade?
Agora isso já é realidade. Acesse: http://seminariodemusica.org
Informações: dantemantovani@gmail.com

Cursos CLÁSSICOS de música e de ópera
na Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo

Consulte a programação de ABRIL, MAIO e JUNHO

■ www.concerto.com.br/cursos – Tel. (11) 3539-0048

CURSOS CLÁSSICOS


DIVULGAÇÃO

Com os pés no chão

Tenor brasileiro Atalla Ayan estreia no Metropolitan Opera House de Nova York com *La traviata*

Por João Luiz Sampaio

Em julho de 2011, o tenor Atalla Ayan estava em casa, em Nova York, quando o telefone tocou. Do outro lado da linha, seu agente Bruce Zemsky lhe deu a notícia: "Olha, Atalla, é muito provável que você faça seu début com o Metropolitan amanhã". Dito e feito. Menos de 24 horas depois, o tenor subiu ao palco montado no Central Park para um concerto de árias e duetos com a orquestra do teatro, ao lado da soprano Angela Meade.

O resultado agradou. Rendeu a Atalla um convite para outra estreia, desta vez na temporada oficial do Metropolitan. E, ao longo deste mês, ele interpreta o papel de Alfredo em *La traviata*, de Verdi, contracenando com a soprano Carmen Giannattasio e ninguém menos que Plácido Domingo, que em sua nova carreira de barítono vive o papel de Giorgio Germont.

"Rapaz, não gosto nem de falar muito, mas... Uau! Quando você assina o contrato, você não sabe com quem vai contracenar. Aí passa o tempo e é como se levasse uma pancada: eu vou cantar com o Plácido Domingo! Depois da surpresa, vem aquele outro momento: como que eu, que comecei ontem, vou cantar com ele?", contou o tenor em entrevista à Revista CONCERTO, no meio de março, enquanto se preparava para uma nova sequência de ensaios. "Só sei que não é apenas um momento profissional especial, é pessoal também."

Justiça seja feita, a primeira grande influência operística na vida de Atalla em sua Belém natal foi outro dos três tenores, o italiano Luciano Pavarotti. Foi ouvindo LPs de um tio que era apaixonado por ópera que ele começou a imitar o que ouvia. "Esse tio vivia a arte de maneira muito intensa, era artista plástico também e foi de enorme importância para mim", lembra o tenor. Aos 15 anos, em 2001, ele entrou para o Conservatório Carlos Gomes. Anos depois, por causa de uma parceria mantida pela instituição, seguiu para os Estados Unidos a fim de estudar na Universidade do Missouri. Nos Estados Unidos, conheceu Bruce Zemsky, que, um ano depois, no Rio de Janeiro, conseguiu para ele uma audição para o diretor do Conservatório de Bolonha.

Após um período na Itália, Atalla voltou aos Estados Unidos, desta vez para estudar no Lindemann, programa para jovens artistas mantido pela Metropolitan Opera House. Foi nesse momento que cantou no concerto de verão. "Eu havia acabado de me formar no Lindemann, e aquela oportunidade foi um encerramento incrível para o processo." A crítica especializada gostou. "Ele tem uma voz quente, redonda, que traz à mente o jovem Plácido Domingo", escreveu Allan Kozin no jornal *The New York Times*.

Orientado por Zemsky, Atalla aceitou em seguida um posto no elenco estável da Ópera de Stuttgart. Seria a oportunidade de ampliar o repertório, refinar alguns papéis e, mais do que isso, terminar a sua formação sobre o palco, em uma rotina de trabalho que, em especial no Brasil, parece algo impossível para um cantor em início de carreira. "O esquema de trabalho lá é muito impressionante, profissional, e do ponto de vista artístico você tem a chance de trabalhar em montagens de estética muito diferentes. E com liberdade também para perseguir outros projetos."

Liberdade que Atalla tem usado de maneira eficiente. Em 2013, o tenor fez sua estreia na Royal Opera House, de Londres, cantando Ruggero, de *La rondine*, de Puccini; no ano seguinte, cantou Don Ottavio, no *Don Giovanni* de Mozart. No segundo semestre, voltará a Londres para cantar *La traviata*, ópera que interpreta ainda neste ano também em São Francisco. Em 2015, estreou no Scala de Milão, como Nemorino, em *O elixir do amor*, de Donizetti, e na Semperoper de Dresden, no papel do tenor italiano em *O cavaleiro da Rosa*, de Strauss.

"Quando você é pequeno, como eu era na época em que comecei, seu sonho é ser famoso, gravar um disco. Aí você começa a estudar a sério e se pergunta: será que um dia vou conseguir cantar nesses grandes palcos? A oportunidade, então, aparece. E a sensação é diferente. É claro que há a realização do sonho infantil, ingênuo. Mas, na verdade, você primeiro é tomado por um sentimento de gratidão muito grande. Em seguida, se dá conta de que você estar ali é a realização de um sonho de muita gente, da minha família, do meu tio, das pessoas que sempre me ensinaram a ter o pé no chão, a nunca me esquecer de onde eu vim e para onde eu quero ir." ◄

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

23 ABR | DOMINGO

11h **MASP** AUDITÓRIO
ORQUESTRA **JUVENIL** HELIÓPOLIS
EDILSON VENTURELI *Regente*
ÁLVARO SIVIERO *Piano*

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Concerto nº 1 Para Piano em Dó Maior, Op.15
Sinfonia nº 1 em Dó Maior, Op.21

16h **MASP** AUDITÓRIO
CORAL DA GENTE DO
INSTITUTO BACCARELLI
MAÍRA FERREIRA *Regente*
JULIANA RIPKE *Piano*
LUCAS MIGLIORINI *Preparação Cênica*
PELÉ NASCIMENTO *Bateria*

INGRESSOS R$10
ingressorapido.com



FOTO: RAFAEL DE QUEIROZ

instituto baccarelli
onde a música transforma

ACOMPANHE A **TEMPORADA 2017**
institutobaccarelli.org.br

*Programação sujeita a alteração.

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCINADOR MASTER
PETROBRAS

PATROCINADORES OURO
vivo
VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

PATROCINADORES PRATA

PATROCINADORES BRONZE
Instituto Votorantim · Bradesco · Pernambucanas · cielo · BTGPactual

APOIO

REALIZAÇÃO
Ministério da Cultura
BRASIL GOVERNO FEDERAL

O Ministério da Cultura,
a Prefeitura de São Paulo e
a Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

THEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
ABRIL

Domingo 02, às 17h
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Roberto Minczuk regência

ELGAR Pompa e Circunstância
Variações Enigma, Op. 36 - Nimrod
MOZART Sinfonia nº 40
(1º movimento – Allegro Molto)
BACH Ária da Suíte nº 3
WAGNER Cavalgada das Valquírias
VILLA-LOBOS O Trenzinho Caipira
CAMARGO GUARNIERI Dança Brasileira
TCHAIKOVSKY Valsa das Flores
GUERRA-PEIXE Mourão
STRAUSS I Marcha Radetzky

Sexta-feira 07, às 20h
Sábado 08, às 16h30
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Coro Lírico Municipal de São Paulo
Roberto Minczuk regência
Mário Zaccaro regência do Coro Lírico Municipal de São Paulo

BEETHOVEN (1770-1827)
Fidelio, Op. 72 (1814) 120'

Sexta-feira 14, às 20h
Sábado 15, às 16h30
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Coral Paulistano Mário de Andrade
Roberto Minczuk regência
Naomi Munakata regência do Coral Paulistano

BACH Paixão Segundo São João

Sexta-feira 21, às 20h
Sábado 22, às 16h30
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Marcos Arakaki regência
Amaral Vieira piano
LACERDA Abertura nº 1
SCHUBERT/LISZT Fantasia Wanderer
RAVEL Le Tombeau de Couperin
Daphnis et Chloé Suite nº 2

Sexta-feira 28, às 20h
Sábado 29, às 16h30
120 ANOS DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Ligia Amadio regência
Pablo de Leon violino
Raiff Dantas Barreto violoncelo

FERNÁNDEZ Reisado do Pastoreio
BRAHMS Concerto Duplo para Violino e Violoncelo
WAGNER Prelude und Liebestod da opera Tristão e Isolda
STRAUSS Morte e Transfiguração

Acompanhe a página do Facebook do Theatro Municipal e conheça a programação completa!

ingressos à venda
www.theatromunicipal.org.br

LEI DE INCENTIVO A CULTURA
patrocinador Bradesco
apoio arteris Brookfield abertis · HAITONG · Qualicorp Sempre do seu lado.
compra de ingressos COMPRE INGRESSOS
Brasileiros · Flores online · MIOLO WINE GROUP · revista piauí · SPEZZATO · TRYP HIGIENÓPOLIS
execução INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL
realização FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO · PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA · MINISTÉRIO DA CULTURA · BRASIL GOVERNO FEDERAL